

E aí, Lula? Traficantes são vítimas?

O QUE DIZER AGORA PARA AS FAMÍLIAS DESSES QUATRO HERÓIS?

Fotos: reprodução



SARGENTO HEBER, tinha 39 anos e ingressou na corporação em 2011. Deixa esposa, dois filhos e um enteado



SARGENTO SERAFIM, tinha 42 anos e ingressou na corporação em 2008. Deixa esposa e uma filha



MARCOS VINICIUS CARDOSO CARVALHO, da 53ª DP. Tinha 51 anos e entrou na corporação em 1999



Policial Civil **RODRIGO VELLOSO CABRAL**, da 39ª DP, de 34 anos, havia tomado posse há dois meses. Deixa esposa e uma filha

Omissão contumaz do Governo Federal transforma o Rio em praça de guerra

COLUNA MAGNAVITA - PÁGINA 3, FERNANDO MOLICA - PÁGINA 5 E PÁGINA 8

PT-DF confirma apoio a Leandro Grass para o governo em 2026

O diretório do Partido dos Trabalhadores no Distrito Federal (PT-DF) suspendeu as prévias internas e anunciou apoio à pré-candidatura de Leandro Grass ao governo local em 2026. A decisão será enviada à direção nacional.

O ex-deputado Geraldo Magela afirmou que continuará na disputa até nova deliberação.

PÁGINA 15

Acre registra aumento de 40% no número de etnias indígenas

O Acre registrou um aumento de 40% no número de etnias indígenas entre 2010 e 2022, passando de 57 para 80 grupos, segundo o IBGE. O avanço é atribuído, pela Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas, à demarcação de terras e a políticas de preservação cultural e incentivo ao uso das línguas nativas.

PÁGINA 16



Diego Silva/Secom-AC

Dados consideram os censos entre 2010 e 2022

INSS já devolveu R\$ 2,34 bilhões

Os cerca de 3,43 milhões de aposentados do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que sofreram descontos indevidos de mensalidades já receberam R\$ 2,34 bilhões de volta.

PÁGINA 6

Em 2025, Piauí registra queda de 68% no desmatamento

O Piauí reduziu em 68% o desmatamento ilegal no primeiro semestre de 2025, segundo a Secretaria do Meio Ambiente do estado.

A derrubada caiu de 29,6 mil para 9,6 mil hectares, preservando mais de 20 mil hectares de vegetação nativa. O resultado é atribuído ao monitoramento e à fiscalização mais rigorosa.

PÁGINA 17

FERNANDO MOLICA

A guerra do fim do Rio de Janeiro

PÁGINA 3

DORA KRAMER

Lula e o projeto para o ministro Guilherme Boulos

PÁGINA 2



Faroeste do Maranhão pede passagem na Mostra de SP

PÁGINA 4



Laila Garin estreia como autora em musical

PÁGINA 3



Uma safra inteira de gibis do Hellboy nas livrarias

PÁGINA 7



Folhapress

Ray Castro conquista o Prêmio Jabuti

'O Ouvidor do Brasil', obra do jornalista sobre Tom Jobim, é o livro do ano

PÁGINAS 1 E 2

EDITORIAL

Os desafios federais para combater o tráfico

O combate ao narcotráfico é um dos maiores desafios enfrentados pelo governo federal brasileiro nas últimas décadas. Trata-se de um problema complexo, que ultrapassa as fronteiras nacionais e envolve dimensões sociais, econômicas, políticas e de segurança pública. Apesar dos esforços e investimentos, o narcotráfico continua se reinventando, explorando brechas no sistema e ampliando sua influência em diversas regiões do país.

Um dos principais obstáculos está na extensão territorial do Brasil e na fragilidade do controle de fronteiras. Com mais de 16 mil quilômetros de fronteiras terrestres, grande parte coberta por florestas e rios, é praticamente impossível manter uma vigilância efetiva. Países vizinhos, como Bolívia, Colômbia e Peru, estão entre os maiores produtores de cocaína do mundo, o que transforma o Brasil em uma rota estratégica para a Europa e a África. A falta de integração entre as forças de segurança e a carência de recursos tecnológicos dificultam ainda mais o monitoramento dessas áreas.

Outro desafio é a penetração do narcotráfico nas estruturas do Estado e nas comunidades. Em muitas periferias urbanas, o tráfico de drogas se confunde com a ausência de políticas públicas, assumindo o papel que deveria ser do Estado: prover segurança, renda e algum tipo de “ordem social”. Essa realidade evidencia que o combate ao narcotráfico não pode se restringir à repressão policial. É necessário um conjunto de ações sociais, educacionais e econômicas que ofereça alternativas reais à população vulnerável, especialmente aos jovens que vivem no crime uma saída imediata para a falta de oportunidades.

O governo federal precisa, portanto, investir em inteligência, tecnologia e cooperação internacional. O uso de satélites, drones e sistemas integrados de informação pode tornar as ações mais eficazes. Contudo, o sucesso dessa luta depende também de uma mudança estrutural: combater o narcotráfico é, antes de tudo, combater as desigualdades que o alimentam. Sem um projeto nacional de inclusão e justiça social, o tráfico continuará a se renovar, encontrando novas formas de resistir à repressão estatal.

Mãos que nutrem gerações

Todos os dias, mãos silenciosas transformam ingredientes em cuidado, e refeições em acolhimento. As merendeiras escolares não estão nas salas de aula, mas ensinam lições que vão além do conteúdo acadêmico: paciência, dedicação, atenção ao outro. No Dia da Merendeira, que acontece amanhã (30), celebramos essas guardiãs do cotidiano, que alimentam não apenas corpos, mas corações e memórias.

Entre panelas, bandejas e uniformes brancos, há histórias de trajetória e superação. Profissionais que começaram como auxiliares e se tornaram referência, buscando capacitação, aprimoramento e crescimento pessoal. Muitas mulheres são exemplos desse protagonismo silencioso: transformam o simples ato de servir em gesto de amor, despertando nos alunos hábitos saudáveis e sensação de pertencimento.

O cuidado que dedicam às

crianças reflete-se na comunidade escolar. Cada sorriso, cada olhar de reconhecimento, revela a importância social e afetiva do trabalho que realizam. São pontos de apoio, figuras acolhedoras, pontes entre a família e a escola.

Investir nas merendeiras é investir na educação e no futuro. Programas de formação, incentivo à qualificação e reconhecimento constante fortalecem um ciclo virtuoso: profissionais valorizadas geram experiências de aprendizagem e bem-estar para milhares de estudantes.

Celebrar o Dia da Merendeira é, portanto, reconhecer um papel fundamental que muitas vezes passa despercebido. É lembrar que, além do sabor e da nutrição, há mãos que educam, inspiram e constroem o tecido humano das nossas escolas. No cotidiano dessas mulheres, o alimento se transforma em gesto de amor, e a merenda em ponte para o amanhã.

Opinião do leitor

Água

A água é o elemento mais essencial para a vida e de nossa capacidade de salvá-la e compartilhá-la depende o futuro da humanidade. Preservar a água é valorizar a vida. É urgente preservar e poupar este recurso natural tão valioso!

José Ribamar Pinheiro Filho
Brasília - Distrito Federal

Dora Kramer*

Lula e o projeto Boulos

A substituição de Marcio Macêdo (PT) por Guilherme Boulos (PSOL) na Secretaria-Geral da Presidência não foi uma troca qualquer, como tantas outras nestes dois anos e dez meses de governo Lula.

Guarda alguma semelhança com o revezamento de lugares entre os petistas Gleisi Hoffmann e Alexandre Padilha nas pastas das Relações Institucionais e Saúde, devido ao perfil mais esquerdista e combativo da ministra. A simetria fica por aí.

Para Boulos, o presidente Lula (PT) parece ter projeto mais ambicioso que só o cumprimento de tarefas relativas ao desenho ideológico da equipe palaciana, embora isso seja levado em conta.

O deputado tampouco terá a missão de

se compor com a base parlamentar. Isso é serviço de Gleisi. No que tange ao Congresso, a ele caberá estimular pressões de fora para dentro, na defesa das pautas populares que interessam ao governo, usando sua expertise nos movimentos sociais.

Pelo jeito, Guilherme Boulos será o ministro a agitação e propaganda. Não por acaso, na foto do anúncio da nomeação, a ela e a Lula junta-se o encarregado da promoção publicitária, Sidônio Palmeira. Só os três.

Mas há mais. Com a ida ao Palácio, se cumprida a promessa de ficar até o fim deste mandato, Boulos estará fora da eleição em São Paulo. Lá, foi o mais votado para deputado em 2022 e seus pouco mais de 1 milhão de votos ficam à disposição da esquerda, o que significa

a chance de migrarem para o PT.

E o projeto, caso a aparência se confirme, não pararia aí. Se reeleito, o presidente precisará de um sucessor. Fernando Haddad (PT) tem uma modelagem específica, afeita ao centro. Boulos é mais parecido com Lula.

Embora egresso da classe média, formou-se na batalha das ruas liderando os sem-teto. Uma adaptação aos tempos em que não há mais operários disponíveis à mítica de representantes das massas. Podem ser só impressões, mas convém prestar atenção na configuração da cerimônia de posse marcada para a próxima quarta-feira. Talvez existam pistas ali.

*Jornalista e comentarista de política

Sidney Campos*

Feliz aniversário, presidente Lula

Quando eu nasci, o senhor estava completando 20 anos. Naqueles anos 60, o Brasil era muito diferente deste em que vivemos depois de que o senhor passou pela presidência da República. Sua história cruza com a minha, assim como a de milhões e milhões de brasileiros nascidos nas famílias humildes, aquelas cujos filhos foram os anônimos construtores do nosso progresso.

Poucos de nós conquistaram o privilégio de estudar em boas escolas, enquanto a maioria era obrigada a começar a trabalhar ainda criança, no campo ou na cidade, para garantir o sustento das nossas famílias, sustento este traduzido em comida escassa, saúde precária e uma vida na qual a ausência era o normal. Ausência de pai, amor, de escola, posto de saúde, vacina, transporte, roupa, calçado e, mais importante, ausência de oportunidade.

O senhor se tornou o meu exemplo de resiliência, daquilo que aprendi a chamar de sobrevivência criativa. Eu fui sobrevivendo na Vila dos Parafusos, periferia de Brasília, num daqueles 169 barracos com meus 8 irmãos e minha mãe Elisa que, como dona Lindu, nos forjou para ir em frente sempre, sem parar. De nos-

sas mães, presidente, herdamos mais dos que o DNA no sangue, elas cimentaram a resistência dentro das nossas almas para superarmos injustiças, preconceitos, pobreza e pudéssemos transformar sofrimentos em glórias. Hoje tenho orgulho de ter construído a maior agência de publicidade do Distrito Federal. Comecei do nada, numa salinha apertada, e hoje dou emprego para mais de 100 profissionais.

Como o senhor, tenho orgulho da minha origem e do caminho que trilhei. E mais orgulho ainda de vê-lo completar 80 com toda energia, sem abrir mão da luta, do bom combate, enfrentando as adversidades de cabeça erguida igual ao jovem Lula quando entrou no movimento sindical e dali partiu para uma carreira imparável rumo ao mais alto cargo deste país. O senhor não fez História; se tornou a própria História viva.

Presidente, daqui a 100 anos os brasileiros lembrarão apenas de três presidentes: Getúlio Vargas, Juscelino e Lula. Quem está amarrado ao presente e não consegue pensar adiante por que briga com a realidade, não tem lucidez para entender o significado da sua passagem pelo comando do Brasil. O senhor tem sido

uma síntese de Getúlio e Juscelino, ao promover a redução drástica da pobreza, a distribuição de renda, defender nossa soberania, o desenvolvimento e ter o dom de renascer como fênix depois de todas as injustiças cometidas por aqueles que, seja por incompetência ou falta de talento, jamais terão sua estatura. Seus algozes serão esquecidos com o tempo. Daqui a pouco nem os livros lembrarão deles. Serão velhos arquivos entre bilhões de insignificâncias empilhadas pelo Google.

Os brasileiros e brasileiras devem se orgulhar do dia de hoje, quando o senhor completa esta data tão significativa. Desejo ao senhor a maior das bênçãos, saúde e vitalidade para seguir construindo esta obra imensa, a qual não pertence apenas do nosso povo, mas a toda humanidade. O senhor é a energia transformadora, inesquecível, impressa na memória de gerações embaladas pelas suas realizações. E esta energia, presidente Lula, viverá para sempre no coração da sua gente.

*Publicitário, CEO da Fields 360 e presidente do Sindicato das Empresas de Publicidade do Distrito Federal.

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

A fortuna de Renato Aragão. Pix da Caixa Tem.

1-TEM FERIADO NA PRÓXIMA SEXTA-FEIRA, DIA 31. Por Fagner Gregório. Apesar de não ser um feriado nacional, o dia 31 de outubro é oficialmente reconhecido como folga em diversos municípios brasileiros. A data, associada internacionalmente ao Halloween (“Dia das Bruxas”, no Brasil), ganha significados locais que variam entre celebrações. (...) (CORREIO DO ESTADO) Quer saber mais? Clique no LINK: - <https://www.opovo.com.br/trends/feriado-do-dia-31-de-outubro-vai-deixar-variados-parados/> - (O POVO)

2-JOÃO FONSECA É CAMPEÃO DO ATP 500 da Basileia. Tenista de 19 anos vence espanhol Fokina na final e é o primeiro brasileiro a faturar uma taça de nível superior a ATP 250 desde Gustavo Kuerten em Cincinnati 2001. (...) (GEO GLOBO) João Fonseca vai ganhar 471.825 euros (cerca de R\$ 2,9 milhões) pelo título do ATP 500 da Basileia, que é o maior prêmio de sua carreira até agora. Além disso, em 2025, ele acumulou mais de US\$ 1,5 milhão em premiações de torneios, o que o coloca em uma posição forte no ranking da ATP. (...) (CNN Brasil)

3-A FORTUNA DE DIDI MOCÓ. Fortuna de Renato Aragão, o eterno Didi, acumulou patrimônio estimado em R\$ 180 milhões. A disciplina financeira de Renato Aragão combinou-se com a expertise de seu irmão, Paulo Aragão, na administração do patrimônio. A estratégia priorizou aplicações em setores seguros, com destaque para o mercado imobiliário. (...) (CORREIO DO ESTADO)

4-CRISE EM UNIVERSIDADE E GÊNIO DE MALAFAIA. Por Bernardo Mello e Caio Sartori. Um projeto coordenado pelo professor Anderson Silveira (Esporte Para a Vida Toda), genro do pastor Silas Malafaia, obteve R\$ 14 milhões por meio do Ministério do Esporte no ano passado, mais que o

dobro do segundo colocado, na Universidade Federal Rural do Rio (UFRRJ), gerando uma crise universitária. (...) (O GLOBO)

5-ACESSÓRIOS E APARÊNCIA. 9 acessórios que imediatamente tiram anos da aparência. Por Adrieny Magalhães. 1. Touca de crochê + maxi bolsa vibrante. 2. Cinto marcante em look monocromático. 3. Tiara divertida - A tiara estampada traz um toque lúdico e leve, perfeito para equilibrar peças básicas como a blusa listrada e o jeans reto. 4. Colar de design contemporâneo. 5. Boné para um toque urbano. 6. Óculos escuros com design descolado. 9. Maxi acessórios dourados. 8. Lenço como cinto. 9. Mix de anéis. Quer saber mais? Clique no LINK: claudia.abril.com.br

6-NOVA VERSÃO DE COCA COLA vai chegar às prateleiras sem ingrediente clássico. Por Isabelle LC. Influência Política no Processo de Mudança. O impulso para essa reformulação veio de pressões políticas, especialmente do presidente Donald Trump. Ele anunciou que a empresa havia concordado em usar ingredientes “mais naturais”, alinhando-se à sua agenda de saúde pública. O xarope de milho foi criticado por ser menos saudável. No entanto, nutricionistas apontam que açúcar de cana e xarope têm composições similares de glicose e frutose, sem diferenças significativas na saúde. (...) (ACORDA CIDADE)

7-PÉSSIMA NOTÍCIA SOBRE BACALHAU. Péssima notícia chegou para quem gosta de consumir bacalhau. Por Leticia Bonfante. Espécies que antes eram comuns, com tamanhos impressionantes de até um metro e peso de 40 quilos, agora estão se tornando raras. Há uma diminuição contínua dos estoques. Alterações genéticas. Um estudo recente realizado pelo Centro Geomar Helmholtz para Pesquisa Oceânica, na Alemanha, revelou que o problema vai além da escassez. Os

pesquisadores descobriram alterações genéticas significativas na população de bacalhaus. A análise de otólitos, estruturas calcificadas que registram o crescimento dos peixes, mostrou que, ao longo de mais de duas décadas, as características físicas dos bacalhaus mudaram drasticamente. A mudança evolutiva altera o equilíbrio genético da espécie, resultando em peixes que, em vez de crescerem em tamanho, estão se adaptando a um ambiente em que a sobrevivência dos maiores é cada vez mais difícil. As consequências são preocupantes. (...) (CORREIO DO ESTADO)

8-CAIXA TEM: Pix de R\$ 708, R\$ 858, R\$ 908 e R\$ 1.108 serão realizados entre 27 e 31/10 — você tem direito? Saiba como verificar se você tem direito ao Pix nos próximos dias. Por Ana Julia Nery. Confira os valores dos Pix entre R\$ 708 e R\$ 1.108, que serão realizados de 27 a 31 de outubro. (...) (NOTÍCIAS CONCURSOS)

9-DETECTANDO DIABETES COM ANTECEDÊNCIA. Novo exame está chegando para detectar diabetes antes mesmo dos sintomas. Por Henrique Cesarretti. Essa novidade interessa diretamente para milhares de pessoas que sofrem com a diabetes e as que buscam prevenir até mesmo seus familiares e amigos. O Brasil é um dos países com maior número de casos. Consta-se que são mais de 20 milhões de casos registrados da doença em solo brasileiro, mais especificamente, 16,6 milhões de adultos de 20 a 79 anos. Os números são equivalentes a 10% da população do país, que está classificado como o sexto no ranking mundial. (...) (ACORDA CIDADE)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor de Mais Comunicação-SP, trabalho em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias. E-mail: jmigueljb@gmail.com

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira
Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
WhatsApp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057
Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes
Brasília - DF CEP 71736-202
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

O Governo Federal foi pego de surpresa e ficou um clima de barata voa com as primeiras informações que chegavam do Rio. O presidente Lula fora do país; Rui Costa desembarcando em Brasília depois de um voo da Gol, que partiu de Salvador as seis da manhã; o ministro Ricardo Lewandowski na sua rotina normal matutina. O que seria um clima normal na véspera da posse do novo ministro Guilherme Boulos, virou um clima de crise: a luz amarela virou vermelha. “O que está acontecendo no Rio?” foi a pergunta mais ouvida nos corredores do Palácio do Planalto e do Ministério da Justiça.

■ As imagens das televisões e redes sociais pareciam cenas de Gaza ou do 11 de setembro. Os vídeos dos drones jogando granadas sobre polícias e a transformação do Complexo do Alemão e da Penha em praças de Guerra deixaram o governo atordoado. Afinal, todos sabiam que a conta seria espetada nas múltiplas omissões do Governo Federal, ainda mais com a infeliz declaração de Lula na Ásia dizendo que traficantes “eram vítimas dos usuários de droga”. Tempestade perfeita formada, ainda mais com o governo federal tentando fazer os estados re-féns de uma norma jurídica criada na cabeça do ministro da Justiça, que amarra o poder de reação das unidades federativas.

■ Depois de passar a semana denunciando as omissões do Governo Federal, como fez no sábado, 25, em um painel da Fundação Francisco Dornelles em São Paulo e na segunda, 27, no Fórum de Segurança, organizado pelo jornalista Guilherme Amado com a Fundação Getúlio Vargas, o Governador do Rio, Cláudio Castro, resolveu colocar, literalmente, a sua tropa na rua e 2.500 policiais foram dar um basta ao Comando Vermelho no Alemão e na Penha.

■ Apesar do grande efetivo, não houve vazamento e a reação dos bandidos foi traumatizar a cidade com barricadas na Avenida Brasil, Linha Amarela e na Grajaú-Jacarepaguá. Os 100 fuzis apreendidos confirmam o que o Governador vinha afirmando nas palestras: “Cadê o policiamento de fronteira? Cadê o controle nas estradas?”. Fuzis não brotam! São trazidos aproveitando a falta de uma política pública nacional que priorize o combate a armamento pesado.

■ Como o tema de segurança sempre desgastou politicamente o Governador, soa como intencional a transferência pelo Governo Lula da responsabilidade para a unidade federativa. Deixar o Governador sangrando era um bom negócio para a política, usada até pelos candidatos à sucessão do Palácio Guanabara. O Governo vinha agindo e fazendo um dever de casa, sem ajuda federal, investindo em segu-



MAGNAVITA

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

O estado do Rio resolveu agir sozinho, abandonado pelo Governo Lula que ficou nas cordas

José Lucena/Thenews2/Folhapress



Bandidos utilizam agenda social como escudo de defesa

rança mais do que teria de investir na saúde ou educação. Se a intervenção no governo de Michel Temer colocou R\$ 800 milhões em equipamentos na segurança, a gestão de Castro já investiu 14 vezes mais.

■ A politização do tema ficou visível com o vídeo distribuído nas redes sociais pelo presidente da Embratur (que deveria cuidar da imagem do Brasil no exterior), Marcelo Freixo atacando o Governador Cláudio Castro na pessoa fi-

sica e dizendo, pasmem, que ele estava fazendo uma política sobre caixões, prática rotulada ao próprio Freixo nas suas intervenções oportunistas em grandes tragédias. Aliás, o presidente da Embratur deveria optar entre as liturgias que o seu cargo obriga ou fazer política partidária. A mesa branca do vídeo, por coincidência, tem a mesma textura do seu gabinete.

■ Além dos 100 fuzis apreendidos, alguns detalhes devem ser observados pelos órgãos de

inteligência. Parte dos mortos são bandidos oriundos de outros estados e por que, até hoje, os integrantes da “Comissão” que vivem no Pavilhão 7, dentro do complexo penitenciário de Bangu 3, não foram transferidos para presídios de segurança máxima do Governo Federal?

■ Voltando à política, a reação do Prefeito Eduardo Paes foi de sapiência eleitoral. Reafirmou a presença dos serviços da Prefeitura e se manteve em vigília no Centro de Comando e Controle. Não deu um pio criticando a operação, bem diferente de Marcelo Freixo.

■ Os ministros da Justiça, Ricardo Lewandowski, e da Casa Civil, Rui Costa, chegam ao Rio para uma reunião com o Governo do Estado, para tentarem sair das cordas.

■ As 15h59, com a operação ainda em curso, o Procurador da República, Júlio José Araújo Junior e o Defensor Público Federal, Thales Arcoverde Treiger, já assinavam ofício interpellando o Governador Cláudio Castro pedindo informações detalhadas sobre a atuação do estado e questionando se foram cumpridas as determinações da ADPF 635.

■ A operação e o seu desdobramento foram acompanhados de perto pelo presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Couto, e pelo Procurador Geral de Justiça do Estado, Antônio Jose Campos Moreira, ambos em linha direta com o governador.

■ Durante o dia desta quarta, 28, o telefone do Governador Cláudio Castro não parou de tocar, com mensagens de solidariedade. Na próxima sexta, 31, Castro deverá receber a visita de governadores aliados, como Ronaldo Caiado, Tarcísio de Freitas, Ratinho Junior e Romeu Zema para uma reunião de trabalho e alinhamento contra o confronto estabelecido pelo governo federal e os entes federativos, roubando-lhes a autonomia.

■ No final da tarde, um editor de política de outro grande jornal afirmava à coluna que o cenário político do Rio mudava com a demonstração de força dada pelo Governador. Quem vai se colocar a favor da banditagem, além, é claro, da vitimização dos traficantes feita por Lula em sua infeliz fala na Ásia. O que o presidente da República tem a dizer às famílias dos quatro policiais heróis mortos em serviço nesta terça, 28 de outubro? Politizar a segurança pública como vem fazendo o Governo Lula e seus aliados, como Marcelo Freixo, é sórdido. A foto que ilustra a coluna retrata o contrassenso lulista, a utilização de ação social nas comunidades virou escudo para os bandidos.

Fernando Molica

A guerra do fim do Rio

Perdemos, perdemos: as batalhas travadas ontem no Rio marcam o fim de um faz de conta, da ideia de que a segurança pública no país, em particular na capital fluminense, pode ser equacionada com movimentos pontuais, verborragia e operações da polícia.

Ficou mais uma vez evidente que a sucessão de incursões serve apenas para gerar mais ódio, conflitos e mortos, inclusive, entre policiais. Os quatro que tombaram ontem morreram em vão, personagens da mesma tragédia que marca a nossa brutalidade, o pacto que estimula sucessivas baixas — desde que quase todas as vítimas sejam pobres, não importa de que lado estejam nas trincheiras.

Alimentada pela retórica oportunista de políticos, a rotina de confrontos mantida há décadas gerou uma cidade que se revela cada vez mais violenta, injusta, desigual: inabitável, por mais linda e apaixonante que seja.

Há pelo menos quarenta anos que se insiste em pregar mais e mais violência contra os suspeitos de sempre, em anunciar um suposto combate sem tréguas à criminalidade, em classificar de defensores de bandidos aqueles que defendem o respeito a leis básicas da civilidade e a eficiência da polícia.

O que houve ontem ressalta o erro e atitude criminosos dos

tantos que ao longo dos anos estimulam a matança por parte da polícia, algo que fomenta a corrupção no aparelho estatal — e não apenas na estrutura de segurança — e que faz vítimas entre os próprios agentes.

Se violência policial resolvesse algo, o Rio seria uma das cidades mais pacíficas do mundo — e ninguém duvida de que nada vai mudar por aqui, né?

Há 15 anos, no dia 28 de novembro de 2010, o Rio se permitiu respirar aliviado com a ocupação — sem tiros e mortes — do Complexo do Alemão, que contou com o apoio das Forças Armadas e estava incluída no processo de pacificação encarnado nas UPPs. Um projeto que previa também uma proposta de resgate social.

Uma das cenas daquele domingo é muito representativa de nossas contradições e danças: um dos policiais que ficaram a bandeira brasileira num daqueles morros foi o sargento PM Marcos Vieira Souza, o Falcon, que meses depois seria preso, suspeito de envolvimento com milicianos.

Libertado, virou homem forte da Portela, criou uma entidade que reunia escolas de samba de divisões inferiores. Candidato a vereador pelo PP — partido do então governador em exercício, Francisco Dornelles —, acabou assassinado em 2016 em seu comitê de campanha, num crime jamais

apurado. As UPPs foram para o espaço; inaugurado em 2011, símbolo do investimento estatal no bem-estar da população, o Teleférico do Alemão está parado há nove anos.

De 2010 para cá, o crime se sofisticou, organizações locais se expandiram pelo país, criaram vínculos ainda mais fortes com setores do universo político e empresarial. A polícia, porém, na maior parte das vezes, demonstra ter ficado parada no tempo, incapaz de atacar o crime em seu ponto mais sensível, o da movimentação de bens e de dinheiro.

Subordinada a políticos que investem no confronto, insiste em operações que provocam mortes de inocentes, levam o terror à população, destroem a imagem de um Rio que tem no turismo uma de suas principais fontes de renda. O resultado são incursões mal planejadas; a de ontem foi incapaz até de prever que integrantes da mesma facção reagiriam em outros pontos da cidade.

O Rio foi dormir com mais medo e ódio, acordou espumando com sede de vingança por todos os lados. Há uma justificada fúria de policiais que perderam colegas e de moradores de favelas que viram parentes, amigos e vizinhos morrerem — entre eles, pessoas obrigadas a carregar desde o berço a marca da suspeição, culpadas apenas de terem nascido pretas e pobres.

Tales Faria

França desafia Tarcísio: “Ele só disputou com gentlemens”

Ministro do Empreendedorismo, da Micro e da Pequena empresa, o ex-governador de São Paulo Márcio França (PSB) disse à coluna que está pronto para bater no governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) num debate público, em 2026, entre os candidatos ao governo do estado.

“Tarcísio só disputou com gentlemens até agora. Comigo, ele terá que responder sobre detalhes do seu passado que estou pronto a revelar”, afirmou sem citar a que fatos do passado do governador se referia.

Os dois adversários do governador que França citou são o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT), e o ex-governador Rodrigo Garcia (PSDB). Tarcísio disputou contra eles — e venceu — a eleição para o governo do estado em 2022.

“Os dois são homens excessivamente educados. Bateram com luvas de pelica. Eu serei bem mais contundente”, argumentou França.

O ministro acredita que Tarcísio de Freitas acabará mesmo concorrendo à reeleição. Irá desistir de uma candidatura ao Palácio do Planalto diante do fortalecimento do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e da crise no bolsonarismo causada pelas articulações do deputado Eduardo Bolsonaro

(PL-SP) em favor do tarifaço dos EUA contra o Brasil.

A declaração de França sobre sua possível disputa contra Tarcísio foi dada diante da pergunta se ele abria mão de concorrer a uma das duas vagas de senador por São Paulo que serão abertas para a próxima legislatura.

É que seu partido, o PSB, cogita apresentar a ministra do Planejamento, Simone Tebet, como candidata ao Senado. Tebet hoje está no MDB, mas o Planalto gostaria que ela transferisse o título para São Paulo a fim de montar uma chapa forte contra os aliados no estado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A chapa teria Márcio França como candidato ao governo e, para o Senado, a dobradinha entre Simone Tebet e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin (PSB), era um nome cogitado para concorrer ao Senado. Mas Alckmin tem dito que prefere disputar a reeleição na chapa ao Planalto encabeçada pelo presidente Lula.

Ele comunicou seu desejo tanto a Lula como ao PT e ao PSB. Já contava com a simpatia pessoal do presidente da República e se fortaleceu ainda mais diante do bom desempenho

que tem tido nas negociações sobre o tarifaço imposto pelos Estados Unidos contra o Brasil.

O presidente nacional do PT, Edinho Silva, também já declarou à coluna que defende Haddad como candidato ao Senado e apoia a permanência de Geraldo Alckmin na chapa de Lula.

O vice-presidente da República até conversou sobre a montagem da chapa de 2026 em São Paulo com a própria ministra Tebet. Ele abriu as portas do PSB à sua filiação.

Tebet, no entanto, não bateu o martelo. Filiada ao MDB de Mato Grosso do Sul, eleger-se senadora em 2014 e concorreu à Presidência da República em 2022. Derrotada, fechou apoio do MDB ao presidente Lula no segundo turno, e acabou se tornando ministra.

Agora, antes de decidir, a ministra tem que saber com seu partido no Mato Grosso do Sul qual espaço teria no estado. Já Márcio França, assim como Alckmin, avisa que no PSB ela tem o caminho aberto:

“Eu sei que a disputa pelo governo contra o Tarcísio será mais difícil do que concorrer ao Senado. Mas é o que eu quero e acho que vencerei. A Simone é muito bem vinda ao PSB de São Paulo. Faremos uma ótima dobradinha.”

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fernando Frazão/Agência Brasil



Guerra no Rio: retrato de uma situação sem controle

“O Estado perdeu. O crime venceu”

O deputado Pauderney Avelino (União-AM) comenta sobre uma nova modalidade de crime que vai se intensificando na Amazônia: a pirataria nos rios. Na região, o transporte de caras é essencialmente fluvial, feito com o uso de grandes chatas. Segundo Pauderney, os piratas ficam acompanhando o movimento das margens ou em rios menores. Abordam os barcos

e levam as cargas. Tudo articulado pelo crime organizado. No caso, não apenas os grandes grupos que atuam nos grandes centros do país, como o Primeiro Comando da Capital (PCC) e o Comando Vermelho (CV). Mas facções locais, como a Família do Norte. A situação relatada por Pauderney é sintoma da grande doença brasileira: o crime se alastrou pelo país inteiro.

Guerra

As cenas de guerra – e não há outro termo possível – ocorridas nesta terça-feira (28) no Rio de Janeiro são o sintoma mais agudo de algo que se espalhou pelo país, e o caso do Amazonas é um exemplo. “O Estado perdeu. O crime venceu”, resume o cientista político André Cesar.

Transnacional

Algumas apreensões de armas ocorridas na terça no Rio revelam sua origem vinda de outros estados. O que acontece, portanto, não é mais isolado. “Há uma transnacionalidade hoje no crime, o que claramente exige no combate uma ação organizada e nacional”, diz André.

Valter Campanato/Agência Brasil



Projeto de Lewandowski patina no Congresso

Segurança é a preocupação. Com o debate interdito

Resulta que as pesquisas mostram que hoje a segurança é um dos maiores, senão o maior, ponto de preocupação da sociedade. O tema certamente dominará a campanha eleitoral do ano que vem. Mas, infelizmente, sem que se apontem claramente soluções. “É incrível como o ponto de maior preocupação da

sociedade tem seu debate interdito”, comenta o cientista político. E isso acontece pela forma como a Constituição divide as tarefas na área de segurança. Principalmente, o policiamento ostensivo e o combate mais intenso ao crime é tarefa das Polícias Militares, estaduais. Esse modelo precisa ser rediscutido.

Empurra

Em momentos graves como o desta terça, fica claro o jogo de empurra. De maneira legítima, o governo estadual reclama falta de apoio federal. O governo federal responde dizendo o que faz. Enquanto isso, um projeto de segurança segue estacionado no Congresso.

Desafio

“O país mergulhou em uma guerra de fato contra o crime organizado, com facções que se estruturaram como exércitos, controlam territórios, impõem leis e desafiam abertamente o poder do Estado”, observa o líder da Oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-RS).

Exército

O governador Claudio Castro (PL) afirma ter pedido várias vezes o envio de Forças Armadas ao Rio de Janeiro. Outros questionam, como o deputado Chico Alencar (Psol-RJ), se a solução estaria em ainda mais violência. O fato: algo precisa ser feito urgentemente.

SUS

A solução exigiria a construção de um grande debate que fosse capaz a essa altura de eliminar as disputas políticas. Como os sanitaristas, de esquerda e de direita, conseguiram fazer na Constituinte quando criaram o Sistema Único de Saúde (SUS). Há, porém, ambiente?



O projeto sobre adulteração de bebidas segue agora para o Senado

Câmara aprova PL contra falsificação de bebidas

Adulteração vira crime hediondo quando oferecer risco à vida

Por Sabrina Fonseca

A Câmara dos Deputados aprovou, na terça-feira (28), o regime de urgência para o projeto de lei que classifica como crime hediondo a adulteração de alimentos ou bebidas com adição de substâncias que representam risco à vida ou à saúde.

A proposição responde, em parte, à recente onda de intoxicações por consumo de bebidas contaminadas com metanol, que causaram internações graves, perda de visão e óbitos em diversos estados.

Pela proposta, quando a adulteração resultar em lesão grave ou morte, a conduta poderá ser tratada como hedionda, o que implica regime penal mais rigoroso, sem possibilidade de indulto, graça ou liberdade provisória nos termos do regime para crimes dessa natureza.

O projeto em questão é o PL 2307/07, de autoria do ex-deputado Carlos Souza (PSDB-AM), que já vinha tramitando e agora

avança com prioridade por causa da emergência sanitária e criminal decorrente dos casos de metanol.

Os números envolvendo intoxicações preocupam: a presença do metanol em bebidas alcoólicas de procedência duvidosa tem sido registrada não apenas pela gravidade dos efeitos — como cegueira, insuficiência múltipla de órgãos e morte — mas também pela forma clandestina como o produto tem sido inserido no mercado.

O regime de urgência aprovado, por meio de votação simbólica, permitiu que o texto avançasse rapidamente no plenário, sem precisar ser apreciado por comissões, acelerando sua tramitação. Agora, a proposta segue para o Senado e, quando aprovada na Casa Alta, deverá ser sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

Projeto

O Projeto de Lei 2307/07 também prevê aumento de pena para casos em que houver in-

tenção de lucro ou uso de substâncias tóxicas e impróprias ao consumo. Segundo o texto, o objetivo é proteger o consumidor e reforçar a segurança alimentar, tornando mais rígida a legislação contra práticas criminosas que colocam vidas em risco.

Apresentado originalmente em 2007, o projeto tramitava de forma lenta na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, mas ganhou prioridade após recentes casos de intoxicação e mortes provocadas por bebidas adulteradas com metanol.

Casos

De acordo com boletim divulgado pelo Ministério da Saúde na sexta-feira (24), já foram confirmados 58 casos de intoxicação por metanol no país e há 50 outros em investigação. Foram registradas 15 mortes, sendo nove em São Paulo, seis no Paraná e seis em Pernambuco.

Mais nove óbitos seguiam em investigação: quatro em Pernambuco, dois no Paraná, um

em Minas Gerais, um em Mato Grosso do Sul e um em São Paulo. Foram descartadas 32 notificações de óbitos que estavam sob investigação.

Para responder ao risco, uma série de medidas vem sendo implementada, tais como aquisição de antídotos, como o etanol farmacêutico e Fomepizol.

Bagagem de mão

Ainda na terça-feira (27), a Câmara aprovou proibição de cobrança por bagagem de mão e restitui despacho gratuito em voos domésticos.

Entre as principais mudanças aprovadas, o passageiro passa a ter o direito de transportar gratuitamente uma bagagem de mão — de até 12 kg, além de um volume sob o assento.

Foi aprovada também uma emenda que restabelece a gratuidade para o despacho de bagagem de até 23 kg em voos domésticos ou internacionais operados em território nacional.

Senado aprova projeto que limita soltura de preso

Carlos Moura/Agência Senado



Alcolumbre: projeto em resposta à ação policial no Rio

Após operação policial no Rio de Janeiro matar 64 pessoas nesta terça-feira (28), o Senado aprovou um projeto de lei que altera pontos do Código de Processo Penal e acrescenta critérios que o juiz precisa observar durante a audiência de custódia para decidir se o preso em flagrante deve ser solto ou se continuará preso preventivamente (sem prazo previamente determinado).

O texto também trata da coleta de material biológico para obtenção e armazenamento do perfil genético do custodiado. A proposta segue para sanção presidencial.

Segundo o senador Sergio Moro (União Brasil-PR), relator do projeto, o objetivo de estabelecer critérios expressos na lei é “diminuir o número de solturas” após audiências de custódia.

“É necessário disciplinar melhor a audiência de custódia, que tem se tornado uma espécie de porta giratória para criminosos. Precisa de mais rigor. Há um excesso de solturas e isso tem gerado um sentimento de impunidade”, disse Moro, acrescentando que o texto tem consenso na Casa.

Flávio Dino

O texto original é de auto-

ria do ex-senador Flávio Dino, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), e começou a tramitar no ano passado. A proposta foi aprovada pelos senadores, mas teve alterações na Câmara dos Deputados e por isso voltou para a nova análise pelo Senado.

Nesta terça, em função da operação policial no Rio de Janeiro contra o Comando Vermelho, o Senado se mobilizou para acelerar o texto e aprová-lo com urgência.

“Vou incluir esta matéria,

a partir de um requerimento dos líderes partidários, e por solicitação do relator, porque a cobrança desta agenda da segurança pública é uma temática do parlamento brasileiro e da sociedade”, justificou o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP).

A ação policial deixou ao menos 64 pessoas mortas, na operação mais letal da história do estado. Segundo o governo Cláudio Castro (PL), as forças de segurança atuaram nos

complexos do Alemão e da Penha contra a expansão territorial do Comando Vermelho.

A votação do projeto pelo Senado foi rápida, sem registro nominal de votos e sem debates no plenário. O texto já segue para análise do presidente Lula (PT), que pode sancioná-lo ou vetá-lo.

De acordo com o texto, o juiz deve aprovar a prisão preventiva considerando pontos como:

o uso reiterado de violência ou grave ameaça à pessoa; a participação em organização criminosa; a natureza, quantidade e variedade de drogas, armas ou munições apreendidas; o fundado receio de reiteração delitiva, inclusive à vista da existência de outros inquéritos e ações penais em curso.

Além disso, o projeto também obriga a coleta de material biológico para obtenção e armazenamento do perfil genético do custodiado em determinados casos. A coleta deve ocorrer, por exemplo, no caso de prisão em flagrante por crime contra a dignidade sexual, crimes hediondos e quando a pessoa for suspeita de integrar organização criminosa. “Isso vai ajudar a investigação criminal”, disse Moro.

Catarina Scortecchi
(Folhapress)

STF encerra processo contra Mauro Cid

Tenente-coronel foi o único a não apresentar embargos

O Supremo Tribunal Federal (STF) encerrou nesta terça-feira (28) o processo da trama golpista contra o tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de Ordens do ex-presidente Jair Bolsonaro, que assinou um acordo de colaboração premiada e tornou-se o principal delator na ação.

O militar foi o único dos condenados do chamado núcleo crucial da tentativa de golpe de Estado a não recorrer da decisão da Primeira Turma do Supremo. Agora, o ministro Alexandre de Moraes vai determinar o início da execução da pena.

Situação

Há uma discussão sobre qual será a situação de Mauro Cid. Por ter feito a colaboração, Mauro Cid recebeu pena bem menor que os demais. Enquanto a pena estabelecida, por exemplo, ao ex-presidente Jair Bolsonaro foi de mais de 27 anos de prisão, a de Mauro Cid foi estabelecida em dois anos.

A defesa do militar entende que ele já cumpriu mais de dois anos da pena, se somado o tempo em que ficou preso preventivamente e o período em que cumpriu medidas cautelares. Isso agora precisará ser definido pela Primeira Turma do STF.

Há uma tese no Supremo, porém, que entende que as medidas cautelares, como uso de tornozeleira e proibição de deixar sua casa aos fins de semana, não devem ser contadas na detração da pena.



Lula Marques/Agência Brasil

Mauro Cid foi o único cuja defesa não fez novos recursos ao julgamento

Um meio-termo pode ser a inclusão, no cálculo da detração da pena, do período em que Cid ficou impedido de sair de casa. As restrições foram impostas às noites, das 18h às 6h, e aos fins de semana.

Mauro Cid foi condenado a dois anos de reclusão, em regime aberto, pela participação no núcleo central da trama golpista.

A pena de Cid é a menor entre todos os condenados pela trama golpista por causa do benefício acertado entre o militar e a Polícia Federal no acordo de colaboração premiada.

Embargos

Todos os demais réus do chamado núcleo crucial apresentaram embargos de declaração. Esses embargos visam tirar

dúvidas ou eventuais omissões com relação ao processo. No caso do ex-presidente Jair Bolsonaro, a defesa baseou boa parte dos embargos em novas contestações sobre a delação de Mauro Cid e alegou que Bolsonaro teria cogitado em algum momento o golpe de Estado, mas teria desistido após consultar os comandantes militares e outros envolvidos. Nesse sentido, portanto, na visão de sua defesa, o eventual crime não teria se consumado.

A Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) vai julgar, de modo virtual, entre os dias 7 e 14 de novembro, o recurso do ex-presidente Jair Bolsonaro contra a decisão que o condenou a 27 anos e três meses de prisão por crimes contra a democracia.

Na mesma sessão virtual deverão ser julgados os recursos de outros seis réus, todos antigos aliados do ex-presidente e que foram considerados o núcleo principal de uma tentativa de golpe de Estado que tentou manter Bolsonaro no poder mesmo após derrota eleitoral em 2022.

Os demais réus que também apresentaram recurso sustentaram argumentos semelhantes aos de Bolsonaro. A defesa do general Walter Braga Netto — ex-ministro da Casa Civil e da Defesa e vice na chapa de Bolsonaro em 2022 —, por exemplo, acusou o relator do caso, ministro Alexandre de Moraes, de parcialidade, além do cerceamento de defesa.

Com informações de Cezar Feitosa (Folhapress) e Agência Brasil

Alckmin busca China para acordo sobre montadoras

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Geraldo Alckmin, entrou em contato com a Embaixada da China no Brasil para buscar uma via diplomática que garanta o abastecimento de chips ao mercado nacional. Alckmin também tratou do assunto com a representação do Brasil na China.

Montadores de veículos que atuam no Brasil pediram que o governo federal faça uma negociação direta com o governo chinês, para garantir que o país não seja afetado pela disputa global de chips deflagrada entre China, Estados Unidos, Holanda e demais países europeus.

O assunto foi tema de uma conversa ocorrida nesta terça-feira (28) entre Geraldo Alckmin e representantes do setor automotivo, como a Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), a Bosch e representantes dos trabalhadores do setor.

Bem recebida

Durante o encontro, Alckmin chegou a deixar a sala para falar com o embaixador da China no Brasil e comentar o assunto. Ao retornar, sinalizou que a demanda foi bem recebida pelo representante do governo chinês no Brasil.

Na guerra comercial pelo controle do mercado de chips, a China anunciou novas regras de controle às exportações. A partir de dezembro de 2025, toda venda internacional de semicondutores pelos chineses terá de ser acompanhada de declaração da empresa importa-



José Cruz/Agência Brasil

Alckmin: evitar que produção de automóveis pare

dora, assegurando que o produto final não será exportado para países considerados “sensíveis” pelo governo chinês.

O Brasil quer usar o argumento de que sempre foi um importador final dessas peças e que não está no centro da disputa geopolítica, para tentar escapar do embargo que já afeta todo o setor no país.

Moisés Selerges, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC, participou do encontro com Geraldo Alckmin. Ele disse que o setor saiu otimista do encontro. “O vice-presidente é uma pessoa pragmática e ouviu nosso pleito. As montadoras disseram que conseguem aguentar de duas a três semanas, sem falta de componentes. No Brasil, ainda não houve paralisação de trabalhadores do setor, mas estamos muito próximos disso”, comentou.

Disputas

A crise dos chips, desencadeada nos últimos dias, é resultado direto de disputas geopolíticas envolvendo o controle de tecnologias e de minerais críticos, como as terras raras.

No dia 12 de outubro, um domingo, o governo holandês, sob forte pressão dos Estados Unidos, assumiu o controle da fabricante Nexperia, uma gigante de semicondutores que atua naquele país. Ocorre que a Nexperia é uma subsidiária do grupo Wingtech, de origem chinesa. Com a atitude, o presidente chinês da empresa foi destituído por ordem judicial, sob suspeita de transferência indevida de tecnologia para a China.

Ao assumir o controle temporário da empresa, o governo holandês alegou que havia risco de escassez de chips.

O temor é de que Pequim possa usar a companhia para influenciar ou restringir o fornecimento de semicondutores à Europa.

A resposta chinesa veio de imediato, com o bloqueio das exportações de chips produzidos em suas fábricas para diversos destinos internacionais, incluindo o Brasil.

A reação colocou a indústria automotiva brasileira em posição vulnerável, já que praticamente todas as montadoras utilizam os componentes da Nexperia.

Esses chips chegam ao país em rolos e são incorporados a módulos, sensores e sistemas de iluminação. Esse tipo de semicondutor é considerado simples, mas indispensável.

André Borges (Folhapress)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA



Reprodução

Ação da polícia e reação de bandidos geraram caos

Desde 2020, polícia fez quase 5.500 operações em favelas

A decisão do Supremo Tribunal Federal que restringiu operações em favelas do Rio não impediu que, desde junho de 2020 e até o último dia 15, as polícias fluminenses fizessem 5.485 incursões nessas comunidades, média de 2,81 por dia.

Ontem, o governador do Rio, Cláudio Castro (PL), voltou a criticar a decisão do STF na Arguição de Descumprimento de

Preceito Fundamental 635: classificou a ADPF de “maldita”. Segundo ele, a limitação das ações proporcionou a instalação de muitas barricadas nessas favelas.

Relação disponível no site do Ministério Público do Rio mostra que, no período, policiais fizeram 88 operações nos complexos do Alemão e da Penha, alvos de grande incursão ontem.

Aumento

No início de abril deste ano, o próprio STF, também criticado pelo prefeito Eduardo Paes (PSD), diminuiu as exigências para a realização dessas operações. Desde então, policiais militares e civis fizeram 473 incursões em favelas — a média foi para 2,42 por dia.

Diminuição

Apesar da decisão do STF que flexibilizou a norma anterior, a coluna não encontrou, na página do MPRJ, registros de operações policiais ocorridas nas principais favelas dos dois complexos, localizados na Zona Norte do Rio, depois de abril. A ADPF foi proposta pelo PSB.



Vinicius Lisboa/Agência Brasil

Falta de ônibus fez lotar estações do metrô

Planalto ligou para Castro e pediu explicações

Um integrante do governo federal telefonou para Cláudio Castro para reclamar de suas críticas, feitas ontem, durante entrevista coletiva, a uma suposta omissão na segurança pública do Rio.

A coluna apurou que Castro reiterou o que dissera aos jornalistas: que o governo havia negado o empréstimo de blindados

da Marinha e que isso só poderia ocorrer em caso de decretação de GLO, Garantia da Lei e da Ordem.

O Planalto ressaltou que cabe a governadores pedirem a GLO ao presidente da República: mas, para isso, é necessário que eles reconheçam a indisponibilidade, inexistência ou insuficiência de seu sistema de segurança.

Rejeição

Outro problema é que Lula não gosta de GLO — tanto que não aceitou chamar as Forças Armadas para controlar a intentona de 8 de janeiro de 2023. Na época, foi aconselhado pela mulher, Janja: diante da tentativa de golpe, era melhor não dar poderes aos militares.

Reação

A crise está longe de terminar. As mortes de dois civis tendem a gerar reações incontroláveis por parte de integrantes das duas corporações. A chacinha do Jacarezinho, em 2021, teve 28 mortos e foi gerada pelo assassinato de um policial civil.

Respostas

O governo encarregou os ministros Ricardo Lewandowski, da Justiça, e Gleisi Hoffmann, de Relações Institucionais, de responderem ao governador. Foram aconselhados a irem com calma: o Planalto não quer politizar o caso, mas não aceita que a bomba vá para seu colo.

Sem digitais

Outro problema para Castro: informações que chegaram ao Planalto indicam que parte dos 60 mortos pela ação policial teve as pontas dos dedos arrancadas. Isto, para dificultar a identificação dos corpos. Não será fácil a polícia sustentar que todos eram bandidos.

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



Polícia Federal combate a lavagem de dinheiro

Dia Nacional da Prevenção à Lavagem de Dinheiro

As Comunicações de Operações Suspeitas (COS) enviadas ao Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) cresceram 766,6% entre 2015 e 2024, saltando de 296.183 registros no primeiro ano da série para 2.566.713 alertas no ano passado. Os números fazem parte do estudo "Lavagem de dinheiro e enfrentamento ao crime organizado no Brasil: Reflexões sobre o Coaf em

perspectiva comparada". Os dados, segundo a Trevisan Escola de Negócios, reforçam a necessidade de ações mais sofisticadas para o combate ao crime financeiro, especialmente diante do crescente uso de plataformas online. Para chamar a atenção do poder público e da sociedade civil foi criado o Dia Nacional da Prevenção à Lavagem de Dinheiro, em 29 de outubro.

Desafios

Segundo Luciano Malara, professor do MBA em Governança, Riscos e Compliance da Trevisan Escola de Negócios, o uso das plataformas digitais tem facilitado operações mais complexas e difíceis de rastrear, tornando a prevenção à lavagem de dinheiro mais desafiadora.

Uso de IA

"Com Inteligência Artificial e outras tecnologias, é possível ter um monitoramento mais forte e preciso e, assim, detectar qualquer ocorrência que fuja do regular", explica Malara, que pontua: "A vivência e o conhecimento dos profissionais são extremamente importantes".

Rovena Rosa - Agência Brasil



A taxa de inadimplência é a maior dos últimos 16 meses

Inadimplência do aluguel bate recorde de 3,80%

A taxa de inadimplência de aluguel voltou a crescer em setembro, chegando a 3,80%, a maior taxa dos últimos 16 meses. Em julho e agosto, um movimento raro foi registrado, com a taxa estacionando em 3,76%, até então a maior dos últimos 14 meses. Quando comparado com o mesmo período de 2024 (3,14%), a taxa apresenta

uma alta de 0,66 ponto percentual. Os dados são do Índice de Inadimplência Locatícia da Superlógica. Segundo Manoel Gonçalves, diretor da Superlógica, "a nova alta preocupa em setembro, apesar de ser modesta comparada com os 3,76% de julho e agosto, e mostra que as famílias seguem com o orçamento comprometido".

Projeções

Para o diretor da Superlógica, Manoel Gonçalves, "é fundamental acompanhar de perto as projeções de inflação e de juros, já que esses indicadores têm impacto direto tanto no endividamento quanto na capacidade de pagamento dos inquilinos neste fim de ano."

Comercial

Em relação aos imóveis comerciais, a faixa até R\$ 1 mil continua com a maior taxa e segue em crescimento preocupante, de 8,41% em agosto para 9,89% em setembro, um aumento de 1,48 ponto percentual. A menor taxa foi na faixa de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil, de 4,52%.

Queda

A inadimplência em imóveis residenciais na faixa de aluguel de até R\$ 1 mil registraram queda, saindo de 6,32% em agosto para 5,96%, a segunda maior taxa entre as faixas de valores. A taxa de inadimplência de imóveis de R\$ 2 mil a R\$ 3 mil foi de 2,58%.

Apartamentos

Em relação ao tipo de imóvel, a taxa de inadimplência de apartamentos caiu de 2,58% em agosto para 2,45% em setembro; de casas, teve queda significativa de 4,27% para 3,84%. Os imóveis comerciais registraram aumento, de 5,20% de inadimplência em agosto para 5,55%.

INSS já devolveu dinheiro a 3,4 milhões de beneficiários

Cerca de 5,92 milhões de pessoas contestaram os descontos

Por Martha Imenes

Aposentados e pensionistas Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) que sofreram descontos indevidos de mensalidade associativa em seus benefícios já receberam ou vão receber o dinheiro de volta até o pagamento desta quarta-feira (29). De acordo com o INSS, foram restituídos R\$ 2,34 bilhões, dos R\$ 3,3 bilhões liberados pelo governo Lula, a 3,43 milhões de beneficiários. Segundo o INSS, 5,92 milhões de pessoas já contestaram os descontos feitos por 44 associações, confederações, cooperativas e sindicatos no período de 2020 a 2025.

Do total de contestações, as entidades apresentaram respostas para 1,48 milhão de casos, anexando documentos que comprovariam as autorizações para os descontos. De posse dessa documentação o INSS analisa se os documentos são verdadeiros ou não. Ou seja, se as assinaturas e as gravações apresentadas são de fato dos beneficiários. Caso a veracidade da documentação não seja comprovada, as restituições aos segurados são liberadas.

Do total de contestações, 4,71 milhões pessoas estão aptas a receber de volta os valores descontados por não terem respostas das entidades ou por não haver comprovação de autorização para os descontos. Lembrando que além da contestação feita ao INSS, o segu-



Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

De acordo com o INSS, foram restituídos R\$ 2,34 bilhões, dos R\$ 3,3 bilhões liberados

rado precisa aderir ao acordo de pagamento, o que pode ser feito pelo aplicativo Meu INSS ou numa agência dos Correios. Até agora, 3,45 milhões de aposentados e pensionistas já aderiram ao acordo homologado no Supremo Tribunal Federal (STF).

O INSS está iniciando também uma nova fase de adesão ao acordo de ressarcimento dos descontos indevidos agora para os cerca de 500 mil beneficiários que obtiveram respostas irregulares dessas associações.

Como aderir

Pelo aplicativo ou site Meu INSS

• Acesse o Meu INSS: Faça login usando seu CPF e senha

da conta Gov.br.

• Vá em "Consultar Pedidos": Procure por "Consultar Pedidos" e clique em "Cumprir Exigência".

• Leia o comentário e aceite: Role a tela até o final, leia atentamente o aviso e, no campo "Aceito receber", selecione "Sim".

• Envie: Clique em "Enviar" e aguarde o pagamento, que será feito em conta.

Por telefone

• Ligue para o 135: Entre em contato com a central de atendimento do INSS.

• Siga as instruções: Um atendente poderá orientá-lo sobre como aderir ao acordo por telefone.

Presencialmente

• Dirija-se a uma agência dos Correios: É possível fazer a adesão diretamente nas agências em mais de 5 mil municípios.

• Leve a documentação necessária: Leve documentos pessoais e comprovantes de fraude, se tiver.

Informações importantes

• A adesão ao acordo é para os benefícios que sofreram descontos indevidos entre março de 2020 e março de 2025.

• O recebimento dos valores será feito diretamente na conta em que o beneficiário já recebe o benefício do INSS.

Valor estimado de R\$ 3,7 bilhões

O valor de mensalidades desviadas de aposentados e pensionistas é estimado em R\$ 3,7 bilhões, segundo levantamento realizado pela Dataprev, que roda a folha de pagamentos do INSS. Conforme a empresa pública, o valor estimado de descontos indevidos foi feito a partir de todas as reclamações registradas – de um total transferido de R\$ 7,8 bilhões entre março de 2020 a março de 2025. O total de R\$ 6,3 bilhões amplamente divulgado se refere ao total de arrecadação das entidades entre 2019 e 2024.

Homologação

O plano de ressarcimento de descontos indevidos é resultado de um acordo de conciliação assinado entre várias instituições: Ministério da Previdência Social, INSS, Advocacia-Geral da União (AGU), Defensoria Pública da União (DPU), Ministério Público Federal (MPF) e Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB).

Prejuízo

Especialistas, no entanto, têm criticado o acordo por não

seguir o artigo 940 do Código Civil, que prevê a devolução em dobro quando a cobrança ou desconto é realizado de má-fé.

Depois de aderir ao acordo de ressarcimento o beneficiário abre mão de processar o INSS, o que gera prejuízo ao segurador. O alerta é da advogada e diretora do Instituto Brasileiro de Direito Previdenciário (IBDP), Adriane Bramante.

"O acordo é prejudicial às vítimas da fraude e beneficia o INSS e as associações, pois impede que ingressem com ações pedindo dano moral e paga-

mento em dobro do que foi tirado da conta deles", adverte.

Boa-fé

No entanto, para o advogado Sergio Batalha, a cobrança em dobro é válida somente nesses casos de má-fé: "A cobrança indevida foi obra de uma quadrilha de criminosos, que está sendo investigada pela Polícia Federal. O próprio governo não agiu de má-fé, não cabe a devolução em dobro. Ao contrário, o governo demonstrou boa-fé ao proceder imediatamente com a devolução dos valores".

Febraban endurece regras contra contas laranja e bets irregulares

As instituições associadas à Federação Brasileira de Bancos (Febraban) deverão adotar políticas mais rígidas para identificar e encerrar as contas laranja e de bets (empresas de apostas virtuais) que operam sem autorização do governo. A entidade anunciou uma nova autorregulação que pretende reforçar o combate a fraudes, golpes digitais e esquemas de lavagem de dinheiro no sistema financeiro.

As novas regras visam combater tanto as contas laranja, abertas de forma legítima, mas usadas por terceiros para atividades ilícitas, como as contas frias, criadas de maneira fraudulenta, sem o conhecimento do titular.

Apostas online

Também será obrigatório o encerramento de contas de



Isaac Sidney, presidente da Febraban: marco no processo de depuração

apostas online sem autorização da Secretaria de Prêmios e Apostas (SPA), do Ministério da Fazenda.

"Estamos criando um marco no processo de depuração de relacionamentos tóxicos com clientes que alugam ou vendem suas contas e que usam o sistema financeiro para escoar recursos de golpes, fraudes e

ataques cibernéticos", afirmou o presidente da Febraban, Isaac Sidney, em nota.

Novas diretrizes

• Políticas rígidas e critérios próprios para verificação de contas fraudulentas (laranja e frias) e contas usadas por bets irregulares;

• Recusa de transações e

Febraban

imediate encerramento de contas ilícitas, com comunicação ao titular;

• Repasse obrigatório das informações ao Banco Central, permitindo o compartilhamento das informações entre instituições financeiras;

• Monitoramento e supervisão do processo, pela Diretoria de Autorregulação da Febraban, que pode pedir, a qualquer tempo, evidências de reporte e encerramento de contas ilícitas.

• Participação ativa das áreas de prevenção a fraudes, lavagem de dinheiro, jurídica e ouvidoria dos bancos, que, inclusive, participaram da elaboração das novas regras.

• No caso de descumprimento, haverá punições, desde pronto ajuste de conduta e advertência até exclusão do sistema Autorregulação.

CORREIO ESPORTIVO

DO BRASIL!

Tetracampeão Mundial de Fórmula 1, o holandês Max Verstappen anunciou que usará um capacete em homenagem ao Brasil no GP de Interlagos, que acontece no fim de semana de 7 a 9 de novembro.



Will Cornelius/ Red Bull Content Pool

Capacete trará as cores do Brasil

Com detalhes em dourado, azul,

verde e branco, o casco do piloto evoca momentos in-críveis vividos por Max no Brasil, como a lendária vitória em 2024, na qual largou em 17º e venceu o Grande Prêmio debaixo de chuva torrencial.

Mais do que isso, Verstappen é fortemente ligado ao Brasil, já que é companheiro da filha do tricampeão Nelson Piquet, Kelly Piquet, com quem tem uma filha: Lily. Com essa família brasileira, Max já disse estar por dentro de vários assuntos do país, além de ter declarado ser torcedor do Vasco por pressão do sogro. A ação também é uma forma de Max expandir sua popularidade dentre os torcedores no país.

Caldeirão

O jogo entre Vasco e São Paulo, que acontecerá neste domingo (2), em São Januário, terá casa cheia. Os ingressos para público-geral esgotaram em menos de uma hora. O jogo será às 20h30.

Renovou

O Botafogo anunciou a renovação contratual do goleiro Raul até março de 2027. Ele chegou ao Alvinegro em março de 2024 e participou das campanhas dos títulos do Brasileiro e da Libertadores.

Homenagem

Em homenagem aos 130 anos do clube, o Flamengo anunciou o lançamento de uma camisa comemorativa inspirada na Pherusa, primeira embarcação do clube, que naufragou em 1895.

Confronto

Na noite desta quarta (29), o Fluminense receberá o Ceará no Maracanã pelo Brasileiro. Os visitantes virão reforçados por Pedro Henrique e Lourenço, que estavam suspensos na última rodada.

Quem será o '9' do Flamengo?

Sem Pedro, Filipe Luís tem dor de cabeça na decisão contra o Racing

A poucas horas do decisivo jogo contra o Racing, pelas semifinais da Libertadores, em Buenos Aires (Argentina), nesta quarta (29), o ataque do Flamengo vive seu momento de maior instabilidade e incertezas da temporada.

A principal dúvida do jogo de hoje é quem fará a função de camisa 9 após a lesão de Pedro, que sofreu uma fratura no antebraço direito e não tem previsão de retorno.

Bruno Henrique, que tem sido seu substituto natural, manifestou ao técnico Filipe Luís que não gostaria mais de atuar na posição. Porém, a contusão de seu companheiro fez com que seus planos mudassem e ele novamente jogasse por ali na derrota por 1 a 0 para o Fortaleza, no domingo (26).

“O Bruno me falou que se sentia mais confortável jogando em outra posição, mas que estaria à disposição para ajudar sempre que eu precisasse. Tendo o Pedro dis-



Gilvan de Souza/ Flamengo

Carrascal é o favorito para assumir o ataque contra o Racing

ponível, optei por colocar o Bruno na posição em que ele se sentia mais confortável. Mas sempre está à frente do interesse pessoal o interesse da equipe. Hoje, entendi que a equipe precisava do Bruno Henrique de 9 e ele se colocou à dispo-

sição. Precisamos do sacrifício dos jogadores para ajudar a equipe”, disse Filipe Luís no domingo.

No entanto, Carrascal deve ser o '9' do jogo, apesar de ser um meia de origem. Autor do gol da vitória por 1 a 0 sobre o Racing na ida, ele

deve mais uma vez começar jogando. O colombiano não enfrentou o Fortaleza por estar suspenso no Brasileiro. Para muitos, foi o melhor em campo, pelo Rubro-Neegro, diante dos argentinos.

“Ainda temos que preparar o jogo, temos que estudar bem o que aconteceu no último jogo e o que pode acontecer no próximo. O Racing é um time que joga praticamente da mesma forma sempre. Isso nos dá certas pistas, mas eu só defino o time mais perto quando eu tiver o plano de jogo montado”, disse Filipe Luís.

Por fim, quem poderia ser uma opção viável é o equatoriano Plata. Mas questões extracampo causaram rusgas com a torcida no último domingo. Fotos do jogador em uma balada no Rio de Janeiro não caíram bem entre os rubro-negros, que o criticaram. O atacante foi relacionado e está com a delegação na capital da Argentina.

João Fonseca vence mais uma partida

João Fonseca venceu o canadense Denis Shapovalov, número 24 do ranking mundial, pela primeira rodada do Masters 1000 de Paris, com parciais 5/7, 6/4 e 6/3. O torneio pertencente ao segundo nível do circuito profissional, abaixo apenas dos quatro Grand Slams.

Foi a primeira partida de Fonseca após a conquista, no domingo (26), do ATP 500 da Basileia, principal troféu até agora da precoce carreira do carioca de 19 anos, derrotando o espanhol Alejandro Davidovich Fokina, número 18 do

mundo.

Em um primeiro set muito disputado, com os dois tenistas confirmando seus saques, pesaram contra o brasileiro erros no game decisivo. O canadense conseguiu a única quebra e fechou em 7 a 5.

João tratou de se recuperar rapidamente e conseguiu uma quebra no primeiro game do segundo set. O carioca manteve o controle das ações, voltou a quebrar e, mesmo sofrendo uma quebra, empatou a disputa com um 6 a 4.

A arquivancada foi se en-

chendo durante o jogo e, no início do terceiro set, estava praticamente lotada. Pouco antes de começar a etapa decisiva, João pediu atendimento médico, conversou com um profissional no canto da quadra, mas voltou ao jogo.

De cara, o brasileiro quebrou o saque do canadense no primeiro game. Na sequência, João salvou uma sequência “break points” e confirmou seu serviço.

Com 2 a 1 a seu favor, João voltou a sinalizar problemas físicos. Ele pediu atendi-

to médico no chão da quadra. Na volta, fechou a partida em 2 sets a 1.

Os dois jogadores já entraram em quadra sabendo que o vencedor enfrentaria na segunda rodada o russo Karen Khachanov, 14º do ranking mundial, que derrotou facilmente o americano Ethan Quinn por 6/1 e 6/1. Khachanov foi o campeão do Masters 1000 de Paris em 2018. A partida da segunda rodada está prevista para esta quarta (29).

Por André Fontenelle (Folhapress)

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

OPERAÇÃO

O secretário de Defesa dos Estados Unidos, Pete Hegseth, anunciou na terça (28) que as Forças Armadas destruíram mais quatro embarcações no oceano Pacífico supostamente tripuladas por narcotraficantes.



Departamento de Guerra dos EUA

Secretário mostrou a destruição

Segundo ele, 14 pessoas morreram e uma sobreviveu.

Hegseth afirmou que os ataques - três, que atingiram quatro embarcações - foram realizados em águas internacionais. O anúncio eleva o total de ataques na região a 14 desde setembro, com 57 mortos.

“O Departamento passou mais de DUAS DÉCADAS defendendo outros países. Agora, estamos defendendo o nosso próprio. Esses narcoterroristas mataram mais americanos do que a Al-Qaeda, e serão tratados da mesma forma. Nós vamos rastreá-los, mapear suas redes, e então, vamos caçá-los e eliminá-los”, escreveu Hegseth.

A publicação equipara os supostos narcotraficantes a terroristas para justificar as ações militares. Não há, contudo, evidências de que os alvos eram de fato ligados a traficantes.

Por Guilherme Botacini (Folhapress)

Restos mortais I

O gabinete de Netanyahu afirmou na terça (28) que os restos mortais de um dos reféns devolvidos pelo grupo terrorista Hamas na véspera pertenciam a Ofir Tzarfati, cujo corpo já havia sido recuperado pelo Exército anteriormente.

Quênia I

Um avião de pequeno porte caiu no Quênia na terça (28), matando as 11 pessoas a bordo. A cia. aérea Mombasa Air Safari informou que os mortos eram oito húngaros e dois alemães (turistas). Apenas o capitão era queniano.

Restos mortais II

Dos 28 cadáveres de reféns que estavam com o Hamas, 15 foram devolvidos a Israel e puderam ser velados por suas famílias. O Hamas afirma ter dificuldade de recuperar os 13 restantes por estarem sob estruturas bombardeadas por Israel.

Quênia II

A Autoridade de Aviação Civil informou que o acidente ocorreu em Kwale, perto da costa do Oceano Índico. O avião ia para Kichwa Tembo, uma pista de pouso no parque nacional Maasai Mara, saindo do destino turístico de Diani, na costa.

Acordo de paz está por um triz

Netanyahu rompe trégua e ordena ‘ataques poderosos’ contra Gaza

Por Manoella Smith, Guilherme Botacini e Renan Marra (Folhapress)

O primeiro-ministro de Israel, Binyamin Netanyahu, acusou o grupo terrorista Hamas de violar o cessar-fogo estabelecido há mais de duas semanas e ordenou, na terça (28), que o Exército israelense faça “ataques poderosos” contra a Faixa de Gaza.

O Exército afirma que equipes de operações de engenharia em Rafah, no sul do território palestino, foram alvo de um atirador e de projéteis antitanque. Segundo Tel Aviv, eles estavam além da chamada “linha amarela”, que demarca o recuo militar israelense conforme estabelecido pelo acordo.

As ações irritaram Netanyahu, que teria tomado a decisão de reiniciar os ataques de forma imediata após consultas a autoridades de defesa. Em resposta, o braço armado do Hamas afirmou que



Reuters/Folhapress

Netanyahu acusou Hamas de violar acordo e liberou ataques

vai postergar a entrega do corpo de um refém que estava prevista para quinta (30).

Minutos após a determinação de Netanyahu, a Defesa Civil de Gaza, controlada pelo Hamas, afirmou ter registrado pelo menos três ataques aéreos contra o território

palestino. De acordo com testemunhas e a mídia local, mencionadas pela agência de notícias Reuters, as ofensivas atingiram uma área perto de um hospital em funcionamento no norte da faixa. Não há informações sobre mortos ou feridos.

Ao jornal The Jerusalem Post,

um funcionário do governo de Netanyahu afirmou que a resposta seria “mais significativa” do que da última vez em que Tel Aviv acusou o Hamas de violar o cessar-fogo e fez uma série de ataques a Gaza.

No último dia 19, o Exército israelense afirmou que equipes tinham sido novamente alvo de ataques, também no sul do território, e anunciou a morte de dois soldados. Na ocasião, o Hamas negou ter conhecimento de qualquer ação no local.

Aquele episódio foi o primeiro grande teste ao acordo de cessar-fogo costurado pelo presidente americano, Donald Trump, e países muçulmanos. Israel respondeu com ataques pontuais e, algumas horas depois, afirmou que voltaria a respeitar a trégua.

O trato, de todo modo, mostrou sua fragilidade apesar dos esforços internacionais para encerrar o conflito, que deixou mais de 67 mil palestinos mortos.

Furacão Melissa atinge Jamaica e deixa mortos

O furacão Melissa atingiu o solo da Jamaica na terça (28) como um fenômeno de categoria máxima, segundo o Centro Nacional de Furacões dos EUA. Mais cedo, a Organização Meteorológica Mundial (OMM) afirmou que espera uma situação catastrófica no país caribenho, em decorrência das rajadas de vento superiores a 300 quilômetros por hora, sendo a pior tempestade a atingir a ilha neste século. A costa da cidade de New Hope, a oeste do país, foi a primeira região atingida pelos ventos.

Pelo menos três pessoas já morreram por causas relaciona-

das à tempestade, informaram as autoridades do país. O Ministério da Saúde e Bem-Estar informou que esses óbitos ocorreram durante os preparativos para o furacão Melissa, em publicação na rede X na noite da segunda.

“É uma situação catastrófica esperada na Jamaica”, disse a especialista em ciclones tropicais da OMM, Anne-Claire Fontan, em uma entrevista coletiva em Genebra. “Para a Jamaica, será com certeza a tempestade do século.”

A tempestade de categoria 5, a mais forte possível na escala Saffir-Simpson, deve levar rajadas de vento de mais de 300 km

por hora e uma devastação generalizada à ilha, onde as autoridades ordenaram retiradas obrigatórias. Ondas de até quatro metros são esperadas, disse ela, com precipitação que deve ultrapassar 700 mm, cerca do dobro da quantidade normalmente esperada durante toda a estação chuvosa. “Isso significa que haverá inundações repentinas e deslizamentos de terra catastróficos”, disse ela.

Este furacão é apenas o segundo de que se tem registro com ventos próximos a 300 km/h. A única outra tempestade com essa força ocorreu antes de os fenômenos serem nomeados

oficialmente, e ficou conhecida como furacão do Dia do Trabalho de 1935 - à época, os ventos causaram destruição generalizada na região da Flórida e mataram centenas de pessoas. O Melissa já havia causado outras quatro mortes durante a semana: três no Haiti e uma na República Dominicana, onde um adolescente está desaparecido.

O Centro Nacional de Furacões dos Estados Unidos (NHC) prevê que, depois de atingir a Jamaica na terça-feira, a tempestade atravesse o leste de Cuba para seguir sobre as Bahamas e o arquipélago de Turks e Caicos até quarta-feira.

'Comissão' do CV irá para presídios federais finalmente

Solicitação do governador foi aceita após megaoperação contra o Comando Vermelho que resultou em 81 prisões e 64 mortos, entre eles, quatro policiais

Por Marcelo Perillier

O Governo do Estado do Rio de Janeiro promoveu, nesta terça-feira (28), a maior operação contra o narcotráfico na capital fluminense. Com 2,5 mil policiais civis e militares, a ação aconteceu nos Complexos da Penha e do Alemão, e resultou na apreensão de 93 fuzis e grande quantidade de drogas ainda em contabilização. Foram presas 81 pessoas, dentre elas Thiago do Nascimento Mendes, o Belão do Quitungo, um dos chefes do Comando Vermelho da região, e Nicolas Fernandes Soares, apontado como operador financeiro de um dos altos chefes do CV, Edgar Alves de Andrade, o Docca ou Urso. O saldo negativo foi a morte de 64 pessoas, dentre elas quatro policiais: Marcus Vinícius Cardoso de Carvalho, de 51 anos, conhecido como Máskara, recém-promovido a chefe de investigação da 53ª DP (Mesquita); Rodrigo Velloso Cabral, de 34 anos, da 39ª DP (Pavuna); Cleiton Serafim Gonçalves, 40 anos, do Batalhão de Operações Especiais (Bope); e Herber Carvalho da Fonseca, do Batalhão de Operações Especiais (Bope).

Deflagrada após mais de um ano de investigação e 60 dias de planejamento, a operação cumpriu 69 de mandados de prisão e de busca e apreensão expedidos pela Justiça a partir de inquéritos da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), em 180 endereços.

"Estamos atuando com força máxima e de forma integrada para deixar claro que quem exerce o poder é o Estado. Os verdadeiros donos desses territórios são os cidadãos de bem, trabalhadores. Seguiremos firmes na luta contra o crime organizado", disse o governador Cláudio Castro.

Participaram da operação policiais militares do Coman-



Governador do Rio, Cláudio Castro com o delegado Felipe Curi, secretário da Polícia Civil, e coronel Marcelo de Menezes, comandante da PMERJ

do de Operações Especiais (COE), de batalhões da capital e da Região Metropolitana, além de equipes da Coordenação de Recursos Especiais (Core) e de todas as delegacias especializadas da Polícia Civil. O aparato tecnológico incluiu dois helicópteros, 32 blindados terrestres, drones, 12 veículos de demolição do Núcleo de Apoio às Operações Especiais da PM e ambulâncias do Grupamento de Salvamento e Resgate.

"Seguiremos firmes na luta contra o crime organizado. O que estamos enfrentando não é mais crime comum, é narcoterrorismo. Os criminosos estão usando tecnologia de guerra: drones, bombas e armamentos pesados. Mas o Estado está preparado", ressaltou Castro.

Impactos no Rio

Em retaliação à operação, traficantes promoveram o caos na cidade, com o fechamento

de várias ruas, avenidas e linhas expressas: Anchieta, Centro (Rua do Riachuelo), Méier, Engenho Novo, Grajaú-Jacarepaguá, Freguesia (Rua Edgard Werneck), Avenida Brasil (altura da Av. Brigadeiro Trompowski, na Maré; próximo ao Piscinão de Ramos, em Ramos; e na altura da Passarela 28, em Barros Filho), Linha Amarela (altura do pedágio), Linha Vermelha (Pavuna), Cidade de Deus, Chapadão, Engenho da Rainha, Guadalupe (perto do shopping Guadalupe), Cascadura (na Ernani Cardoso), Complexo do Alemão e Penha.

Além disso, a RioÔnibus mudou o itinerário de 120 linhas e informou que 50 coletivos foram usados como barricada.

A Secretaria Municipal de Saúde informou que cinco unidades de saúde tiveram o funcionamento interrompido pela operação. Já Secretaria Muni-

pal de Educação fechou 28 escolas no Alemão e 17 na Penha. E a Secretaria Estadual de Educação fechou quatro colégios.

O prefeito do Rio, Eduardo Paes, que acompanhou tudo no Centro de Operações da Prefeitura, pediu calma à população.

"Infelizmente hoje é um dia que ultrapassou, se é que já não temos ultrapassado há muito tempo no campo da segurança pública. Já vivemos uma situação inaceitável cotidianamente, mas tem que ter calma dentro do possível. Todo mundo conhece os caminhos, deve buscar os modais de transporte que estão funcionando e acompanhar as informações oficiais", disse Paes.

Apoio municipal

Sobre o caos na cidade, o prefeito disse que as forças municipais vão dar todo o apoio para o poder estadual para manter a ordem na capi-

tal fluminense.

"Não podemos aceitar que os grupos criminosos tomem a cidade assim. Já vemos parte do território, agora ver a cidade inteira paralisada por isso não vai acontecer. A prefeitura vai continuar trabalhando. Infelizmente, o desenvolvimento das ações de segurança são de responsabilidade das forças de segurança estaduais, mas estamos aqui para dar todo o apoio", afirmou Paes.

Policiamento nas ruas

Nas redes sociais, o secretário de Polícia Militar, coronel Marcelo de Menezes, ressaltou que as forças de segurança ficarão na rua, para garantir a tranquilidade e a ordem nas ruas.

"Eu quero me dirigir à população do Estado do Rio de Janeiro e quero afirmar que a Polícia Militar garantirá o reestabelecimento da normalidade e ficará nas ruas por tempo

indeterminado para garantir a paz e a tranquilidade e o ir e vir das pessoas. Quero lamentar a perda dos policiais civis e militares e me solidarizar com essas famílias. Quero também parabenizar os policiais que participaram dessa operação tão exitosa e que são os heróis dessa sociedade. O trabalho não para e não recuaremos um milímetro", afirmou Menezes.

Transferência de criminosos

O governador Cláudio Castro, em vídeo publicado nas redes sociais, falou que, com base em relatório das polícias civil e penal, vai pedir ao governo federal a transferência de dez criminosos de presídios estaduais que foram os responsáveis pela retaliação.

"Acreditando que política de segurança pública se faz com diálogo e integração, pedi ao governo federal, dez vagas de transferência imediata desses criminosos de maior periculosidade, mostrando que o diálogo é a nossa forma de fazer segurança pública", disse o governador.

Operação mais letal do Rio

Segundo dados do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (Geni/UFF), a operação desta terça-feira (28), já pode ser considerada a mais letal da história do Rio, com a morte de 60 civis e de quatro policiais.

Ela supera, inclusive, a quantidade de mortos da segunda operação mais letal no estado, ocorrida no Jacarezinho em maio de 2021, na qual morreram 28 pessoas, e no Complexo da Penha, em maio de 2022, quando foram registrados o óbito de 23 pessoas. As demais ações foram no Complexo do Alemão, em junho de 2007, com 19 mortes e novamente no Alemão, em julho de 2022, com 17.

Oposição acusa omissão do governo federal a pedidos de ajuda no combate

Por Sabrina Fonseca

A decisão do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro (PL), de realizar a megaoperação contra o tráfico nos Complexos do Alemão e da Penha sem o auxílio do governo federal gerou grandes discussões em Brasília.

O governo estadual classificou a ação como essencial para retomar o controle de territórios dominados por facções criminosas.

Cláudio Castro afirmou que a decisão decorreu da negativa do governo federal em auxiliar: "Tivemos pedidos negados três vezes para o empréstimo de blindados. Para isso, seria preciso a GLO [Garantia da Lei e da Ordem], e o presidente [Lula] é contra a GLO", disse Castro.

A oposição criticou o governo federal na mesma linha. "O Rio de Janeiro amanheceu em guerra", disse nota divulgada pelo líder da Oposição na Câmara, Luciano Zucco (PL-

RS). "Uma operação policial que deixou dezenas de mortos e feridos, e um Estado inteiro em pânico, escancara o tamanho do vácuo de comando e da omissão do governo federal diante da violência que devasta a sociedade brasileira".

"Mesmo com pedido formal do governador Cláudio Castro, o governo Lula negou por três vezes o apoio das Forças Armadas. A tropa foi sozinha — enfrentando drones com bombas, barricadas e um arsenal de guerra em poder do crime organizado. Enquanto isso, o presidente da República prefere dizer que traficante é vítima de usuário".

Declarações

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, negou que o governo tenha rejeitado qualquer solicitação. "Nenhum pedido do governador Cláudio Castro foi negado. A Polícia Federal tem atuado intensamente, com recorde em apreensões de dro-



Lewandowski afirma não ter havido negativa de ajuda. Oposição critica duramente

gas e armas, além de operações de inteligência. A Polícia Rodoviária Federal patrulha as rodovias para impedir o tráfico de armas, drogas e pessoas. O governo federal tem atuado de forma constante", afirmou.

A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann (PT), defendeu nas redes sociais a aprovação da PEC da Segurança Pública, proposta apresentada por Lewandowski. "Os violentos episódios desta terça-feira, com dezenas de mortes e ameaças à população, evidenciam a urgência da aprovação da PEC. É fundamental uma articulação entre as forças de segurança e o fortalecimento da Polícia Federal e de outras instituições no planejamento e execução das ações conjuntas", escreveu.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também se manifestou em nota, expressando apoio às forças de segurança e solidariedade às vítimas.

Rafael Wallace/PMERJ/PCERJ

Marcelo Camargo/Agência Brasil

JORNAL DE TURISMO

POR SÉRGIO NERY

Jade Queiroz/MTur



Compras têm destaque nos gastos dos estrangeiros

Turismo internacional injeta R\$ 32,5 bi no Brasil

De janeiro a setembro de 2025, turistas estrangeiros movimentaram R\$ 32,5 bilhões no Brasil em hospedagem, alimentação, transporte, lazer e compras. Trata-se do maior valor da série histórica para o período e representa alta de 11,7% em comparação a 2024.

Apenas no mês de setembro, o montante alcançou R\$ 3,2 bilhões, um crescimento de 12,4% na comparação anual. No mesmo intervalo, o país recebeu mais de 7 milhões de viajantes internacionais, número 45% superior ao registrado em 2024.

O desempenho de

nove meses já supera o recorde anual de 2024 (6,7 milhões de visitantes) e ultrapassa a meta do Plano Nacional de Turismo 2024–2027 para 2025, que era de 6,9 milhões.

Os dados divulgados pelo Banco Central reforçam a tendência de aquecimento do turismo internacional no país e a ampliação da participação do setor na economia, com efeito direto em destinos líderes de demanda — como Rio de Janeiro, São Paulo, Bahia e Santa Catarina — e em rotas diversificadas que combinam praias, natureza e experiências culturais.

Turismo e o papel na economia

O recorde de R\$ 32,5 bilhões movimentados por turistas estrangeiros no Brasil em nove meses confirma o peso do setor no Produto Interno Bruto nacional. Mais do que números e estatísticas, o turismo se reafirma como indutor da criação de empregos, de tributos e de

envolvimento regional. Ao superar ainda em setembro a meta anual prevista para 2025, o turismo mostra, mais uma vez, seu papel na economia e reforça que deve ser tratado como vetor estratégico de crescimento econômico e social, além da projeção internacional do Brasil.

Setor pede políticas à altura

Os dados mostram que o turismo move a economia, mesmo sem status de prioridade plena. O momento positivo não permite acomodação: pede políticas ampliadas — infraestrutura e conectividade, qualificação e inteligência de dados. MTur

e Embratur fazem bom trabalho e, com mais poder de fogo, podem multiplicar resultados. Com governança e previsibilidade, o Brasil pode converter o bom momento em salto estrutural, elevando emprego, renda e arrecadação.

Força da imagem do Brasil

Com 94% de aprovação entre estrangeiros, pesquisa da Embratur mostra que o Brasil não vende apenas destinos, mas uma experiência reconhecida e recomendada. Esse capital simbólico é decisivo na disputa global por turistas e reforça a marca

Brasil como acolhedora, competitiva e diversificada. O desafio é transformar a boa percepção em estratégia consistente de promoção, ampliando visibilidade e consolidando o país como referência em turismo sustentável e de qualidade.

Vitrine e teste de maturidade

A COP30 em Belém é chance rara de reposicionar o Brasil como destino sustentável: visibilidade global, narrativa poderosa da Amazônia e vitrine para bioeconomia, cultura e turismo de natureza. Mas há riscos à imagem: pressão sobre hospedagem, preços em alta e gargalos

logísticos podem gerar frustração e manchetes negativas. O caminho é gestão antecipada: ampliar oferta (aluguel por temporada e leitos alternativos como cruzeiros), reforçar conectividade, transparência nos preços e operação integrada de mobilidade e serviços.

Reforço para a COP30 e turismo

A temporada de cruzeiros marítimos 2025/26 começou com sete navios, 670 mil leitos e 160 roteiros por 16 destinos. Cada passageiro do segmento injeta em média R\$ 710 nas cidades de escala e R\$ 920 nos portos de embarque. Além do impacto econômico, dois navios darão supor-

te à COP30 em Belém: até 6 mil leitos extras, atracados a cerca de 20 km do principal local do evento, para aliviar a pressão hoteleira em novembro. A medida amplia a oferta, facilita a presença das delegações e integra o turismo náutico à estratégia de grandes eventos.

Brasil encanta turistas internacionais, diz pesquisa

Levantamento revela que 94% aprovam experiência no país

Bruna Brandão/MTur

Uma pesquisa inédita da Embratur, em parceria com a Visa e o Instituto Ipsos, revelou que 94% dos estrangeiros que visitaram o Brasil nos últimos 12 meses avaliaram a experiência como positiva. O estudo ouviu mais de 8 mil viajantes de Argentina, Chile, Estados Unidos, Portugal e Uruguai, que juntos respondem por quase 60% do fluxo internacional ao país em 2025.

O levantamento mostra que hospitalidade, hospedagem e gastronomia estão entre os principais fatores para a boa avaliação. Nove em cada dez visitantes afirmaram que recomendariam o Brasil e seis em cada dez falaram que fariam elogios espontaneamente, sem sequer serem questionados.

As praias (75%) e a natureza (63%) seguem como principais atrativos para quem chega ao Brasil, seguidas pelo preço competitivo (55%), um fator especialmente valorizado por argentinos e uruguaios. Já os turistas norte-americanos, com maior poder aquisitivo, destacaram a busca por experiências exclusivas e de maior valor agregado.

Esse recorte permite à Embratur segmentar melhor suas campanhas de promoção, calibrando o discurso de acordo com as preferências de cada mercado.

Segundo o presidente da Embratur, Marcelo Freixo, a pesquisa entrega um retrato estratégico. “A pesquisa nos entrega um mapa detalhado para comunicar o Brasil certo para o público certo, otimizando nossos recursos e ampliando o retorno. Os dados são fundamentais para que o país desenvolva estratégias de promoção segmentadas e mais eficazes. Independentemente do perfil do turista, nossa missão é ampliar ainda mais essa experiência positiva, diversificando a oferta e qualificando o turismo”, analisa Freixo.

Esse perfil dos visitantes também foi analisado. A maioria viajou por motivos pessoais (94%), com estadia média de 12 noites no país. Os portugueses lideraram em permanência, chegando a 18 noites, muitas vezes associadas a visitas familiares. No período, cada turista realizou em média cinco atividades, como sol e praia (64%), compras (47%), gastronomia



Turistas estrangeiros avaliam como positiva a experiência turística no Brasil

(35%), visitas culturais (33%) e passeios em áreas naturais (33%). O carnaval foi citado como motivação por 5% dos entrevistados, mas eventos esportivos, festivais de música e manifestações culturais também ganharam espaço.

Os destinos mais visitados foram o Rio de Janeiro (42%), seguido por São Paulo (17%), Florianópolis (10%) e Salvador (5%). O Sudeste se consolidou como a região mais procurada (61%), seguido por Sul (25%) e Nordeste (25%). Estados do Norte e Centro-Oeste, como Amazonas (8%) e Distrito Federal (5%), também apareceram entre as menções, mostrando que há espaço para ampliar a diversificação do turismo nacional.

Gasto médio

Outro ponto destacado pelo levantamento é o gasto médio diário dos turistas, de US\$ 175. Entre os mercados emissores, os norte-americanos lideraram com US\$ 308,21 por dia, quase

o triplo dos uruguaios, que gastaram US\$ 114,73. Hospedagem (21%), alimentação (17%) e passagens aéreas (16%) foram os itens que mais comprometeram o orçamento. Restaurantes à la carte e redes de fast food foram os preferidos, mas cafeterias e buffets por quilo também tiveram relevância.

O levantamento apontou ainda que, embora 63% ainda usem dinheiro em espécie, os meios eletrônicos ganharam força: 55% utilizam cartão de crédito, 40% débito e 16% PIX — este último especialmente popular entre argentinos, com quase um terço deles adotando o sistema brasileiro em suas viagens.

No planejamento, 57% organizaram a viagem por conta própria, enquanto 23% recorreram a agências. Antes de embarcar, os turistas adquiriram em média 2,8 serviços antecipadamente, sobretudo hospedagem (82%) e pacotes turísticos (56%). Os norte-americanos se destacaram pela contratação de

pacotes que incluíram em média três serviços.

A pesquisa ainda dividiu os turistas em cinco perfis: exploradores (27%), motivados por aventura; planejadores (24%), que detalham cada etapa; acolhedores (21%), guiados por vínculos afetivos; serenos (15%), em busca de tranquilidade; e distintos (13%), que valorizam status e sofisticação. Entre latino-americanos, predominam os exploradores, enquanto os norte-americanos aparecem mais nos segmentos sereno e distinto.

Os resultados reforçam o momento positivo do turismo brasileiro. Até setembro de 2025, o país recebeu mais de 7 milhões de visitantes internacionais, superando o recorde anual anterior de 2024, quando 6,77 milhões de estrangeiros desembarcaram no Brasil.

Com satisfação superior a 90% e alta taxa de recomendação, o Brasil se afirma não apenas como destino turístico, mas como experiência memorável.

Brasileiros evitam viagens aos Estados Unidos

Segundo o National Travel and Tourism Office, os Estados Unidos receberam 32,5 milhões de viajantes entre janeiro e julho desse ano, queda de 19,5% em relação a 2024.

No Brasil, a tendência aparece no “termômetro” do seguro viagem: Dados da Coris, empresa do segmento, registram queda de 10% nas contratações para o país.

A combinação de burocracia de vistos e incertezas políticas reconfigura rotas e hábitos de consumo. Lisboa, Roma e Buenos Aires ganham terreno. A América Latina avança pela facilidade de entrada, proximidade cultural e custos menores.

A redistribuição da demanda impacta o setor, com deslocamento de gastos para destinos mais acolhedores.

BTM 2025 destaca o protagonismo feminino

A 14ª edição do Brazil Travel Market (BTM) reuniu mais de 5,1 mil profissionais e 170 expositores em Fortaleza, Ceará, consolidando-se como o maior evento B2B de turismo do Norte e Nordeste.

A feira teve crescimento de 11% em público, ampliou áreas de exposição e apresentou a nova rota da companhia aérea Iberia, ligando Fortaleza a Madri, na Espanha.

O protagonismo feminino marcou o evento, com Marina Marinho, secretária de Turismo do Rio Grande do Norte e presidente do Fórum Nacional dos Secretários e Dirigentes Estaduais de Turismo (Fornatur), responsável por conduzir a cerimônia de abertura e que destacou a força das mulheres do norte e do nordeste no setor.

Aeroporto do Recife terá reforma de R\$ 580 mi

A concessionária Aena Brasil anunciou R\$ 580 milhões em investimentos para modernizar e expandir o Aeroporto Internacional do Recife/Guararapes – Gilberto Freyre.

As obras começam em 2026, com previsão de conclusão em até dois anos, e devem gerar 15 mil empregos diretos e indiretos. O projeto inclui um Plano de Desenvolvimento Imobiliário com centros logísticos, hotel, áreas comerciais e garagem, além de ampliar a capacidade do estacionamento.

O anúncio do aporte no equipamento contou com a presença do ministro dos Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, do prefeito da capital pernambucana, João Campos, e do senador Humberto Costa.

Cruzeiros Marítimos abrem nova temporada

Começou nesta semana a temporada 2025/2026 de cruzeiros no Brasil, com a chegada do MSC Preziosa a Salvador.

Serão sete navios em seis meses, com cerca de 670 mil leitos em mais de 160 roteiros por 16 destinos nacionais e da América do Sul.

Estudo da Clia Brasil e FGV mostra que cada passageiro injeta em média R\$ 710 nas cidades de escala e R\$ 920 nos portos de embarque, movimentando comércio, serviços e gastronomia. Diferencial que faz do segmento um produto capaz de gerar oportunidades e impulsionar setor.

Para Marco Ferraz, presidente da Clia, a temporada reafirma o compromisso do setor com sustentabilidade, inovação e desenvolvimento econômico.



A CVC é muito forte em destinos nacionais, principalmente no Nordeste, desta Rogério Mendes

Apesar do cenário econômico desafiador, o desempenho comercial da CVC tem sido consistente

Diretor de vendas da operadora destacou a importância do agente de viagens na ampliação dos resultados e experiência do cliente

Por Paula Vieira

Com estande lotado e novas conexões comerciais, a CVC encerrou sua participação na ABAV Expo 2025 com a sensação de missão cumprida. O evento, realizado no Riocentro, na última semana, reuniu mais de 42 mil visitantes e 2 mil marcas, e, segundo o diretor de vendas do canal multimarcas da operadora, Rogério Mendes, a presença da empresa no Rio de Janeiro superou as expectativas.

“Os primeiros dois dias foram muito bons, tivemos bastante público, agentes de viagem de todo o Brasil. Tenho a sensação de que esse ano foi ainda melhor do que a edição de 2024, em Brasília”, contou o executivo, destacando que o fato de a feira acontecer em uma cidade turística contribuiu para o aumento do público.

Segundo Rogério Mendes, o Rio oferece um atrativo natural para os profissionais do setor, que aproveitaram para mesclar trabalho e lazer, além de oferecer passagens aéreas mais acessíveis que favorecem visitantes de estados próximos, como São Paulo e Minas Gerais.

Novos produtos e principais destinos

Entre os produtos apresentados, a operadora apostou em destinos tradicionalmente procurados por turistas brasileiros e também pelos agentes. Os roteiros internacionais, especialmente pela Europa, Tailândia e Dubai, são as novidades em alta no turismo exótico. Além disso, países como Espanha e Portugal, seguem entre os preferidos.

“São lugares que encantam famílias e casais, e que se beneficiam das nossas



Stand da empresa de turismo CVC

condições de pagamento facilitadas, com parcelamento, desconto no Pix e até possibilidade de uso do FGTS”, lembrou Rogério.

Os circuitos nacionais para o Nordeste e o Natal Luz, em Gramado, que se aproxima, continuam em alta. “A CVC é muito forte em destinos nacionais, principalmente no Nordeste. A Paraíba vem crescendo bastante, e Porto Seguro continua sendo um dos nossos destinos mais tradicionais”, afirmou Rogério.

Importância do agente de viagens para o sucesso da CVC

Apesar do cenário econômico desafiador, o desempenho comercial da CVC tem sido consistente. Durante a feira, a operadora registrou um aumento no número de novos agentes interessados em se credenciar para vender seus produtos, movimento que deve impactar diretamente as vendas nos próximos meses.

“Muitos ainda não tinham cadastro com a CVC e saíram da feira com o processo iniciado e contato dos nossos executivos. Nossa expectativa é ampliar a quantidade de agências parceiras, o que naturalmente aumenta o volume de vendas”, explicou o diretor.

Hoje, a CVC conta com mais de 1.500 franquias exclusivas e 8 mil agências multimarcas que comercializam seus pacotes, além das vendas online. Ainda assim, o agente de viagens continua sendo uma peça central na estratégia da empresa.

“A venda assistida é muito mais assertiva, tem um ticket médio maior e oferece segurança ao cliente. O agente entende o perfil do passageiro e indica o que faz mais sentido para cada família”, reforçou Rogério.

No portfólio da empresa, o turismo de família e os resorts all inclusive aparecem como os segmentos mais fortes.

Para o executivo, os pacotes que oferecem hospedagem e alimentação completas, podendo ser parcelados em até 12 vezes, são decisivos para quem quer viajar com tranquilidade e controle de gastos.

“As pessoas gostam de saber que podem parcelar e não terão surpresas. Os pais relaxam e as crianças aproveitam, porque está tudo incluso no valor combinado”, disse.

Ativações da CVC na ABAV Expo 2025

Durante a feira, a CVC ainda chamou atenção com ações de relacionamento e ativações no estande, que teve grande público. Em parceria com o destino Sergipe, a empresa distribuiu mais de 600 toalhas personalizadas para agentes que se cadastravam via QR Code, postavam fotos no espaço instagramável e marcavam os perfis da CVC e do @turismo.se.

A agenda de interações também contou com encerramentos diários em clima descontraído com happy hour, incluindo chopp patrocinado por redes hoteleiras parceiras e música ao vivo. “Foi exatamente como planejamos, um sucesso”, resumiu Rogério.

A participação da CVC na ABAV reforça uma tendência que o setor já percebe há algum tempo: em meio à digitalização das vendas, o agente de viagens segue indispensável e cada vez mais valorizado.

Combinando a tradição com destinos consolidados, novos produtos acessíveis e presença em múltiplos canais, a operadora mostra que seu foco está não apenas em vender destinos, mas em fortalecer relações. “A CVC é uma empresa que torna a viagem mais acessível para todos os públicos”, concluiu o diretor.

Paula Vieira/ Correio da Manhã



A TAP transporta mais de 2 milhões de passageiros só na rota Brasil - Europa, destaca Carlos Antunes

Companhias aéreas celebram expansão e negócios

Azul, TAP e GOL reforçam protagonismo em experiências internacionais

Por Paula Vieira

Após três dias de programação intensa, a ABAV Expo2025 reafirmou sua posição como o maior evento de turismo da América Latina, reunindo cerca de 42 mil visitantes no Rio-centro, na Zona Sudoeste do Rio de Janeiro. Com mais de 2 mil marcas e 437 estandes, a feira foi marcada por lançamentos, parcerias e experiências imersivas que movimentaram o setor. Entre os principais destaques, as companhias aéreas Azul, TAP Air Portugal e GOL Linhas Aéreas reforçaram o otimismo com o crescimento do turismo internacional.

Gerente Comercial da Azul, Ricardo Bezerra avaliou que esta edição foi ainda mais voltada para negócios, o que se refletiu diretamente nos resultados. A companhia registrou um crescimento de 40% nas vendas para as operadoras de viagem. "Foram empresas que conhecemos na ABAV Expo, conversamos após o evento, e um ano depois, temos esse resultado. Esses são só alguns exemplos de melhoria após a feira", explicou o executivo.

A Azul também chamou atenção com um estande sempre cheio e uma experiência imersiva que simulava uma cabine de avião, permitindo ao público participar de uma dinâmica interativa com prêmios e passagens aéreas. "Acho que a cada ano, todas as empresas buscam trazer ativações diferentes, coisas novas. Na nossa ativação, as pessoas saem muito felizes porque têm a oportunidade de ganhar uma passagem aérea com direito a acompanhante (...). Esse processo é muito legal", frisou Bezerra, destacando o sucesso da ação.

O gerente também ressaltou o caráter receptivo do espaço. "Sempre tem fila para as ativações. Além disso, as agências de viagem vêm aqui saber um pouco mais sobre a Azul, sobre nossas rotas. Milhares de pessoas passaram pelo estande. É um espaço bem receptivo. Pelo o que estou vendo, é um dos estandes mais cheios da ABAV Expo", concluiu.

TAP Air Portugal bate recorde e reforça presença no Brasil

A TAP Air Portugal também foi destaque na feira ao celebrar a marca histórica de sete milhões de turistas estrangeiros que visitaram o Brasil em 2025, recorde conquistado justamente em um voo da companhia, partindo



Divulgação

Marcelo Perillier/ Correio da Manhã



A Azul também chamou atenção com a simulação de uma cabine de avião

de Lisboa para Belém (PA). "O Brasil bateu os sete milhões de turistas estrangeiros em um único ano a bordo de um voo da TAP, em um trajeto Lisboa - Belém. São números que nos motivam muito, nos dão felicidade", disse Carlos Antunes, diretor da TAP nas Américas.

O executivo classificou a presença da TAP na feira como "importantíssima", destacando o papel das agências de viagem como base da operação da empresa no país. "São as agências de

viagem que permitem que a gente distribua nosso produto em todo o território nacional. A TAP hoje é a principal companhia aérea internacional. Nós voamos para 13 capitais do Brasil, transportando mais de 2 milhões de passageiros só na rota Brasil - Europa, e os agentes de viagem são responsáveis por uma parcela muito significativa das vendas de passagens que emitimos no Brasil", afirmou.

Com um estande moderno, iluminação em LED e espaço dedicado ao

networking, a TAP apresentou painéis com conteúdo sobre suas classes de voo, destinos e tarifas, atraindo atenção do público especializado. "O interesse do agente de viagens que circula na ABAV Expo é não somente fazer contato, networking, mas também buscar conteúdo (...). Isso é muito importante porque ajuda a rentabilizar o investimento que realizamos", completou Antunes.

A companhia também anunciou três novas rotas internacionais, rea-

firmado o Brasil como seu principal mercado. "Só nos últimos 12 meses, lançamos três rotas novas. Estamos expandindo e o mercado brasileiro é o mais importante para a TAP. Então é importante mostrarmos quais são as nossas novidades, seja em termos de tecnologia, com nosso wi-fi a bordo das aeronaves, o entretenimento touch screen, a possibilidade de conectar seus fones de ouvido bluetooth ao sistema de entretenimento. Então, são pequenas coisas que fazem a diferença para quem voa muitas vezes para o Brasil", concluiu o diretor.

GOL amplia rotas, apostando na retomada internacional e no turismo corporativo

A GOL Linhas Aéreas também encerrou sua participação na ABAV Expo com resultados positivos e foco na expansão de sua malha internacional. "A gente já participa da ABAV Expo há bastante tempo. Esse ano, o movimento está muito bom. Tem muitas pessoas circulando e agências de viagem presentes", afirmou Marcos Almeida, gerente comercial da companhia.

Durante o evento, a GOL apresentou novos voos diretos, como Rio - Mendoza e Rio - Assunção, e reforçou as operações iniciadas recentemente para Aruba e Cancún. "Neste ano, estamos focando muito no internacional, que é onde vamos crescer bastante em número de assentos ao longo dos próximos anos. Então, estamos exatamente fortalecendo essa mensagem, além da parceria com a Air France KLM", explicou Almeida.

A empresa, que detém a maior oferta de assentos Brasil - Caribe e maior ligação com a Argentina, também tem registrado aumento na procura de estrangeiros pelo litoral brasileiro. "Tivemos um aumento dos argentinos procurando o Brasil. Até então, sempre tivemos um movimento do brasileiro aproveitando a Argentina e agora vemos essa inversão (...). Isso influencia não só o agente no lazer, mas no corporativo também", destacou Anderson Wolf, gerente de vendas da GOL.

Com estandes cheios, novas rotas e estratégias de relacionamento, as companhias aéreas deixaram claro que a ABAV Expo 2025 foi mais do que uma feira, se tornando um marco de retomada e expansão para o setor aéreo latino-americano, que segue em ritmo acelerado de crescimento e conectando cada vez mais destinos.

Kissimmee, mistura turismo urbano e natureza colados em Orlando

Divulgação/Kissimmee

No lugar tudo é charmoso, pacato e sai bem na foto e, não à toa, fica perto do Aeroporto Internacional de Orlando

Por Laura Lewer

É manhã de uma terça-feira de inverno nos Estados Unidos, mas em Kissimmee, cidade que fica no coração do estado da Flórida, pertinho de Orlando, faz um lindo dia e é assim em boa parte do ano. Ao redor do lago Rianhard, moradores se exercitam ou tomam sol em cadeirinhas de madeira, enquanto outros caminham pelas ruas com copos de cafés em mãos.

Estamos em Celebration, uma das principais atrações turísticas da cidade, e é preciso fazer algum esforço para entender do que esse lugar se trata um misto de bairro e cidade, embora tecnicamente não seja nenhum dos dois. Talvez seu nome oficial mais relevante seja o de comunidade planejada. E isso vem de um sonho de Walt Disney.

Celebration foi a tradução possível do que o empreendedor americano tinha do que seria a comunidade ideal. Seus primeiros moradores chegaram em 1996, prontos para viver numa vizinhança com cara de set de filmagem hollywoodiano, imaginada por arquitetos que trabalhavam para os estúdios Disney.

Na prática, é um lugar com

cerca de 10 mil moradores que teve toda a intenção de reproduzir a típica cidadezinha americana. Suas casas, com no máximo três andares, são perfeitamente pintadas, seus gramados impecavelmente cortados e suas ruas totalmente limpas, como se não houvesse nada fora do lugar.

Há um centrinho com construções coloridas que abrigam uma sorveteria, cafés e lojas como a Gypsy Moon Market, que parece saída de um filme da franquia "Harry Potter". A poucos passos fica o principal hotel do lugar, o confortável The Inn at Celebration, da rede Marriott.

É por ali que também se concentra o burburinho da região, um punhado de restaurantes e bares como o tradicional Columbia Restaurant, que serve receitas familiares da cozinha cubana e espanhola, e a Celebration Town Tavern, com várias opções de petiscos e cervejas especiais.

De qualquer canto é possível ver o grande lago, de cuja borda partem 41 quilômetros de trilhas que podem ser feitas a pé ou de bicicleta no segundo caso, vale contratar o serviço da Celebration Bike Rentals, com guias que contam a história e curiosidades sobre o lugar, como a da mansão que pertencia a Silvio Santos e fica por ali.

Em Celebration tudo é charmoso, pacato e sai bem na foto e, não à toa, fica a no máximo 30 minutos de carro do Aeroporto Internacional de Orlando e dos parques temáticos mais famosos do mundo, Magic Kingdom e Universal Studios. É bem isso que faz Kissimmee ser conhecida como a capital mundial das casas de férias.

Só na cidade, segundo dados oficiais, mais de 70 mil opções

de acomodação são oferecidas e dentro disso estão resorts como o Margaritaville, hotéis boutique como o Ette e muitas, muitas casas. São cerca de 30 mil, que variam de construções com um ou dois quartos a mansões com ambientes temáticos e serviços como chefs pessoais e transporte direto para os parques.

Um exemplo da ponta mais luxuosa é a Morlando Space Mansion, com um quarto infantil com um foguete que passa pelos três andares da construção, fazendo sons e soltando fumaça como num simulador. Até na hora de dormir tudo na região parece ser feito para entreter.

Nesse aspecto, Kissimmee consegue se garantir como um polo de lazer apesar da concorrência pesada dos parques mais disputados do planeta. As três ruas centrais, Main, Broadway e Emmett, reúnem um caldo cultural típico do estado da Flórida, que tem uma das maiores concentrações de imigrantes dos Estados Unidos. Em uma caminhada é possível visitar uma loja porto-riquenha, um café de mexicanos e um restaurante japonês.

Bater perna por ali também é uma chance de escapar das franquias de restaurantes que dominam as cidades americanas o centro tem cerca de 30 restaurantes familiares como o 1881, que tem cardápio influenciado por culinárias como a asiática.

A uma viagem de carro de meia hora, chega-se a Old Town, que recria uma cidade clássica da Flórida e a transforma numa espécie de complexo de compras e restaurantes com cerca de 70 estabelecimentos. Tem de tudo: estúdio de tatuagem, bar-balada, lojas de roupas e até um spa em que se enfia os pés num aquário



Celebration é um lugar se trata de um misto de bairro e cidade, embora tecnicamente não seja nenhum dos dois

cheio de peixinhos.

Também ali fica o Fun Spot America, um parque de diversões de cidade de interior que foi inaugurado nos anos 1990 e tem cerca de 20 brinquedos que vão de clássicos como o carrinho de bate-bate, a montanha-russa e a roda gigante ao Vortex Track, que simula uma corrida de kart paga-se um passaporte de R\$ 330 para o acesso a todos as atrações.

Por estar às margens dos terrenos pantanosos dos Everglades e do Lago Tohopekaliga, Kissimmee também tem muito espaço para o turismo na natureza, com destaque especial para os passeios aquáticos e que envolvem crocodilos e répteis.

Ótimo exemplo é o oferecido pela Boggy Creek Airboat Adventures. Em aerobarcos, que são movidos por uma espécie de ventilador enorme na traseira, desliza-se a até 70 km/h (e por cerca de R\$ 230, 30 minutos) pelos preservados Everglades do

centro da Flórida.

É possível avistar aligátors primo americano do jacaré tartarugas, pássaros e belas paisagens. Depois, para os curiosos, ainda dá para experimentar a carne dos répteis no restaurante do local.

Estes animais, aliás, são vistos aos montes na Gatorland, parque totalmente dedicado aos animais que são símbolo da Flórida. São cerca de 3.000 aligátors e crocodilos resgatados ou doados, incluindo algumas espécies raras como os albinos, que ficam expostos aos visitantes que circulam ao som de hits do country como a cantora Shania Twain. A visita custa cerca de R\$ 190.

O ponto alto literalmente está na experiência de fazer uma tirolesa que cruza o parque em cinco pontos e sobrevoa os tanques com animais batizados pelos treinadores com nomes como Ryan Reynolds, em homenagem ao ator canadense.

Quem quiser desembolsar um

pouco mais ainda pode brincar de treinador por um dia e jogar pedaços de carne para alimentar os bichos bem de pertinho. Nada mais Flórida do que isto, afinal.

- Boggy Creek Airboat Adventures - bcairboats.com
- Celebration Bike Rental - instagram.com/celebrationbikerental
- Celebration Town Tavern - thecelebrationtowntavern.com
- Columbia Restaurant - columbiarestaurant.com
- Fun Spot American - funspot.com/kissimmee
- Jeeves Florida Rentals - jeevesfloridarentals.com
- Gatorland gatorland.com
- Gypsy Moon Market - 605 Market St, 140
- The Inn at Celebration - theinnatcelebration.com
- 1881 Restaurant - instagram.com/1881kissimmee

*A jornalista viajou a convite da Experience Kissimmee

Turista deve viajar 800 km para ver deserto florido do Atacama

Fabian Kronengerger/Flickr

Por Joana Cunha - Folhapress

O turista que tem viagem marcada para o deserto do Atacama, no Chile, se animou quando viu o noticiário das últimas semanas informando que nesta primavera de 2025 aconteceu uma rara floração, deixando a região repleta de cores.

Mas quem se hospeda em San Pedro de Atacama a pequena cidade que dá acesso às famosas paisagens das dunas do Vale da Lua, dos gêiseres de El Tatio e das lagoas altioplânicas não verá o vasto tapete florido estendido sobre o deserto mais árido do mundo.

Para isso, é preciso se deslocar aproximadamente 800 quilômetros, pelo menos o que pode ser feito com um carro alugado. O Parque Nacional Llanos de Challe é um bom lugar de onde se pode observar o fenômeno da floração, considerada imprevisível porque acontece apenas em algumas primaveras.

Quando as condições de chuva permitem, como ocorreu neste ano, surge o chamado deserto florido. De acordo com o Conaf (Corporación Nacional Forestal), órgão ligado à administração da política florestal do país, a flora local abrange 220 espécies diferentes, sendo 206 nativas do Chile e 14 endêmicas, que podem ser encontradas apenas na região do Atacama.

Não precisa pagar ingresso para acessar a paisagem desabrochada. Basta percorrer a estrada de carro. Por muitos quilômetros, os turistas estacionam nos acos-



Vale de La Luna no deserto do Atacama, no Chile

tamentos e seguem caminhando para observar as flores.

Também não precisa ser especialista em botânica para notar como são variadas. O passeio fica mais divertido quando se tem um mapa ou folheto ilustrados com as fotos e os nomes das diferentes espécies, que podem ser encontrados em estabelecimentos ou quiosques de informação das cidades do entorno.

Apreciando as cores e formatos, o turista leigo começa a reconhecer as plantas pelos nomes. Pata de Guanaco, Palo Negro, Azulillo ou Coronilla del Fraile são mais comuns e estão espalhadas ao longo da estrada. Algumas se assemelham, mas têm cores diferentes, como a Ananuca, que aparece nas versões vermelha e amarela.

Há também as espécies ameaçadas de extinção, como a Garra de León. Para vê-la o visitante precisa dirigir alguns quilômetros, até um local específico do parque onde ela está protegida por uma

cerca. O lugar se torna um ponto turístico que atrai centenas de pessoas, ônibus de excursão e barracas que vendem lanches e bebidas.

O parque recomenda que as pessoas não colham as flores nem pisem em seus botões.

A viagem por essa região oferece ao turista que vai ao Atacama uma experiência completamente diferente do que se vê no entorno de San Pedro. Primeiro, porque o coloca no nível do mar, aliviando os efeitos desconfortáveis da altitude.

Além disso, é curioso observar a presença de camanchaca, a neblina costeira. No percurso, o céu se transforma e fica nublado quando a estrada margeia a costa, no oceano Pacífico, e depois volta a se abrir, azul e sem nuvens, quando o carro se distancia novamente do mar.

É possível se hospedar na cidade portuária de Huasco, mas procure reservar com antecedência, porque a temporada das flores elevou a demanda da hotelaria local.

Eixo do Café colombiano tem muito mais do que café

Reprodução/LATAM Airlines

Por Roberto Dias - Folhapress

A Colômbia foi engenhosa em promover seu café. Criou ainda nos anos 50 do século passado um personagem, Juan Valdez, que, com sua mula, Conchita, ajudou a fazer com que o produto colombiano fosse reconhecido como um dos melhores do mundo.

Terceira colocada no ranking mundial do café, a Colômbia produz pouco mais de um quinto do volume do Brasil, de longe o líder o Vietnã ocupa o segundo lugar.

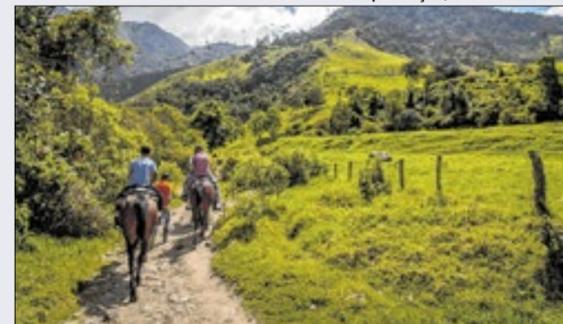
O investimento em propaganda dos colombianos envolveu, por exemplo, o ciclismo e Roland Garros. Mas decerto teria sido insuficiente se o produto colombiano não fosse, afinal, muito saboroso mesmo.

Uma etapa mais recente dessa promoção envolve o turismo, especialmente a região conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeiteiro). Ela se estende por 3 das 33 unidades administrativas locais equivalentes aos estados brasileiros.

A meta é convencer os turistas que não é só na produção do café que está o atrativo da região. O que não chega a ser algo muito difícil de se demonstrar.

Começamos pelo suco de lulo. Fruta originária dos Andes embora alguns restaurantes paulistanos a tenham no cardápio, não é lá muito fácil encontrá-la fora da região, tem sabor cítrico, refrescante.

A maior cidade da região é Pereira, que reúne quase 500 mil habitantes e muitas atrações



Valle del Cocora é um dos pontos turísticos do eixo

além do café.

Entre elas está o Bioparque Ukumarí, dedicado à conservação da fauna e da flora locais. Muitos dos animais ali foram resgatados em situações de abandono e maus tratos, incluindo hipopótamos e elefantes que estavam na famosa Fazenda Nápoles, que pertenceu ao traficante Pablo Escobar.

Ali ganham um lar ao ar livre e novas "identidades" casados por exemplo de Pirinolo, o maior elefante da Colômbia, Jazmín, a hiena, e Otún, a girafa albina do parque.

Os resquícios dessa fase difícil da história do país, com o terror do tráfico e dos paramilitares, não estão só nos animais. Aparecem nas histórias que as pessoas contam e também nas memórias que procuram evitar contar. Surgem ainda à beira da estrada, como no caso da Posada Alemana, um complexo hoteleiro montado por Carlos Lehder, primeiro grande traficante a ser extraditado para os EUA. O local hoje está abandonado.

Numa vertente mais leve, Pereira tem como destaque uma bela área de natureza no Jardim Botânico da Universidade Tecnológica de Pereira, onde 14 hectares demonstram a diversidade biológica do bosque andino, com trilhas para caminhadas e muitos exemplares imensos de guadua, gênero de bambu gigante.

Quem quiser conhecer a cidade do alto pode embarcar no teleférico, que lá funciona de fato como um transporte de massa, podendo levar até 1.400 pessoas por hora no percurso de mais de 3 km.

Se o plano for escapar das multidões, as opções são várias. Pequenas cidadezinhas da região disputam o turismo com infraestrutura crescente e atrativos peculiares.

Balboa, por exemplo, exibe orgulhosamente suas flores. La Celia oferece atividades ao ar livre no meio das montanhas. Belén de Umbria é a terra dos ipês amarelos. Marsella, com sua arquitetura colonial, virou cenário de filmes.



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Construção e reforma de hospitais e unidades de saúde custarão mais de R\$ 524 milhões

Estão em andamento obras de 2 novas unidades de pronto atendimento e de 2 centros de atenção psicossocial, além de reformas de ampliação e modernização em várias unidades

O Governo do Distrito Federal (GDF) divulgou um balanço, consolidando as obras que estão sendo feitas na área da saúde. Este tema é o “calcanhar de Aquiles” da atual gestão, sendo apontado como o maior problema enfrentado pela população do DF, atualmente.

“Brasilianas” apurou que o governador Ibaneis Rocha (MDB) determinou à sua equipe de Comunicação Social que sejam dados esclarecimentos do que está sendo feito desde já, faltando seis meses para o prazo da Justiça Eleitoral em que ele deixará o GDF e deve concorrer a uma vaga ao Senado.

Recentemente, esta coluna destacou dados de cirurgias. Agora, traz informações da Secretaria de Saúde (SES) e do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), que

administra algumas unidades de saúde - entre elas, o Hospital de Base. Este levantamento demonstra a ampliação dos espaços de atendimento de urgência, emergência e atenção primária e secundária.

Segundo o GDF, estão em andamento a construção de dois novos hospitais, a reforma de áreas em cinco já existentes, além da implantação de cinco unidades básicas de saúde (UBSs), sete unidades de pronto atendimento (UPAs) e dois centros de atenção psicossocial (Caps). O investimento total é de R\$ 524.170.071,70.

“As obras em andamento na rede pública de saúde do Distrito Federal são estratégicas para ampliar o acesso e melhorar a qualidade do atendimento à população. Com a construção de novas unidades e a reforma de hospitais

e UPAs, vamos conseguir desafogar os serviços de emergência e reduzir o tempo de espera por consultas e procedimentos, beneficiando diretamente milhares de pessoas em todo o DF. Nosso compromisso é entregar uma saúde mais eficiente, humanizada e próxima de quem mais precisa”, explica o secretário de Saúde do DF, Juracy Lacerda.

Hospitais contam com a maior parte dos recursos

O maior volume dos recursos está voltado aos novos hospitais. São R\$ 307,7 milhões destinados para que sejam erguidos o Hospital Regional do Recanto das Emas (HRE) e o Hospital Clínico Ortopédico (HCO), no Guará. Ambos estão com os canteiros de obras iniciados e os serviços de terraplanagem finalizados. Paralelamente, o GDF aguarda a finalização da licitação do Hospi-



Paulo H. Carvalho/Agência Brasília

Leitos, como esses, estarão presentes nos novos hospitais em construção - o Hospital Regional do Recanto das Emas e Hospital Clínico Ortopédico, no Guará

tal Regional de São Sebastião, que tem previsão de investimento de R\$ 180 milhões.

O HRE terá 100 leitos distribuídos entre clínica médica, clínica pediátrica e UTI pediátrica. A estrutura inclui ainda seis consultórios — sendo dois no ambulatório geral e quatro na emergência pediátrica —, um centro cirúrgico com duas salas de cirurgia e uma área de diagnóstico por imagem com duas salas de raio-X, uma sala de tomografia e quatro salas de ultrassonografia. A unidade vai beneficiar diretamente os moradores do Recanto das Emas — que tem uma população estimada em mais de 105 mil pessoas, sendo 80% SUS dependente —, bem como aliviar a demanda

dos hospitais vizinhos nas regiões de Taguatinga, Ceilândia e Gama.

Voltado a atender a pacientes referenciados para a área de ortopedia, o Hospital Ortopédico do Guará terá 160 leitos, sendo 90 de ortopedia, 50 de clínica médica e 20 de UTI adulta. A unidade também vai dispor de atendimento ambulatorial, internação ortopédica, centro cirúrgico, apoios de diagnóstico e terapia e de nutrição e dietética, farmácia hospitalar e centrais de Material Esterilizado (CME) e de Ensino e Pesquisa.

Também estão em andamento a reforma do pronto-socorro do Hospital Regional de Brasília (HRBz), da subestação Hospital de Apoio, da Unidade Fissurados do Hospital Regional

da Asa Norte (Hran) e da cozinha do Hospital de Santa Maria (HRSM). No Hospital de Base (HBDF), o investimento é para a construção de um novo centro cirúrgico com 16 salas operatórias (veja nota anexa).

Foco emergencial

Outro eixo de expansão na saúde são as unidades de pronto atendimento (UPAs). Atualmente, o DF conta com 13 em funcionamento. A partir do investimento de R\$ 118,7 milhões foram contratadas em junho de 2025 sete novas unidades que estão em fase inicial das obras. Elas serão implantadas no Guará, Estrutural, Águas Claras, Água Quente, Sol Nascente, Arapoanga e Taguatinga.

Cada uma será de porte três e terá 65 leitos, sendo 33 destinados ao público adulto e 32 para atendimento pediátrico, além de consultórios médicos, salas de estabilização, isolamento, curativos, laboratório, brinquedoteca, farmácia, serviço de imagem, refeitório e áreas de apoio aos profissionais. Esse é o maior modelo dentro da classificação do Ministério da Saúde.

Novo centro cirúrgico do Hospital de Base vai ampliar atendimento

Divulgação/Iges-DF

Hospital considerado a principal referência em procedimentos de alta complexidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no Distrito Federal, além de ser reconhecido nacionalmente como modelo de atendimento especializado, ensino e pesquisa, o Hospital de Base do DF (HBDF) ganhará novo centro cirúrgico.

Com investimento de R\$ 13.568.885,52 do GDF, o espaço está sendo erguido no antigo bloco de ligação da unidade, até então desativado. A nova estrutura substituirá o centro cirúrgico atual — que segue em funcionamento —, com o objetivo de modernizar a área e ampliar a capacidade de atendimento.

O Hospital de Base realiza, principalmente, cirurgias oftalmológicas, ortopédicas, de traumatologia e oncológicas, além de ser a referência em cirurgias cardíacas e neurocirurgias. Atualmente, a média é de 45 procedimentos por dia. Em setembro deste ano, a unidade bateu recorde, totalizando 1.332 cirurgias.

“O Hospital de Base tem 65 anos. Na época em que foi construído, não existiam diversas normativas que temos hoje. O objetivo deste novo centro cirúrgico é modernizar toda a infraestrutura e adequar o espaço às normas vigentes, em um ambiente planejado para oferecer maior segurança e eficiência. Com isso, desativaremos o cen-



O andar do centro cirúrgico propriamente dito já passou pela demolição das antigas divisórias e avança agora para a construção da divisão das salas cirúrgicas

tro cirúrgico atual e teremos um novo local totalmente atualizado, proporcionando mais conforto aos pacientes e à equipe técnica”, explica a gerente-geral de Engenharia do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (IgesDF), Tatiana Tostes.

Desenvolvido pelas equipes de arquitetura e engenharia do IgesDF, o projeto do novo centro cirúrgico conta com uma área exclusiva destinada à infraestrutura técnica e predial, onde estão concentrados os equipamentos de suporte — como sistemas de ar-condicionado e instalações elétricas —, permitindo a realização de manutenções sem interferir nas atividades cirúrgicas. Nessa área, a estrutura metálica dos dutos de

ar-condicionado já foi instalada, e a demolição das antigas interferências foi concluída. O próximo passo será a execução da passarela metálica de acesso.

Salas para cirurgias robóticas

O andar do centro cirúrgico propriamente dito já passou pela demolição das antigas divisórias e avança agora para a construção da divisão das salas cirúrgicas e demais etapas da obra. O espaço contará com 16 salas operatórias de pequeno e médio porte — sendo duas preparadas para procedimentos robóticos —, uma sala de recuperação pós-anestésica (RPA) com 18 leitos e áreas de apoio para as equipes assistenciais.

“O que esperamos agora é a modernização de todos os espa-

ços. A expectativa é que possamos aumentar o número de cirurgias, a qualidade e a eficiência e, com isso, atender mais a população”, destaca o gerente de Serviços Cirúrgicos do IgesDF, Danilo Almeida de Carvalho.

As novas salas cirúrgicas terão sistemas integrados, capazes de conectar equipamentos e imagens em tempo real, além de facilitar procedimentos como transplantes. Outro diferencial são os espaços para cirurgias robóticas, que garantirão mais precisão e segurança nos procedimentos, bem como a rápida desospitalização dos pacientes.

O novo centro cirúrgico atenderá integralmente às normas sanitárias, boas práticas e exigências técnicas de controle de infecção hospitalar.

Mostra “Tessituras fotoperformances e videoperformances” no Guará

A exposição individual “Tessituras sobre o Chão”, do artista Robson Castro, propõe uma imersão poética e crítica nas múltiplas camadas de pertencimento e identidade que constituem o Brasil, Brasília e a própria trajetória do artista. Mineiro radicado na capital há 27 anos, onde atua em diversas frentes das artes, Castro dedica-se, com maior intensidade, às artes visuais nos últimos cinco anos.

A mostra acontece na galeria A Pilastra, no Guará. A abertura acontece hoje (29), às 19h, e a visitação vai até 29 de novembro, de quarta a sábado, das 14h às 19h. A exposição contará com um robusto programa de acessibilidade, incluindo audiodescrição das obras, informes em braille e catálogo virtual em PDF com versão em áudio e imagens audiodescritas.

A mostra apresenta uma série de fotoperformances e videoperformances que exploram a relação entre corpo, terra e ancestralidade. Nelas, o artista invisibiliza seu próprio corpo, fundindo-o com a terra vermelha do Cerrado. Este gesto é uma reverência e um resgate da presença daqueles que historicamente construíram e dão vida à Capital Federal: os candangos, os povos indígenas e as comunidades



O artista invisibiliza seu próprio corpo, fundindo-o com a terra vermelha do Cerrado

calungas, fundamentais para a formação cultural da região.

A fusão do corpo com a terra atua como uma metáfora para revirar e reativar a ancestralidade. É uma forma de sentir na pele os percursos e as histórias desses grupos, trazendo à tona suas memórias e resistências. A exposição tensiona as narrativas coloniais, promovendo um olhar decolonial sobre o passado e o presente.

“Tessituras sobre o Chão” se configura como um gesto de escavação. Uma tentativa de fazer emergir camadas de memória que sustentam a experiência de ser e de pertencer. O corpo do artista atua como mediador entre tempos, ativando gestos que reinscrevem o passado no presente e questionam as origens fragmentadas que nos formam.

Helena Alves Mendes
CEPI Quero-Quero - Recanto das Emas



27 novas creches e mais 8 em construção para zerar a fila de espera.

Este GDF foi lá e fez.

CORREIO NACIONAL



Já foram confirmados 58 casos e 15 mortes

Metanol: crise completa um mês com alerta

Após 30 dias desde que os primeiros nove casos de suspeita de intoxicação por presença de metanol em bebidas foram divulgados, em 26 de setembro, várias medidas foram tomadas pelos órgãos públicos. A testagem ficou mais rápida, confirmando ou descartando casos suspeitos em ritmo intenso. Hospitais pólo foram organizados, mesmo fora das áreas com confirmação de contaminação, como em estados das regiões Norte e Centro-Oeste. Os

Centros de Informação e Assistência Toxicológica (Ciatox), primeira rede de alerta, assumiram a frente na detecção, enquanto a vigilância sanitária e as polícias atuaram nos locais de venda e consumo. Mesmo sem conseguir impedir todos os novos casos, se encontrou uma origem provável: a falsificação de bebidas levou à contaminação pois usou álcool combustível, que por sua vez também estava adulterado e continha metanol.

Mata Atlântica perde hectares

A Mata Atlântica perdeu 2,4 milhões de hectares de floresta nas últimas quatro décadas. O número é equivalente a uma redução de 8,1% da área registrada no início da série histórica. Segundo levantamento do MapBiomas, divulgado na segunda, o bioma mais degradado do país mantém apenas

31% de sua vegetação natural. Metade do desmatamento recente ainda atinge áreas com mais de 40 anos. “A vegetação natural da Mata Atlântica foi suprimida para abrir espaço para atividades humanas desde o início da colonização”, diz Natalia Crusco, da equipe do MapBiomas.

Prova Nacional Docente

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou na terça o gabarito preliminar da primeira edição da Prova Nacional Docente, realizada no último domingo. Os documentos estão disponíveis no site do Inep. Chamado de CNU dos Professores ou Enem

dos Professores, o exame representa uma porta de entrada no magistério público brasileiro. O resultado final está previsto para 10 de dezembro. As redes públicas de ensino poderão optar por usar as notas dos participantes da PND como mecanismo único ou complementar de seleção de docentes.

EBC celebra 18 anos

A Empresa Brasil de Comunicação (EBC) promoveu, nesta terça-feira (28/10), um debate na Universidade de Brasília (UnB), em comemoração aos seus 18 anos, com o objetivo de discutir os desafios e o futuro da comunicação pública no Brasil. O evento foi realizado no Auditório Pompeu

de Sousa, da Faculdade de Comunicação (FAC). Na abertura do evento, o presidente da EBC, Andre Basbaum, ressaltou o simbolismo da data e propôs a realização de um Fórum Nacional de Comunicação Pública, retomando os debates do Fórum Nacional de TVs Públicas, iniciados em 2006.

Alimentos ultraprocessados

Dos 39 mil alimentos e bebidas embalados lançados no Brasil entre novembro de 2020 e novembro de 2024, 62% são ultraprocessados e apenas 18,4% in natura ou minimamente processados. Os dados integram o primeiro relatório do projeto “Monitoramento da

rotulagem de alimentos no Brasil”, desenvolvido pelo Ministério da Saúde em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Organização Pan-Americana da Saúde e o Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo.

8,5 milhões de passageiros

A movimentação de passageiros em voos dentro do Brasil atingiu a marca de 8,5 milhões de viajantes ao longo de setembro, melhor resultado para o mês desde o início da série histórica, em janeiro de 2000. O resultado representa um aumento de 7,6% na comparação

com o mesmo período de 2024, quando o número totalizou 7,9 milhões, e assegura o 13º mês consecutivo de alta. Os dados são do relatório de demanda e oferta da ANAC. O Aeroporto Internacional de Guarulhos, no estado de São Paulo, liderou o ranking.

Os riscos de ‘piadas’ sobre bombas em aeroportos

Protocolos são acionados mesmo sem intenção de dano

Paulo Pinto/Agência Brasil

Falas sobre existência de bomba em meio às bagagens em um aeroporto podem ser levadas bem a sério, mesmo quando em tom de brincadeira. Podem, inclusive, resultar em detenção, como foi o caso de uma passageira presa em flagrante no Aeroporto de Brasília no último fim de semana.

Segundo a Polícia Federal (PF), ela foi indiciada por crime de “expor a perigo aeronave ou praticar ato capaz de impedir ou dificultar a navegação aérea”.

O caso ocorreu na tarde do último domingo (26) durante o procedimento de check-in de duas passageiras. Uma delas teria dito que portava uma bomba em sua bolsa. “Imediatamente, foi realizada a verificação por raio-X e inspeção manual das bagagens, sendo constatado que não havia qualquer artefato explosivo”, informou a PF sobre o ocorrido, em nota.

Diante da gravidade da declaração e tendo por base os protocolos de segurança aeroportuária, as passageiras foram conduzidas até a PF no Distrito Federal.

“Uma das passageiras foi presa em flagrante e indiciada por crime que consiste em expor a perigo aeronave ou praticar ato capaz de impedir ou dificultar a navegação aérea — conduta que representa



Brincadeiras sobre explosivos em bagagens podem resultar em detenção

grave violação à segurança do transporte aéreo e pode gerar consequências severas tanto no âmbito penal quanto administrativo”, acrescentou a PF.

Protocolos

Delegada de Polícia e especialista em direito penal e segurança pública, a diretora da Associação dos Delegados de Polícia do Brasil (Adepol) Raquel Gallinati explica que, mesmo na forma de piada, declarações como a feita pela passageira em Brasília acionam protocolos que precisam ser cumpridos, uma vez que po-

dem indicar situações de risco concreto à segurança e ao transporte aéreo.

A “brincadeira”, segundo a delegada, acaba por obrigar autoridades a interromperem procedimentos, além de evacuar áreas e fazer varreduras. Pode, inclusive, suspender voos.

Por esses motivos, segundo a especialista, “não há espaço para interpretações dúbias” em situações como a descrita, em ambientes como aeroportos.

“Toda menção a ameaça explosiva é tratada como potencialmente real até prova em contrário”, justifica a diretora

da Adepol.

Todos esses procedimentos têm por base o artigo 261 do Código Penal Brasileiro, que tipifica o crime de atentado contra a segurança de transporte marítimo, fluvial ou aéreo. A pena para esse tipo criminal vai de dois a cinco anos de reclusão e multa.

A legislação é aplicada mesmo nas situações em que não haja intenção de dano, basta a verbalização de uma ameaça que coloque em risco o transporte coletivo, conforme está previsto também em protocolos internacionais de emergência.

Rovena Rosa/Agência Brasil



O Brasil foi o segundo país a entregar a NDC

Metas de emissão reduzem em 17% impacto no clima

As atualizações das metas de emissão de gases do efeito estufa apresentadas por 64 países participantes do Acordo de Paris, juntas, são capazes de diminuir em 17% os impactos na mudança do clima, na comparação com as emissões em 2019. Na projeção para 2030, a redução é de 6%, em relação ao que havia sido proposto nas metas anteriores.

As informações foram divulgadas nesta terça-feira (28) no Relatório Síntese das Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC na sigla em inglês), publicado pelo secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês).

O documento é uma das ferramentas de avaliação do Acordo de Paris sobre o avanço das ações climáticas nas 198 nações que integram o tratado internacional, mas foi elaborado com base nas metas atualizadas por menos de um terço (64) dos países entre janeiro de 2024 e setembro de 2025.

De acordo com o relatório, se as novas NDCs forem plenamente cumpridas até 2035, serão capazes de reduzir as emissões em 13 bilhões de toneladas de gás carbônico equivalente (CO₂e).

O documento destaca também que as ambições apresentadas mostram etapas claras para trajetórias de redução em longo prazo e objetivo de alcançar neutralidade nas emissões, “embora ainda seja necessária uma aceleração das ações”, destaca.

O relatório aponta ainda que as NDCs estão mais completas, indo além de ambições para mitigação ao incluírem elementos sobre adaptação, financiamento, transferência de tecnologia, capacitação e abordagem de perdas e danos e, ainda, refletindo de forma mais abrangente sobre o Acordo de Paris.

“As novas NDCs mostram uma progressão em termos de qualidade, credibilidade e cobertura econômica, com 89% das Partes comunicando metas para toda a economia”,

destaca o relatório.

Desde que o Brasil foi escolhido como sede da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), a presidência brasileira que conduzirá a próxima rodada de negociações, tem se empenhado em incentivar a entrega das atualizações dos compromissos pelos países.

O Brasil foi o segundo país a entregar a NDC antes mesmo do primeiro prazo para entrega, em fevereiro, ser prorrogado para setembro.

Os 64 países incluídos no relatório foram os que entregaram dentro do novo prazo e não incluem os compromissos de grandes emissores como China e Índia.

“O mundo ainda aguarda dois terços das novas NDCs esperadas e, a menos de duas semanas da COP30 em Belém, mais países precisam submeter suas NDCs para sinalizar que a ambição coletiva está aumentando e que as metas do Acordo de Paris continuam ao nosso alcance”, destaca Gustavo Souza.

CadÚnico acelera acesso a absorventes do SUS

O governo federal facilitou e agilizou o acesso gratuito a absorventes higiênicos para mulheres inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais do governo federal (CadÚnico), que não têm acesso ao item.

A partir desta terça-feira (28), as 44 mil unidades básicas de Saúde (UBS) de todo o país podem emitir a autorização para retirada de absorventes menstruais nas farmácias populares pelas beneficiárias da iniciativa federal.

O produto de higiene íntima é fornecido de graça pelo Sistema Único de Saúde (SUS), nas unidades do Programa Farmácia Popular, por meio do Programa Dignidade Menstrual – Um Ciclo de Respeito.

A medida foi anunciada, em Brasília, pela secretária de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde, Ana Luiza Caldas, durante o lançamento do Fórum de Mulheres na Saúde. “Nós teremos todos os profissionais aptos a emitir a autorização para essas meninas, adolescentes, mulheres, que têm algum tipo de dificuldade de manuseio na saúde digital”, disse a secretária.

Ana Luiza explica que a nova modalidade de acesso à autorização de retirada dos absorventes menstruais pelas UBS se somará ao site e ao aplicativo Meu SUS Digital.

“Nós trazemos mais duas formas de acesso pelos gestores ou pelos profissionais que estão nas unidades. O objetivo é ampliar o acesso a esse insumo que é tão fundamental para saúde das nossas meninas e das nossas mulheres”, declarou Ana Luiza Caldas.

Desde a implementação do programa, em 2024, já foram atendidas mais de 2,5 milhões de pessoas e distribuídos mais de 376 milhões de absorventes menstruais.

CORREIO CENTRO-OESTE

DF tem mais feminicídios que em todo o ano de 2024

Defensora Pública fala sobre como se dá ciclo da violência



Divulgação/Alex Malheiros

Feira de inovação em Goiânia tem entrada gratuita

Expoind 2025 apresenta indústria do futuro no Goiás

A Expoind 2025, Feira de Fornecedores de Tecnologia e Soluções para a Indústria de Goiás, acontece no Centro de Convenções de Goiânia entre quarta-feira (29) e sábado (1º/11).

O evento, realizado pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg), tem entrada gratuita e é aberto ao público.

A programação inclui rodadas de negócios internacionais e a entrega dos prêmios de Inovação e Sustentabilidade.

Na primeira edição, a feira mobilizou mais de

70 expositores e movimentou R\$ 70 milhões em negócios, com uma projeção de mais R\$ 200 milhões em negócios futuros. O público foi de 6,5 mil pessoas. Para esta segunda edição, a organização informa que todos os estandes foram comercializados. A feira integra a Feira de Indústria e Comércio (FIC Goiás). Uma das atrações é o Encontro Internacional de Comércio Exterior, que promoverá reuniões entre indústrias goianas e compradores internacionais.

IPVA

O prazo para pagamento do IPVA 2025 e do licenciamento anual de veículos com placas finais 3 a 0 em Goiás termina nesta sexta (31). A data vale tanto para quem parcelou quanto para quem optou por cota única. Os boletos podem ser emitidos no Portal Expresso, no site do Detran ou no app Detran GO ON.

Audiência

A prefeitura de Campo Grande (MS), por meio da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano, convida a população para participar da Audiência Pública que discutirá o Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) do empreendimento multirresidencial. A audiência será realizada no dia 9/12.

Declaração

A Agência Goiana de Defesa Agropecuária (Agrodefesa) informa que a segunda etapa da Declaração de Rebanho de 2025 tem início neste sábado (1º/11). O prazo seguirá aberto até 31 de dezembro de 2025, conforme estabelece a Portaria nº 564/2025, publicada no dia 14 deste mês no Diário Oficial do Estado.

Procon

A prefeitura de Dourados (MS), por meio do Procon, divulgou ontem (28) uma pesquisa de preços de combustíveis realizada em 40 postos da cidade. O menor preço da gasolina comum foi de R\$ 6,14, enquanto o etanol chegou a R\$ 3,79, o diesel a R\$ 5,79 e o diesel S10 a R\$ 5,95.

Sorteio

A Secretaria da Economia de Goiás realiza nesta quinta-feira (30), às 10 horas, o 107º sorteio da Nota Fiscal Goiana. Serão distribuídos R\$ 200 mil em prêmios. O evento ocorre no Complexo Fazendário (Bloco A), no Setor Nova Vila, em Goiânia. Os resultados serão publicados no site oficial.

Conferência

A prefeitura de Rondonópolis (MT), por meio da Secretaria Municipal de Educação, realiza hoje (29) e amanhã (30) o evento "Educação Infantil em Foco: Compromisso com a Infância", no Caiçara Tênis Clube. A iniciativa busca promover reflexão e diálogo com a sociedade sobre a importância da infância.

Trânsito

O Detran-DF realiza intervenções viárias hoje (29) devido ao show da banda Imagine Dragons, na Arena BRB Mané Garrincha. A sinalização das vias começou às 23h59 de ontem (28), e, a partir das 15h de hoje, agentes atuarão no controle do tráfego, fiscalização e auxílio aos pedestres, garantindo fluidez e segurança.

Interdição

A partir das 12h desta sexta-feira (31), a prefeitura de Cuiabá (MT) realizará interdições temporárias nas vias próximas à Arena Pantanal devido ao show da banda Guns N' Roses. Os bloqueios devem seguir até as 2h de sábado (1º), criando uma área segura para pedestres e controle de acessos.

Habitação

A Agência de Desenvolvimento do DF (Terracap) realizará em 7/11 uma licitação pública de imóveis, oferecendo 95 terrenos em diversas regiões como Jardim Botânico, Riacho Fundo II, Samambaia e Ceilândia. O Edital nº 18/2025 contempla áreas residenciais, comerciais e industriais.

Cúpula

O prefeito de Cuiabá (MT), Abílio Brunini (PL), palestrou ontem no Fórum de Prefeitos da 15ª Cúpula de Cidades da Ásia-Pacífico (2025 APCS), realizado na Expo City Dubai, nos Emirados Árabes Unidos. A apresentação teve como tema: Destaque Urbano das Cidades Brasileiras.



Marcos Santos/USP

Violência contra a mulher se intensifica no DF

Por Thamiris de Azevedo

O Distrito Federal já registrou 24 casos de feminicídio em 2025, dois a mais do que em todo o ano de 2024. Segundo dados da Secretaria de Segurança Pública (SSP), 78,3% das vítimas nunca haviam feito ocorrência anterior.

Em entrevista à reportagem, a defensora pública Rafaela Mitre, coordenadora do Núcleo de Promoção e Defesa dos Di-

reitos das Mulheres (Nudem/DPDF), avalia que o dado revela um retrato estrutural e alarmante da violência de gênero.

"A maior parte dessas mulheres são negras, de baixa renda, moradoras de periferias e com múltiplos marcadores de vulnerabilidade. São mulheres que enfrentam barreiras econômicas, sociais e institucionais para buscar a proteção do Estado e, quando conseguem acessá-lo, demandam respostas

integradas, que envolvem políticas de saúde, renda, educação e moradia", explica.

A especialista destaca que outro ponto essencial é compreender que a responsabilidade pelo enfrentamento à violência doméstica e familiar não é exclusiva da rede especializada ou das instituições públicas.

"A comunidade tem papel central na proteção. Em muitos casos, pessoas próximas como vizinhos, escolas ou unidades

de saúde percebem os sinais de violência antes da própria vítima conseguir pedir ajuda. Por isso, é fundamental que toda a rede social e institucional funcione como um ambiente de acolhimento e não de julgamento", afirma.

Ciclo da violência

Segundo a SSP, 45% das mulheres assassinadas já haviam sofrido agressões anteriores. Mitre explica que esses casos geralmente seguem o chamado ciclo da violência, caracterizado por uma sequência de agressões seguidas de períodos de aparente arrependimento e reconciliação.

"A violência doméstica e familiar costuma seguir o que chamamos de 'ciclo da violência', em que episódios de agressão são intercalados por períodos de aparente arrependimento e reconciliação. Esse intervalo, conhecido como 'fase da lua de mel' tende a se encurtar com o tempo, enquanto os episódios violentos se tornam mais intensos. Hoje, falamos também em 'espiral da violência', porque o processo tende a se intensificar e se repetir com mais frequência".

Valter Campanato/Agência Brasil



Diretório regional decide encaminhar apoio ao GDF

PT-DF apoia Leandro Grass ao Executivo

Mateus Lincoln

O diretório do Partido dos Trabalhadores no Distrito Federal (PT-DF) decidiu suspender as prévias internas e declarar apoio à pré-candidatura de Leandro Grass, atual presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), ao governo do Distrito Federal (GDF) em 2026. A deliberação será encaminhada à direção nacional da legenda.

Grass, que agora passa a ser o principal nome do partido

para disputar o Palácio do Buriti, agradeceu o apoio. "Avançaremos para a construção junto à nossa Federação da Esperança, com PV-DF e o PCdoB."

O ex-deputado Geraldo Magela, que também busca indicação do partido, afirmou que continuará na disputa até decisão da direção nacional.

Pelas redes sociais e citando a recomendação do PT nacional ao diretório do DF, ele disse que "qualquer definição sobre candidatura distrital, precisa seguir a orientação do partido".

DF: 154 mil famílias não aderiram à Tarifa Social

Mais de 154 mil famílias do Distrito Federal que estão no Cadastro Único (CadÚnico) ou recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC) ainda não aderiram à Tarifa Social de Energia Elétrica, conforme divulgado pela Neoenergia.

O programa concede isenção nos primeiros 80 quilowatts-hora consumidos por mês, o que pode reduzir ou até eliminar o valor da fatura.

Desde 2021, o número de beneficiários cresceu de 13 mil para mais de 118 mil, mas ainda há milhares de moradores com direito ao desconto que não utilizam o benefício.

Para ter acesso, é necessário manter os dados atualizados no CadÚnico. Caso haja pendências, o morador deve procurar um Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para regularizar as informações.

Famílias com renda de até meio salário mínimo por pessoa também podem se inscrever mesmo sem possuir Número de

Identificação Social (NIS) ou registro do BPC.

A adesão é automática quando o titular da conta de energia é o mesmo cadastrado no sistema federal. Caso o contrato esteja em nome de outra pessoa, é preciso procurar a concessionária para a inclusão.

O procedimento pode ser realizado pelo WhatsApp da Neoenergia Brasília, nas lojas de atendimento ou nos postos espalhados pelo DF.

Para solicitar, além de estar inscrito no CadÚnico ou BPC, o consumidor deve informar o CPF e o número do código do cliente que consta na conta de luz. Não há prazo limite para o cadastro, e a inscrição pode ser feita a qualquer momento.

O benefício é concedido a famílias com renda de até meio salário mínimo por pessoa; famílias com até três salários mínimos que possuam pessoas com doenças que exijam uso contínuo de equipamentos elétricos; e lares com idosos.

GOIÁS

Operação: 172 registros de carros irregulares

A Operação Quíron identificou 172 carros híbridos e elétricos registrados com endereço falso.

A apuração, conduzida pela Secretaria da Economia, investiga fraudes no pagamento de impostos. As autuações podem chegar a R\$ 5 milhões, e cerca de 100 veículos ainda estão em análise pelas equipes fiscais.

A ação também verificou automóveis comprados fora do estado por residentes locais que omitiram dados para pagar menos tributos. O trabalho conjunto da Secretaria da Economia e da Delegacia de Repressão a Crimes Tributários (DOT) busca regularizar os débitos e encerrar os processos de forma administrativa.

MATO GROSSO

Operação mobiliza 900 policiais para show de rock

Cerca de 900 policiais militares serão mobilizados nesta semana para garantir a segurança do público que irá assistir ao show da banda de rock Guns N' Roses, na sexta-feira (31), na Arena Pantanal, em Cuiabá.

A operação de segurança seguirá até o dia 1º/11. A expectativa é de que mais de 40 mil pessoas participem do evento. O planejamento da operação foi apresentado durante reuniões da Câmara Temática de Grandes Eventos, vinculada ao Gabinete de Gestão Integrada (GGI) da Secretaria de Segurança Pública (Sesp-MT).

O grupo tem como objetivo planejar e executar ações estratégicas de segurança em eventos com grande concentração de público.

M. GROSSO DO SUL

Lei define Marco Legal do Processo Administrativo

O governo de Mato Grosso do Sul sancionou a Lei nº 6.490, que estabelece o Marco do Processo Administrativo no Estado.

A nova legislação dispõe sobre normas gerais de processo administrativo e procedimentos em matéria processual, com o objetivo de agilizar trâmites, fortalecer a segurança jurídica e padronizar a atuação de todos os órgãos do Poder Executivo Estadual.

A proposta foi elaborada por um grupo de trabalho da Procuradoria-Geral do Estado. Com a aprovação da legislação, a Administração Pública e os administrados passam a contar com maior previsibilidade e clareza sobre direitos, deveres e prazos para a prática de atos administrativos.

DISTRITO FEDERAL

Brasília sedia 8ª edição do Fórum Otimista

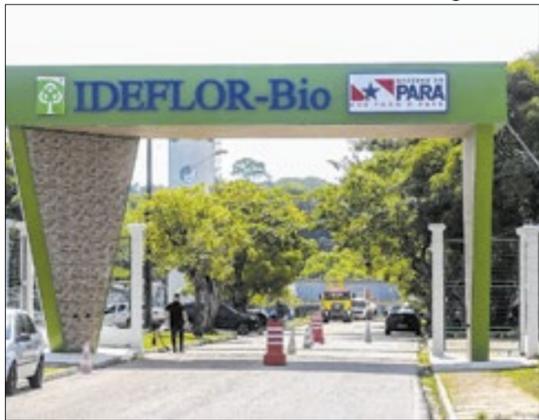
A Câmara Legislativa do Distrito Federal recebe hoje (29), a 8ª edição do Fórum Otimista Brasil, promovido pelo Grupo Otimista de Comunicação e pelo Instituto Dr. Albino Nogueira (Idan), com apoio da CLDF.

O evento reúne representantes dos três Poderes e do setor produtivo para debater o desenvolvimento do país. A programação, das 8h às 12h50, inclui painéis e palestras sobre justiça, igualdade e crescimento econômico.

A abertura contará com autoridades locais e nacionais. Criado no Ceará, o Grupo Otimista expandiu suas operações para Brasília e São Paulo, levando o fórum a novas edições nas três capitais. A participação é gratuita.

CORREIO NORTE

Marcelo Lelis/Agência Pará



Instituto paraense terá 25 ações no Pavilhão Pará

Instituto paraense lidera projetos aprovados na COP30

O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio) do Pará foi o órgão com o maior número de projetos aprovados para o Pavilhão Pará, na Green Zone da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP30), que ocorrerá em Belém (PA) entre 10/11 e 21/11.

No total, o Instituto teve 25 propostas selecionadas entre as apresentadas por instituições públicas, privadas e do terceiro setor.

A lista com os 342 eventos aprovados foi di-

vulgada pela Secretaria de Meio Ambiente, Clima e Sustentabilidade.

Os critérios de escolha incluíram a relevância dos temas e a contribuição para as políticas ambientais do estado. O pavilhão terá atividades para o diálogo entre governos, comunidades e sociedade sobre soluções para a Amazônia. Entre os temas que o Instituto apresentará estão bioeconomia, manejo florestal, educação ambiental, restauração e gestão compartilhada de áreas protegidas.

Prêmio

Em homenagem ao fotógrafo jornalista Marcos Vicentti, o 3º Prêmio de Comunicação do governo do Acre, na edição de 2025, possibilita que a população em geral possa concorrer na categoria Foto Amadora. O prazo para inscrições se encerra nesta sexta-feira (31) e deve ser feita pelo site oficial agencia.ac.gov.br.

Oficina

A Fundação Cultural do Pará (FCP) realizará a oficina Arte e Sustentabilidade, entre hoje (29) e sexta-feira (31) na Estação Cultural, em Marabá (PA). A atividade gratuita terá turmas pela manhã e à noite, com foco no uso de plástico reaproveitado para criar bolsas e estimular a economia circular.

Atendimento

A Comarca de Arapoema, na região noroeste do Tocantins, recebe hoje (29), a terceira edição do JUS em Ação, promovido pelo Tribunal de Justiça do Tocantins (TJTO). As ações do projeto também beneficiarão moradores dos municípios de Bandeirantes e Pau D'Arco. Às 10h, terão início os atendimentos gratuitos.

Alerta

O governo do Amapá abriu a Chamada Escolar 2026 da Educação de Jovens e Adultos, que vai até dia 14/11 pelo site www.escolapublica.ap.gov.br. A iniciativa busca interessados em ingressar ou retomar estudos, permitindo planejar turmas, professores e materiais.

Inscrições

Estão abertas até dia 7/11 as inscrições para eleição das Organizações da Sociedade Civil que integrarão o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Palmas no biênio 2026-2027. Inscrições podem ser feitas presencialmente ou por email cm-dca.palmas@gmail.com.

Eleito

O desembargador Alexandre Miguel foi eleito presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Rondônia (TJRO) para o biênio 2026-2027. O desembargador Francisco Borges foi eleito vice-presidente, Glodner Luiz Pauletto como corregedor, e Gilberto Barbosa como diretor da Escola da Magistratura de Rondônia.

Malária

Uma aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB) transportou esta semana, do Rio de Janeiro a Boa Vista (RR), 14 caixas com materiais essenciais para o combate e diagnóstico da malária. Os insumos serão utilizados pelo Governo Federal nas ações de enfrentamento à doença na Terra Indígena Yanomami.

Capacitação

A Unidade Gestora de Projetos Especiais, da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano do Amazonas, realiza nesta sexta-feira (31), a primeira capacitação para implantação do Comitê da Bacia Hidrográfica do Igarapé do Quarenta, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente.

Júri

A 1ª Vara do Tribunal do Júri de Rio Branco abre cadastro de juradas e jurados voluntários. Interessados podem se inscrever pelo site, participando do Júri Popular em casos de crimes dolosos contra a vida. O serviço não é remunerado, mas garante benefícios como prioridade em concursos.

Recursos

O prefeito de Porto Velho (RO), Léo Moraes (Podemos), anunciou, em vídeo gravado na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, R\$ 200 milhões oriundos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). Segundo Moraes, os recursos serão destinados para macrodrenagem.

Número de etnias cresceu 40,3% no último censo no AC

Estado lidera entre jovens indígenas que preservam o idioma natal

Diego Silva/Secom-AC

O Acre registrou um aumento de 40,3% no número de etnias indígenas entre os anos de 2010 e 2022, de acordo com os dados do Censo Demográfico 2022, vistos sob novo recorte divulgado recentemente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O levantamento aponta que o total passou de 57 para 80 grupos étnicos no estado.

A Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas (Sepi) atribuiu o crescimento a políticas de demarcação territorial e também ao incentivo à preservação das línguas nativas, voltadas à promoção dos direitos dos povos originários.

O estado possui 29,5 mil pessoas indígenas com 2 anos ou mais, das quais 15,7 mil têm entre 2 e 19 anos. Nesse grupo, 10 mil falam a língua materna no ambiente familiar, o que representa 63,79% dos jovens indígenas acreanos.

Língua materna

De acordo com a agência estadual de notícias, o estudo indica que o Acre é o estado com maior proporção de jovens indígenas que preservam o idioma nativo. Entre os 18,2



Recorte divulgado pelo IBGE utiliza os dados reunidos durante o censo de 2022

mil moradores que utilizam a língua tradicional no cotidiano, 55,18% estão na faixa etária de 2 a 19 anos, o que reforça a relevância da juventude na continuidade cultural.

Nacionalmente, apenas sete estados têm mais da metade da população indígena nessa faixa etária mantendo o uso do idioma em casa: Acre, Maranhão, Mato Grosso, Tocantins, Pará, Paraíba e Minas Gerais.

O índice é considerado um

indicador importante para avaliar a vitalidade linguística entre as novas gerações.

A Sepi destaca ainda que a expansão da população nativa reforça a necessidade de fortalecer políticas públicas voltadas à valorização cultural e à proteção de territórios.

Já o governo estadual tem concentrado esforços na promoção de ações de resgate linguístico, educação bilíngue e incentivo à diversidade.

Entre as medidas, estão programas de formação de professores indígenas, incentivo à produção cultural e apoio a eventos que promovem intercâmbio entre comunidades do Acre, de outros estados e de países vizinhos.

A pasta também afirma que o trabalho de preservação depende do envolvimento de famílias e lideranças locais, que seguem transmitindo o idioma e os costumes às novas gerações.

Belém agora tem voos diretos para Bogotá

Belém (PA) iniciou ontem (28) uma nova rota aérea direta para Bogotá, capital da Colômbia, com três voos semanais operados pela companhia Avianca, conforme divulgado pela Agência Pará de notícias.

A conexão faz parte da estratégia do governo do Pará para expandir a malha aérea e transformar o Aeroporto Internacional da cidade em um centro de conexões regionais e internacionais. A nova operação amplia o acesso a mais de 30 destinos na América do Sul, América Central, América do Norte e Europa. Os voos utilizam aeronaves Airbus A320, com capacidade para até 180 passageiros, oferecendo mais de mil assentos por semana.

O trajeto tem duração média de quatro horas e meia. As partidas de Bogotá ocorrem às segundas, quartas e sextas-feiras, às 23h05, com chegada em Belém às 5h40 do dia seguinte. No sentido contrário, as decolagens acontecem às terças,

quintas e sábados, às 8h50, chegando à capital colombiana às 11h15, no horário local.

O aeroporto El Dorado, em Bogotá, é um dos principais da América Latina e movimentou mais de 45 milhões de passageiros em 2024, segundo a Agência Pará. A nova rota fortalece a posição de Belém como porta de entrada da Amazônia, ampliando a integração com outros países e impulsionando o turismo e o comércio regional.

O governo estadual anunciou que tem buscado parcerias para atrair mais companhias e consolidar o Pará como um ponto estratégico para conexões internacionais. A medida deve gerar novos empregos e oportunidades no setor.

O voo inaugural para Bogotá teve 111 passageiros a bordo. A operação é resultado de parceria entre o governo estadual, a empresa Avianca e a concessionária Norte da Amazônia Airports (NOA), responsável pela administração do aeroporto.



Divulgação/UEA

Encontro integrará órgãos e usuários na gestão da bacia

Plano para rio Tarumã-Açu em debate no AM

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Tarumã-Açu (AM) promoverá, amanhã (30), o Workshop de Mobilização para a Elaboração do Plano de Bacia Hidrográfica.

O evento, que ocorrerá das 9h às 12h no auditório da concessionária Águas de Manaus (AM), reúne associações, organizações da sociedade civil, poder público e representantes de usuários da bacia. A atividade é uma iniciativa da Secretaria do Meio Ambiente (Sema), em parceria com a Universidade do

Estado do Amazonas (UEA) e o Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

O objetivo é identificar os principais atores locais e fortalecer o diálogo sobre o uso sustentável da água, estimulando a construção participativa do plano de gestão hídrica. Serão debatidas a atuação dos comitês e órgãos e as diretrizes para elaboração do plano. As próximas etapas incluem coleta de dados físicos, socioeconômicos e hídricos, elaboração de diagnósticos e consultas públicas.

ACRE

Telessaúde amplia acesso de regiões distantes

O sistema de Telessaúde tornou-se um marco na modernização do sistema estadual, ao permitir que pacientes de regiões distantes recebam acompanhamento médico qualificado sem se deslocar de seus municípios.

O sistema foi elaborado por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em parceria com a Universidade Federal do Acre (Ufac), o Hospital Israelita Albert Einstein e a Secretaria de Estado de Saúde do Acre (Sesacre).

No total já foi contabilizado 35 mil teleconsultas realizadas entre todo o ano 2021 e setembro deste ano. O serviço alcança 18 dos 22 municípios.

AMAZONAS

Feira Mística celebra sua 6ª edição em Manaus

Manaus recebe, de hoje (29) ao dia 2/11, a 6ª edição da Feira Mística, no Salão Rio Solimões do Centro Cultural Palácio Rio Negro, das 10h às 22h.

Reconhecida como um dos maiores encontros esotéricos do Brasil, o evento reúne centenas de expositores, terapeutas e artistas em celebração à diversidade espiritual e ao empreendedorismo criativo.

Durante cinco dias, o público terá acesso a terapias alternativas, consultas esotéricas, apresentações musicais e de dança, rituais simbólicos e praça de alimentação com sabores regionais. A feira Mística promove inclusão e valorização da cultura amazônica.

RONDÔNIA

Clínica veterinária gratuita em Porto Velho

Porto Velho ganha nesta quarta-feira (29) uma nova clínica de bem-estar animal, na Avenida Mamoré, nº 1120, bairro Lagoinha. Estruturada como hospital veterinário, a unidade oferecerá atendimentos, internações e procedimentos cirúrgicos, com equipamentos como canis, mesa cirúrgica, raio-x, ultrassom e instrumentos para castração.

Implantada pela Sociedade Paulista de Medicina Veterinária, com 95 anos de atuação, a clínica funcionará no mesmo terreno do Centro de Controle de Zoonoses.

Os atendimentos serão gratuitos, voltados a animais de protetores independentes, famílias de baixa renda e pets em situação de rua.

TOCANTINS

Saúde para a população negra em debate

O governo do Tocantins, por meio da Secretaria de Saúde promove nos dias 6 e 7/11 o 1º Seminário Estadual Políticas Públicas de Saúde e a População Negra, em Palmas, no auditório do Tribunal de Contas do Estado.

O evento integra a campanha Saúde sem Racismo e marca o Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra. A programação abordará racismo estrutural, atenção primária em territórios quilombolas, letramento racial e cadastro da população negra no e-SUS.

A iniciativa busca fortalecer a equidade racial no SUS, promovendo debates, trocas de experiências e disseminação de boas práticas na atenção primária.

CORREIO NORDESTE

Piauí reduz desmatamento em 68% no ano de 2025

O Estado registrou melhor resultado ambiental em quatro anos



O quantitativo desta edição foi o maior da história

Paraíba encerra participação nos JEBs com 45 medalhas

Com uma medalha de prata no basquete masculino e um bronze no handebol masculino, ambas conquistadas, a Paraíba encerrou sua participação nos Jogos Escolares Brasileiros com 45 medalhas no total. A competição ocorreu em Uberlândia, Minas Gerais, e ao todo, foram 10 medalhas de ouro, 11 de prata e 24 de bronze.

O quantitativo alcançado pela delegação paraibana foi o maior da história do estado no evento, já que, até então, o recor-

de tinha sido no ano passado, com 38 medalhas. “Excelente participação da delegação da Paraíba em Minas Gerais com esse expressivo número de medalhas e mostrando todo o potencial”, avaliou José Hugo, chefe da delegação.

“Esses garotos e essas garotas brilharam nessa edição dos JEBs porque, além da quebra do próprio recorde, no quesito disciplina também foi motivo de elogios à delegação da Paraíba”, destacou Lindolfo Pires, secretário de Estado da Juventude.

Cultura

A secretária das Relações Internacionais do Ceará, Roseane Medeiros, integrou missão oficial à Província de Fujian, na China, a convite do Escritório de Assuntos Exteriores Popular Provincial de Fujian. A comitiva brasileira, composta também por representantes do Estado de Mato Grosso.

Investimento

O estado da Bahia é líder em investimentos entre as regiões brasileiras em 2025, com um total de R\$ 4,12 bilhões desembolsados nas áreas social e de infraestrutura no período de janeiro a agosto, em valores liquidados. Em segundo lugar ficou São Paulo, com R\$ 3,66 bilhões investidos.

Vacinação

Termina nesta sexta-feira (31) a Campanha de Multivacinação no Rio Grande do Norte, focada nas crianças e adolescentes de até 14 anos de idade. A ação prioriza os imunizantes do Calendário Nacional de Vacinação 2025, incluindo poliomielite e Covid-19, além do resgate de não vacinados.

Entrega

Uma nova realidade, com mais conforto e segurança, passa a fazer parte da vida dos moradores de Tasso Fragoso: a MA-006 foi requalificada ligando o município a Alto Parnaíba. A obra foi inaugurada e comemorada pela população. O serviço foi desenvolvido pelo Governo do Maranhão.

Educação

O governador do Piauí, Rafael Fonteles participou da entrega do terceiro prédio de salas de aula no campus Poeta Torquato Neto da Universidade Estadual do Piauí (UESPI), em Teresina. A obra, executada pela Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra).

Apreensão

A Polícia Militar do Ceará (PMCE) têm intensificado as ações de enfrentamento à criminalidade em todo o estado. Durante os dias 24 e 26 de outubro, policiais militares conduziram 236 pessoas suspeitas de envolvimento em delito e apreenderam 48 armas de fogo.

Representação

Com o tema “Sindicalismo Forte, Campo Vivo, Brasil Soberano!”, o governador Jerônimo Rodrigues participou, nesta segunda-feira (27), em Feira de Santana, do Encontro da Federação dos Trabalhadores na Agricultura no Estado da Bahia (Fetag-Bahia).



Do primeiro para o segundo trimestre, o desmatamento caiu de 4,9 mil hectares

O estado do Piauí registrou uma redução histórica no desmatamento ilegal. No primeiro semestre de 2025, a derrubada de vegetação caiu 67,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo levantamento da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semarh) com base em dados dos satélites Landsat e Sentinel.

Foram mais de 20 mil hectares de área nativa preserva-

dos em comparação com o ano anterior.

Uma queda significativa

Entre janeiro e junho de 2024, o desmatamento ilegal somava cerca de 29,6 mil hectares. Neste ano, o número caiu para menos de 9,6 mil — o melhor desempenho do estado nos últimos quatro anos.

A tendência de queda se manteve dentro do próprio se-

mestre: do primeiro para o segundo trimestre, houve recuo de 4,9 mil para 4,6 mil hectares, redução de 6,2%.

De acordo com o secretário estadual do Meio Ambiente, Felipe Araújo, o resultado é fruto de uma política pública baseada em tecnologia, monitoramento permanente e rigor na fiscalização. “Estamos autorizando apenas o que a lei permite e intensificando as operações em campo e por satélite.



Diretores da Embratur e Emprotur e Beautiful Destination

Campanha promove turismo potiguar

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte lançou uma campanha internacional para promover o turismo potiguar em parceria com a Embratur, Sebrae e a Beautiful Destinations, maior plataforma global de destinos turísticos.

A ação integra o projeto “Feel Brasil” e contará com vídeos, reels e stories veiculados nos canais da plataforma, que soma milhões de seguidores no Instagram, YouTube, TikTok e Facebook. O objetivo em questão é ampliar o fluxo de turistas

estrangeiros, aumentar o tempo de permanência e fortalecer a economia local. Segundo Raoni Fernandes, da Emprotur, a iniciativa posiciona o estado como destino de destaque em esportes de vento.

Para o diretor regional da Beautiful Destinations, Felipe Pires, “é um privilégio e uma honra dar o pontapé inicial nessa parceria com a Emprotur, para promover internacionalmente as belezas únicas que só podem ser vistas no Rio Grande do Norte”, destaca.

CEARÁ

Prazo maior para regularizar pendências

O prazo para regularização dos contribuintes do Simples Nacional foi ampliado de 30 para 90 dias, contados a partir da ciência do Termo de Exclusão. A medida oferece nova oportunidade para quitar débitos à vista ou parcelados e evitar a exclusão do regime tributário a partir de 1º de janeiro de 2026. Prevista na Lei Complementar nº 216/2025, a mudança beneficia mais de 20 mil contribuintes notificados por pendências como ICMS, IPVA, taxas e multas. Dívidas com fatos geradores até 2024 podem ser incluídas no Refis 2025. O prazo para contestação permanece de 30 dias, via sistema TRAMITA.

BAHIA

Exposibram destaca mineração sustentável

A Exposibram 2025 começou nesta segunda (27), transformando Salvador no principal polo de debates sobre o futuro da mineração no país. O evento, que segue até quinta-feira (30) no Centro de Convenções, reúne 400 stands de empresas globais, fornecedores e instituições do setor. A abertura contou com o governador Jerônimo Rodrigues, que defendeu uma mineração sustentável e inovadora. Promovida pelo Ibram, a feira tem patrocínio da CBPM e da Bahiagás. O encontro discute tecnologia, investimentos e sustentabilidade e ainda inclui shows de Bell Marques, Luiz Caldas e Timbalada.

PIAUI

Apenas 14 cidades têm gestão plena do trânsito

Apenas 14 dos 224 municípios assumiram a gestão plena do trânsito, etapa obrigatória pelo Código de Trânsito Brasileiro. A maioria das cidades ainda não possui autonomia para executar ações de sinalização, fiscalização e educação no trânsito.

Para mudar esse cenário, o Detran desenvolve uma estratégia de apoio técnico gratuito às prefeituras, orientando sobre o processo de adesão e instalando sinalização viária. Segundo a diretora-geral do órgão, Luana Barradas, a municipalização é essencial para reduzir acidentes, organizar o tráfego e tornar as políticas de mobilidade mais próximas da população.

ALAGOAS

Escola conquista destaque em maratona

Pelo terceiro ano consecutivo, uma escola pública conquistou medalhas na Maratona de Raciocínio Lógico, com quatro equipes e 15 estudantes premiados. O professor Lucyan Mendonça, responsável pela preparação, comemorou o feito e destacou o empenho dos alunos. A edição deste ano foi gamificada, exigindo vitórias em desafios como xadrez e cubo mágico antes da prova escrita. Para 2026, o evento incluirá o RPG entre as modalidades. Segundo o coordenador Isnaldo Isaac Barbosa, a maratona se tornou referência nacional e o projeto, já apresentado em simpósio em Brasília, será transformado em livro.

O resultado é claro: o Piauí está conseguindo reduzir de forma consistente o desmatamento ilegal”, afirmou.

Nem tudo são flores

Araújo destacou ainda que o estado tem papel estratégico na conservação da Mata Atlântica e do Cerrado, biomas sob forte pressão no país. “Nosso compromisso é manter esse patrimônio de pé, conciliando desenvolvimento econômico e preservação ambiental”, completou. Apesar dos números positivos, a gerente do Centro de Geotecnologias Fundiária e Ambiental da Semarh, Aline Araújo, alerta que os meses de setembro e outubro exigem atenção redobrada. “Nesse período há aumento no preparo da terra para o plantio e no número de queimadas. Por isso, o uso do fogo está estritamente proibido”, explicou.

Mesmo com a sazonalidade, o cenário é promissor.

O bom desempenho consolida o Piauí como referência na gestão ambiental do Nordeste e mostra que políticas consistentes e tecnologia podem frear o desmatamento e proteger o futuro do planeta.

‘Sergipanidade’ celebra orgulho e tradição

Aracaju, fundada em 1855, se firmou como o centro vivo da sergipanidade — conceito que expressa o sentimento de pertencimento e a identidade cultural de Sergipe. Nascida da mistura de povos e saberes, a capital reúne tradições, sotaques e costumes que traduzem o espírito do povo sergipano. Nos mercados e feiras, esse sentimento se materializa em símbolos como a mangaba, árvore símbolo do estado, e o amendoim cozido, patrimônio imaterial da cultura local. A culinária, o artesanato, a música e a religiosidade reforçam esse elo entre o passado e o presente.

Para o historiador Amâncio Cardoso, Aracaju concentra o que há de mais autêntico na cultura regional: “A cidade nasceu da união de diferentes histórias, sotaques e sabores, tornando-se o retrato da sergipanidade”. Essa identidade se expressa também nas festas juninas, nas romarias e no folclore, como o caboclinho e o reisado, além de

se refletir nas palavras e expressões do cotidiano. Mercados e feiras funcionam como mini universos do estado, reunindo produtos, saberes e práticas culturais de todos os municípios, conectando visitantes e moradores à memória coletiva.

O Dia da Sergipanidade, celebrado em 24 de outubro, foi criado para valorizar essa herança e fortalecer os laços culturais do povo. A data difere da emancipação política de Sergipe, ocorrida em 8 de julho de 1820, pois marca um sentimento coletivo, mais do que um fato histórico. “A sergipanidade é algo que não se vê, mas se sente; é aprendida na convivência com a cultura”, define o historiador. Celebrar essa data é reconhecer o amor pelo território, pela memória e pela diversidade que fazem de Sergipe um estado pequeno em tamanho, mas imenso em identidade, gastronomia, folclore, artesanato, música e fé, consolidando a riqueza cultural e histórica.

CORREIO SUDESTE

Divulgação/Saúde-ES



Saúde estadual atualizará o cenário com boletins diários

Surto em Vitória mantém 21 pessoas internadas

Em Vitória (ES), 21 pessoas seguem internadas por causa do surto intra-hospitalar registrado no Hospital Santa Rita de Cássia. Segundo boletim da Secretaria da Saúde do Espírito Santo divulgado ontem (28), cinco pacientes estão em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e 16 em enfermaria ou pronto atendimento.

Entre os internados há dez colaboradores do hospital, oito pacientes e três acompanhantes.

Desde o início do surto, foram notificados 69 casos

suspeitos. A maioria está em unidades da Grande Vitória, mas há registros também em Colatina e Guarapari. O aumento no número de notificações ocorre após a publicação de uma nota técnica que ampliou os critérios de identificação dos casos. As análises de amostras seguem no Laboratório Central e na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), que investigam cerca de 300 possíveis agentes infecciosos. A Secretaria monitora continuamente os pacientes.

MG: feirão de empregos em Uberlândia

A prefeitura de Uberlândia (MG) promoverá, nesta quarta-feira (29), das 8h às 14h, na praça Tubal Vilela, o 3º Mega Feirão de Empregos. O evento é organizado pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social e reúne 80 empresas que disponibilizarão cerca de 6,7 mil oportunidades.

As vagas abrangem áreas como construção civil, serviços, comércio, indústria, tecnologia e primeiro emprego. A iniciativa é voltada a pessoas a partir de 14 anos e com deficiência. Para participar, basta apresentar documento de identificação. Haverá serviços gratuitos como elaboração de currículos.

ES: Blitz do Emprego em Serra

A prefeitura do município de Serra (ES) realiza nesta quarta-feira (29), das 9h às 13h, mais uma edição da Blitz do Emprego no Terminal de Laranjeiras, no bairro Parque Residencial. A iniciativa disponibilizará mais de 2,2 mil oportunidades em diferentes áreas e níveis de ensino, com apoio do Sistema Nacio-

nal de Emprego Móvel. Desde janeiro, as ações da Blitz e do programa Serra Mais Emprego já resultaram em cerca de 26,6 mil colocações no mercado. O objetivo é ampliar o acesso da população às contratações profissionais e fortalecer as políticas municipais de geração de renda.

Mês do Hip Hop 2025 em São Paulo

O Centro Cultural Olido, no centro de São Paulo (SP), receberá nesta quinta-feira (30), a partir das 17h, apresentações gratuitas que marcam o encerramento do Mês do Hip Hop 2025, promovido pela Prefeitura de São Paulo. O evento destaca o projeto Olímpico, parceria entre o grupo Síntese e o

rapper SPVíc, do Haikaiss. Também se apresentam Phantom DK, com influências jamaicanas e novas-iorquinas, o Grupo Deeja-zz, que mistura jazz e hip hop, e o rapper Yannick Hara, com o projeto Terra em Transe. A iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura reuniu mais de 1.500 artistas neste ano

Propostas para exposições na UFMG

O Centro Cultural da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) recebe até 9/11 propostas de artes visuais para ocupação de suas galerias em 2026 e 2027. A seleção seguirá os critérios da chamada pública 003/2025. Interessados devem preencher o formulário de inscrição

on-line. Podem participar brasileiros e estrangeiros residentes no país, com idade a partir de 18 anos ou emancipados. São aceitas propostas individuais, coletivas ou de caráter curatorial. Cada inscrito pode enviar até duas propostas. O resultado será divulgado em 12/12.

Inscrições para corrida em Vitória

As inscrições para a 17ª Corrida Zumbi dos Palmares serão abertas na quinta-feira (30), às 15h, no portal da prefeitura de Vitória (ES). A prova ocorrerá em 20 de novembro e terá percurso de cerca de 7,5 quilômetros, com largada na Rua Martins Alvarino e chegada ao Museu Capi-

xaba do Negro, no Parque Moscoso. O trajeto inclui avenidas Maruípe, Leitão da Silva, Marechal Mascarenhas de Moraes, Getúlio Vargas e República. Podem se inscrever pessoas a partir de 16 anos. O limite será de 1,5 mil vagas. Todos os participantes receberão medalhas.

Espírito Santo adere ao Programa Acredita no Passo

O programa oferece cursos e apoio a quem busca emprego



A 16ª Conferência Estadual de Assistência Social teve início na última semana

O governador do Espírito Santo, Renato Casagrande, formalizou a adesão do Estado ao Programa Acredita no Primeiro Passo, iniciativa do Governo Federal voltada à inclusão socioeconômica de famílias em vulnerabilidade inscritas no CadÚnico. A cerimônia ocorreu durante o encerramento da 16ª Conferência Estadual de Assistência Social, em Pedra Azul, com a presença do

ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, Wellington Dias.

O programa atende territórios de alta vulnerabilidade e prioriza pessoas com deficiência, mulheres, jovens, negros, populações tradicionais e ribeirinhas. Oferece cursos profissionalizantes, apoio à busca por emprego, oportunidades de empreendedorismo, micro-

crédito a juros baixos e acompanhamento técnico especializado.

“O SUAS funciona graças à parceria entre governos Federal, Estadual e Municipais. O Espírito Santo é exemplo nacional em segurança alimentar e combate à pobreza, com investimentos consistentes em assistência social. Por meio de nosso Fundo Estadual, repassamos mais de R\$ 130 milhões

para mais de 165 obras, incluindo melhorias em equipamentos socioassistenciais. Isso mostra nosso compromisso com dignidade e bem-estar das pessoas”, afirmou Casagrande.

O ministro Wellington Dias ressaltou a relevância da adesão capixaba. “Para alcançar os resultados é preciso ter coração, articulação e disposição. O Espírito Santo é modelo porque integra governos, bancos e setor privado. O social não é peso para a economia — é estratégico. Ao unir social e econômico, construiremos um país mais forte”, destacou.

Alberto Gavini, diretor-geral da Aderes, reforçou a importância do programa para micro e pequenos empreendedores. “Só neste ano, concedemos mais de R\$ 45 milhões em crédito. Com o Governo Federal, vamos ampliar e fortalecer ainda mais nossos empreendedores”, afirmou.

A 16ª Conferência Estadual de Assistência Social, iniciada na quarta-feira (22), abordou o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, promovendo debates sobre avanços e desafios.

A força do RJ no esporte estudantil

O Rio de Janeiro vem se consolidando no esporte estudantil, principalmente com o programa que reativou os Jogos Escolares, há três anos, promovendo inclusão, integração e formação cidadã por meio da prática esportiva.

Responsável pela seleção dos estudantes-atletas que representam o estado nas principais competições escolares do país — os Jogos da Juventude e os Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) — os Jogos Escolares do Rio de Janeiro atingiu este ano o maior número de inscritos de sua história: mais de nove mil alunos de escolas públicas e particulares dos 92 municípios fluminenses participaram das seletivas, disputando 20 modalidades esportivas ao longo de três meses de competições.

“Estamos investindo na base, oferecendo oportunida-

de para que milhares de jovens possam descobrir e desenvolver seus talentos por meio do esporte. Esses resultados mostram que o Rio de Janeiro tem uma nova geração de atletas promissora, mas, acima de tudo, cidadãos formados em valores como disciplina, respeito e superação. Continuaremos apoiando e ampliando esse projeto, porque acreditamos no poder transformador do esporte na vida das pessoas”, disse o governador Cláudio Castro.

Desempenho

Nos Jogos da Juventude, organizados pelo Comitê Olímpico Brasileiro (COB) e realizados em Brasília, o Time RJ contou com a maior delegação já formada pelo estado: 184 estudantes-atletas, 32 técnicos, 6 assistentes técnicos e 6 dirigentes, incluindo profissionais de apoio, como fi-

Governo do Rio



Delegação do Rio que foi aos Jogos da Juventude

sioterapeuta e psicólogo.

O desempenho da equipe foi histórico: o Time RJ conquistou 80 medalhas, sendo 28 de ouro, e encerrou a competição na segunda colocação geral, o melhor resultado já obtido pelo Rio de Janeiro na história dos Jogos da Juventude.

Em outubro, foi a vez dos estudantes de 12 a 14 anos representarem o estado nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), realizados em Uberlândia (MG) e organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE). A delegação fluminense foi novamente a maior do país,

reunindo 193 atletas, 36 técnicos e 16 dirigentes, com representantes em todas as 20 modalidades da competição. O Time RJ encerrou sua participação com 42 medalhas.

“O desempenho histórico do Time RJ é fruto de um trabalho conjunto entre Governo, escolas, técnicos e famílias. Nosso compromisso é garantir estrutura, condições e acompanhamento para que cada jovem atleta tenha a chance de evoluir e representar com orgulho o nosso estado”, concluiu o secretário de Esporte e Lazer, Rodrigo Scorzelli.

SÃO PAULO

Produção de remédios poderá triplicar

O Instituto Butantan deve assumir a gestão da Fundação para o Remédio Popular (FURP), laboratório público de São Paulo.

A mudança permitirá ampliar gradativamente a produção de 400 milhões para até 3 bilhões de unidades/ano em Guarulhos, reativar a fábrica de Américo Brasiliense e expandir o portfólio de 30 para 100 medicamentos.

Funcionários e produção atuais serão mantidos, fortalecendo inovação, pesquisa e desenvolvimento. A transição, já planejada, consolida o Butantan como estratégico na produção de vacinas, soros e remédios para o SUS.

RIO DE JANEIRO

Siderurgia do RJ gera empregos e cresce

O Rio de Janeiro produziu 6,6 milhões de toneladas de aço de janeiro a setembro, alta de 1% em relação ao mesmo período do ano passado. Só em setembro, foram 768 mil toneladas, 27,4% da produção nacional, segundo o Instituto Aço Brasil.

O governador Cláudio Castro destacou tecnologia, mão de obra qualificada e competitividade do setor, que gera empregos e reafirma o papel estratégico do estado. O RJ segue como segundo maior produtor do país, superando Minas Gerais, apesar do impacto das tarifas de importação dos EUA, que representam desafio para a indústria local.

MINAS GERAIS

Estado de Minas encerra JEBs com grande festa

No último sábado, o governador em exercício de Minas Gerais, Mateus Simões, participou do encerramento dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs) 2025, em Uberlândia.

Ele acompanhou simbolicamente partida de basquete entre escolas de Minas e Paraíba, conversou com atletas e destacou o esporte como ferramenta de integração, mérito e desenvolvimento pessoal. A Confederação Brasileira do Desporto Escolar (CBDE) e representantes do turismo local entregaram placas de agradecimento pelo impacto positivo do evento, que reuniu milhares de jovens e movimentou a economia da cidade durante o evento.

ESPIRITO SANTO

Governo fortalece produtores capixabas

O Governo do Espírito Santo, por meio da Seag, assinou os contratos dos últimos 20 projetos aprovados pelo 5º Edital do Fundo Social de Apoio à Agricultura Familiar (Funsaf), em solenidade no Palácio Anchieta com o governador Renato Casagrande e lideranças rurais. Nesta etapa, R\$ 6 milhões serão repassados a associações e cooperativas, totalizando R\$ 14,5 milhões do edital — o maior investimento do programa. Os recursos financiarão tratores, veículos, sistemas fotovoltaicos e equipamentos de beneficiamento, fortalecendo a agricultura familiar, promovendo sustentabilidade e melhorando condições de trabalho.

CORREIO SUL

Roberto Zacarias / SECOM



Até então, apenas RJ e SP haviam alcançado marca

1 milhão de passageiros internacionais em Florianópolis

O Aeroporto Internacional de Florianópolis alcançou um marco inédito: 1 milhão de passageiros internacionais em um único ano.

Até então, apenas os aeroportos de Guarulhos, em São Paulo, e Galeão, no Rio de Janeiro, haviam alcançado esse patamar no país em um único ano, o que reforça a relevância crescente de Florianópolis no mercado internacional.

O marco registrado no dia 16 de outubro mostra que o destino que mais impulsiona esse recorde

em 2025 é Santiago, no Chile, à frente de Buenos Aires, tradicional mercado do aeroporto catarinense. A diversificação das opções de viagens internacionais, a partir de Florianópolis, também contribuiu com a expansão com a adoção, desde o ano passado, dos voos diretos para Lisboa, com a TAP, e para o Panamá, com a Copa Airlines – rotas que proporcionam também conexões rápidas para, respectivamente, Europa e América do Norte e Caribe.

Revitalização da rodovia SC-114

Em celebração aos 107 anos de Itaiópolis, o município recebeu, nesta terça-feira, 28, um importante presente: a entrega da rodovia SC-114, revitalizada no trecho que liga a cidade à BR-116. A obra faz parte do Programa Estrada Boa, iniciativa do Governo do Estado que está modernizando e recupera-

ndo a infraestrutura viária em todas as regiões catarinenses.

As comemorações começaram com o desfile alegórico na Avenida Getúlio Vargas. Em seguida, o governador Jorginho Mello participou do ato de entrega da rodovia, realizado na Praça Brasil, no centro da cidade.

Centrais de atendimento

Com o objetivo de promover mais agilidade e eficiência no atendimento à população que recorre aos canais telefônicos de emergência das forças de segurança e do serviço móvel de saúde, o Governo de Santa Catarina criou a Central Integrada de Atendimento a Emergências.

O projeto piloto, que reúne inicialmente a Polícia Militar, o Corpo de Bombeiros Militar, o Samu e a Polícia Penal, está em operação há cerca de dois meses na região da Grande Florianópolis e já atendeu mais de 60 mil pessoas, alcançando uma taxa de 99,3% de ligações atendidas com sucesso.

Obras e projetos para os aeroportos

O Governo de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF), anunciou o investimento de mais de R\$ 5,2 milhões para os aeroportos das cidades de Rio Negro e Três Barras.

As assinaturas dos convênios foram realizadas nesta terça-feira, 28,

em Florianópolis, com a presença dos prefeitos, vereadores e lideranças empresariais.

“Estamos seguindo o planejamento traçado pela Secretaria e determinado pelo governador Jorginho Mello, autorizando investimentos em mais dois aeroportos”, afirma o secretário Beto Martins.

Centros de Inovação

Com o objetivo de fortalecer os centros existentes e organizar o ecossistema de inovação do estado, a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catarina, em parceria com a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Inovação, lançou na última sexta-

feira, 24, o edital 63/2025, voltado à implantação dos novos Centros da Rede Catarinense de Centros de Inovação por meio da atuação de bolsistas qualificados. Esses profissionais serão responsáveis por desenvolver práticas de pesquisa, tecnologia e inovação.

Tese vitoriosa da PGE/SC

A Procuradoria-Geral do Estado obteve uma importante vitória perante o Juízo da 1ª Vara da Fazenda Pública da Comarca da Capital, relativamente a um processo movido pela organização social então responsável pela administração do Hospital Florianópolis. A decisão

impediu um impacto de mais de R\$ 17,5 milhões aos cofres públicos, o que seria decorrente de um suposto descumprimento de obrigações contratuais pela Administração Pública catarinense. A ação teve início após a rescisão do contrato de gestão do Hospital Florianópolis.

Capacitação para ocorrências com grandes felinos no PR

Curso é voltado a profissionais que atuam na fauna silvestre

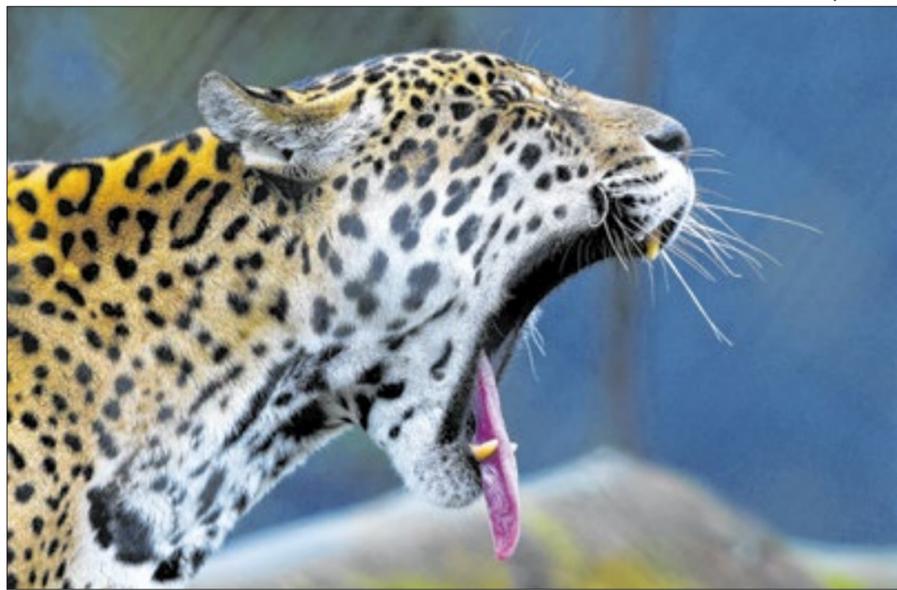
Denis Ferreira Netto/SEDEST

O Instituto Água e Terra (IAT) organiza nesta quinta-feira (30) o curso intensivo “Atendimento a Ocorrências com Grandes Felinos: Coexistência, Manejo e Prevenção de Conflitos”, voltado exclusivamente a profissionais que atuam com o manejo fauna silvestre.

A ação acontece das 8h30 às 17h30, na Unicesumar, em Curitiba, e deve reunir 134 participantes, entre as modalidades presencial e online. O IAT é vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

O treinamento é uma iniciativa da Gerência de Biodiversidade do IAT, em parceria com o Projeto Onças do Iguaçu, e tem como objetivo aprimorar conhecimentos relacionados a medidas de segurança no caso de encontro com animais silvestres, como grandes felinos. Além disso, busca fortalecer meios para aumentar a tolerância da comunidade, reduzir a predação de animais domésticos com o uso de técnicas de afugentamento, como cercas elétricas e o recolhimento de gado, entre outras.

De acordo com registros internos do Instituto, a presen-



Instituto Água e Terra organiza na próxima quinta-feira (30) o curso intensivo

ça de grandes felinos em áreas antropizadas e em Unidades de Conservação tem sido cada vez mais frequente devido a perda e fragmentação de habitats naturais provocadas pelo avanço urbano, o que reduz a disponibilidade de presas e estimula a aproximação desses animais a ambientes ocupados por humanos.

Segundo a bióloga da Diretoria do Patrimônio Natural

do IAT, Nathalia Colombo, o curso representa um passo importante para aprimorar a convivência segura com a fauna silvestre.

“A coexistência com esses animais exige a criação de um ambiente onde humanos e a vida selvagem possam viver lado a lado, por meio da educação ambiental e de estratégias de comunicação que engajem a sociedade a respei-

do do tema, além, claro, da adoção de práticas de manejo que minimizem conflitos humano-fauna”, afirma.

Entre os participantes da ação estão servidores do IAT e da Sedest, além de representantes do Ibama, Batalhão de Polícia Ambiental, Polícia Civil, Defesa Civil, secretarias municipais de Meio Ambiente e instituições de ensino superior.

Discussões nacionais sobre emprego

SETR-PR

O Paraná será o centro das discussões nacionais sobre políticas públicas de emprego e renda com a realização da 147ª Assembleia Geral Ordinária do Fórum Nacional de Secretários do Trabalho (Fonset). O encontro acontecerá no dia 7 de novembro, em Foz do Iguaçu, e integra a programação do “Protagonistas do Trabalho”, evento estadual que ocorre de 5 a 7 de novembro, reunindo representantes das Agências do Trabalhador de todo o Estado.

Durante o Protagonistas do Trabalho, prefeitos, vereadores, secretários municipais, chefes dos Núcleos Regionais do Trabalho (NRTs), gerentes, atendentes de intermediação de mão de obra e seguro-desemprego das Agências do Trabalhador vão participar de palestras, painéis temáticos e atividades voltadas à capacitação técnica, integração institucional e fortalecimento das políticas públicas de trabalho, emprego e renda.

Entre os convidados e pa-



Evento reunirá secretários estaduais do Trabalho

lestrantes estarão autoridades do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Organização Internacional para as Migrações (OIM), Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat) e Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, além de gestores estaduais que compartilharão boas práticas e experiências de gestão da rede Sine em seus estados.

Na programação, estão previstos debates sobre temas como políticas públicas de

empregabilidade, qualificação profissional, seguro-desemprego, abono salarial e o papel do Sistema Público de Emprego como vetor de desenvolvimento local. O encerramento do evento será marcado pela realização da 147ª Assembleia Geral Ordinária do Fonset, que reunirá secretários do trabalho de todo o país para deliberações administrativas e discussão de diretrizes nacionais do setor.

De acordo com o secretário do Trabalho, Qualificação e

Renda do Paraná, Do Carmo, sediar o evento é um reconhecimento ao trabalho realizado pelo Estado na modernização e expansão da rede de atendimento ao trabalhador.

“É uma honra para o Paraná sediar a Assembleia do Fonset, evento que coloca o nosso Estado no centro das discussões sobre políticas públicas de trabalho e renda. Esses encontros fortalecem a integração entre gestores, ampliam o diálogo com o governo federal e reafirmam o compromisso do Paraná em oferecer um atendimento cada vez mais eficiente ao trabalhador e ao empregador”, afirmou.

As capacitações para as Agências do Trabalhador no Paraná antecederam o grande encontro estadual e foram realizadas em oito etapas presenciais, abrangendo as 12 regionais do Estado: Curitiba, Paranaguá, Ponta Grossa, Guarapuava, Campo Mourão, Londrina, Maringá, Umuarama, Cascavel, Foz do Iguaçu, Jacarezinho e Pato Branco.

RS

Investimentos de mais de R\$ 12 bilhões em rodovias

O governador Eduardo Leite apresentou, na terça, no Centro Administrativo Fernando Ferrari, em Porto Alegre, o projeto de concessão do Bloco 1 de rodovias, com estradas localizadas nas regiões Metropolitana, Litoral Norte e Serra, e anunciou a publicação do edital do Bloco 2, composto por estradas do Vale do Taquari e da Região Norte.

Os investimentos nos dois blocos ultrapassam R\$ 12 bilhões em concessões para a iniciativa privada por 30 anos, com previsão de nova rodovia, duplicações, terceiras faixas, revitalização da sinalização, monitoramento e atendimento 24 horas, entre outros benefícios.

RS

JEB: delegação gaúcha conquista 73 medalhas

Apoiada pelo governo do Estado, que aportou recursos para uniformes e custeio das passagens aéreas, a delegação gaúcha que participou dos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), em Uberlândia (MG), conquistou 73 medalhas na competição nacional, que se encerrou no domingo.

Foram conquistadas 18 medalhas de ouro, 26 de prata e 29 de bronze. Os estudantes com idades entre 12 e 14 anos, de diversas escolas do Rio Grande do Sul, também contaram com suporte logístico e técnico de servidores da Secretaria do Esporte e Lazer, em parceria com a Federação do Desporto Escolar do Estado.

RS

Concessão do serviço de bilhetagem eletrônica

Na terça, no Centro Administrativo Fernando Ferrari, o governador Eduardo Leite anunciou a concessão do serviço de bilhetagem eletrônica do transporte da Região Metropolitana. A concessão terá o prazo de dez anos e o edital prevê o menor valor da contraprestação mensal como critério de julgamento. O valor estimado é de aproximadamente R\$ 90 milhões. O Estado busca implantar o sistema de bilhetagem eletrônica no transporte metropolitano, com suporte a múltiplos meios de pagamento, além de consolidar mecanismos de prevenção a fraudes, como a biometria facial, entre outros aprimoramentos no sistema.

RS

Investimentos em saúde e infraestrutura em Tramandaí

O vice-governador Gabriel Souza anunciou na segunda, em Tramandaí, investimentos do governo do Estado para o Hospital de Tramandaí e para o Hospital São Vicente de Paulo, de Osório, e para obras na ERS-030, que somam mais de R\$ 10,3 milhões. O anúncio ocorreu em um evento no qual Gabriel apresentou um panorama de outras ações e dos investimentos realizados no Litoral Norte. A região recebeu entre 2019 e 2025 mais de R\$ 720 milhões em obras, programas e repasses diretos, que estão transformando a infraestrutura, a saúde, a educação e o desenvolvimento econômico dos municípios litorâneos.

CORREIO JURÍDICO

POR MARTHA IMENES



Perícia foi favorável à profissional do Samu em Minas

Socorrista tem direito ao adicional em grau máximo

A Sexta Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) reconheceu o direito de uma socorrista do Consórcio Intermunicipal de Saúde da Rede de Urgência do Norte de Minas, de Montes Claros (MG), ao adicional de insalubridade em grau máximo. Embora não tivesse contato habitual com pacientes em isolamento, ela atuava na linha de frente do enfrentamento da Covid-19

e lidava diretamente com pessoas infectadas. A ação foi ajuizada em 2022. A enfermeira disse que, como socorrista, tinha contato com todos os tipos de pacientes, inclusive os portadores de doenças contagiosas e em área de isolamento. Também auxiliava médicos e fazia procedimentos como limpeza de lesões, aplicação de injeções, administração de medicamentos e suturas.

Decisão unânime

Apesar das atividades, a funcionária recebia o adicional de grau médio (20%). Em sua defesa, o consórcio alegou que a caracterização de insalubridade em grau máximo exige contato permanente com pacientes em isolamento e seus objetos, o que não seria o caso da

socorrista. O relator do recurso da socorrista, ministro Augusto César, ressaltou que, de acordo com a jurisprudência do TST, não é necessário o trabalho em área de isolamento para o recebimento do adicional de insalubridade em grau máximo. A decisão foi unânime.



Decisão foi tomada pelo Tribunal de Justiça do Paraná

Justiça impede que a Caixa cancele seguro de vida

O Tribunal de Justiça do Paraná (TJ-PR) decidiu que a Caixa Vida e Previdência não pode cancelar um contrato de seguro de vida mantido por quase três décadas. A decisão inédita, que envolve o plano "Vida Azul", pode abrir precedente para milhares de consumidores em todo o país. O analista de sistemas

Leonardo Ramon Bermudez Alvarez, de 62 anos, é cliente do plano desde 1996. Durante quase 30 anos, o contrato foi renovado automaticamente, até que, no início deste ano, a Caixa informou que não daria continuidade à apólice, alegando desequilíbrio atuarial e crise financeira interna. A Justiça refutou as alegações.

Reativação do contrato

A instituição ofereceu novos planos, todos com custos significativamente mais altos. Leonardo recusou as propostas e recorreu à Justiça, defendendo o direito de manter as condições originais, especialmente por conta do tratamento poligônico da esposa. "Meu seguro exis-

te desde 1996. Eu o mantive acreditando que era uma proteção para a minha família. No momento em que mais precisamos, seria injusto perder esse direito", afirmou o segurado. Em julgamento unânime, a 9ª Câmara Cível do TJ-PR determinou a reativação do contrato.

Precedente nacional

"O tribunal reconheceu que, apesar de a Caixa classificar o contrato como coletivo, na prática ele funcionava como individual. Essa distinção é essencial, porque impede o cancelamento unilateral e protege o consumidor. A decisão cria um precedente nacional", diz o ad-

vogado Wilson Accioli Filho, sócio do Accioli Filho Advogados. A Caixa alegou que o cumprimento integral das apólices poderia comprometer sua estabilidade financeira. O tribunal, no entanto, priorizou os direitos adquiridos e a boa-fé dos consumidores.

Precedentes vinculantes, segurança jurídica e celeridade

TST publicou 206 precedentes em recursos repetitivos até junho

Da redação

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) publicou um total de 206 precedentes, entre julgados e afetados, em recursos repetitivos até junho de 2025, visando garantir a segurança jurídica e a previsibilidade das decisões judiciais em todo o país, evitando que casos semelhantes sejam julgados de forma diferente.

Além da segurança jurídica e da previsibilidade das decisões, que garante um tratamento mais equitativo para situações semelhantes, os precedentes judiciais trazem maior celeridade para a Justiça Especializada.

O sistema de precedentes vinculantes, entretanto, traz desafios, envolvendo questões relacionadas à mudança cultural, bem como a necessidade de desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para a identificação das chamadas demandas repetitivas.

O Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região aprovou em novembro de 2024, em sessão extraordinária do Tribunal Pleno e do Órgão Especial, a criação da Seção Especializada em Uniformização da Jurisprudência Regional (SUR) – Subseções I (SUR-I) e II (SUR-II). A medida tem como objetivo padronizar entendimentos jurídicos e tornar os julgamentos mais ágeis e eficientes.

Para o desembargador Antero Arantes Martins, vice-presidente administrativo do TRT-2, relator da proposta, a aprovação da SUR foi um marco histórico. "Nós julgamos melhor quando julgamos menos. A ideia é oferecer um tratamento igualitário aos jurisdicionados, garantindo a mesma solução jurídica para casos semelhantes. Assim, tornamos viável a atuação da Justiça do Trabalho", afirmou.

O Correio da Manhã recebeu o desembargador para uma conversa sobre precedentes vinculantes e outros temas do Judiciário.

CORREIO DA MANHÃ – desembargador Antero, qual a importância de fomentar a cultura de precedentes?

Desembargador Antero Arantes Martins – É de vital importância fomentar a cultura dos precedentes entre magistrados e advogados. O sistema está fundamentado em dois pilares importantes:

1º) Tratar igualmente os iguais, vale dizer, conflitos idênticos devem ter a mesma solução jurídica;

2º) Segurança jurídica. Sabendo previamente o posicionamento dos Tribunais, as pessoas e empresas moldarão suas condutas sociais e seus negócios com previsibilidade de resultado em caso de conflito.

Para o Poder Judiciário, que faz parte do Estado e, portanto, o tema é de interesse público, também traz inúmeras vantagens, no sentido de reduzir a litigiosidade e a recorribilidade.

Segundo o Relatório-Geral da Justiça do Trabalho de 2024, chegaram 3.599.940 processos novos.

Agora eu queria pedir ajuda de vocês para fazer essa conta. Imaginem só:

No ano de 2024, verificou-se, por cálculo médio, que para cada juiz do Trabalho havia 1.129 processos a serem solucionados, para cada desembargador do Trabalho havia 3.493 e para cada ministro do TST, 40.131.

Esses números são insustentáveis. Com a vinculatividade do precedente, espera-se, advogados não proporão ações e/ou interporão recursos que estão fadados ao insucesso.

CM – O Tribunal Superior do Trabalho publicou até junho de 2025 um total de 206 precedentes, entre julgados e afetados em recursos repetitivos. Como o Tribunal está procedendo para a adaptação aos novos entendimentos?

Desembargador Antero Arantes Martins – O número, de fato, é elevado e assusta tanto magistrados e servidores quanto advogados. Felizmente nossa Escola judicial, a eJud-2, é extremamente competente e tem feito vários cursos e webnários voltados para o primeiro e segundo graus. A solução é a capacitação constante, além do desenvolvimento de IAs específicas, o que também vem sendo realizado pela Justiça do Trabalho, como, por exemplo, o projeto "Galileu".



Desembargador Antero Martins: "Aprovação da SUR foi um marco histórico"

“Nós julgamos melhor quando julgamos menos. A ideia é oferecer tratamento igualitário aos jurisdicionados”

“Tenho trabalhado com a eJud-2 na qualificação de magistrados e servidores com foco na mediação e na conciliação”

CM – Apesar de jovem, o senhor tem mais de 30 anos de magistratura e também experiência na advocacia. O entendimento e adaptação aos precedentes também é fundamental ao exercício da advocacia?

Desembargador Antero Arantes Martins – De fato, fui advogado por 4 anos e sou magistrado há mais de 32 anos. Entretanto, sou também professor, usualmente em turmas de pós-graduação e cursos de extensão voltados a advogados. Portanto, esse é meu público.

Tenho dito aos meus alunos que sem o conhecimento do sistema de precedentes em poucos anos não poderão mais advogar. Logo, é uma questão de sobrevivência. Quanto mais rápido aprender, melhor.

O sistema de precedentes muda a lógica do processo e, até mesmo, a lógica da hermenêutica.

CM – Como vice-presidente administrativo do maior Tribunal Regional do Trabalho do país, como o senhor tem impulsionado a atuação do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejusc) como meio de efetiva pacificação social?

Desembargador Antero Arantes Martins – Muito interessante esta pergunta. Tenho trabalhado com a eJud-2 na qualificação de magistrados e servidores com foco na mediação e na conciliação e divulgado nos locais próprios (Ordem dos Advogados do Brasil e Escola Superior da Advocacia) a necessidade de que façam cursos voltados à orientação de advogados sobre essa diferente modalidade de solução de conflitos.

Os números estatísticos já aumentaram este ano, que foi o primeiro de nosso mandato.

Também tivemos um grupo de trabalho específico que, recentemente, apresentou relatório final de formas para melhorar ainda mais a nossa capacidade de atuação.

CM – Quais as perspectivas em relação a SUR?

Desembargador Antero Arantes Martins – A Seção Especializada de Uniformização da Jurisprudência Regional (SUR), nasceu de uma proposta da atual administração com a finalidade de implementar, no âmbito do TRT-2, a cultura dos precedentes.

Entretanto, fomos “atropelados” pela ação do TST (Tribunal Superior do Trabalho) neste ano de 2025 julgando e afetando centenas de temas, o que impede que o Tribunal Regional o faça. Ainda assim, espero que a partir de agora comecemos a suscitar nossos próprios incidentes.

CM – Que mensagem o senhor deixaria aos operadores do Direito quanto à cultura de precedentes?

Desembargador Antero Arantes Martins – As pessoas, em geral, não gostam de sair de suas zonas de conforto. Aquelas ligadas ao Direito ainda mais. Pois tendem a ser mais tradicionais. Eu costumo comparar a situação atual com a chegada do Processo Judicial Eletrônico (PJ-e). As pessoas criticavam, não queriam usar. Entretanto, sua implantação era irreversível. “Adapte-se ou não sobreviva”. Aqui é a mesma coisa. O sistema de precedentes será implantado de forma irreversível. Será uma nova maneira de julgar e também de advogar. Portanto, procure bons cursos, boas fontes de informação, estude bastante o sistema brasileiro, que é muito diverso do sistema de “common law”, embora nele inspirado. Prepare-se para o novo, porque ele já está chegando.